



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Período 2016**

**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE****ESTRUTURA ADMINISTRATIVA****REITOR**

Marcelo Bender Machado

**VICE-REITOR**

Janete Otte

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Ricardo Pereira Costa

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO**

Adelaide Marli Neis

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA**

Miguel Arcanjo Vidinha Baneiro

Manoel José Porto Júnior

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Marcos André Betemps Vaz da Silva

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Nilo Moraes de Campos

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS**

Rafael Blank Leitzke

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA**

Álvaro Luiz Carvalho Nebel

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL**

Mack Leo Pedroso

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS**

Luciana Neves Loponte

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO**

Alexandre Pitol Boeira

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ**

Leandro da Silva Camargo

Giulia D'Ávila Vieira

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ**

Catia Mirela de Oliveira Barcellos (a partir de 13 de outubro de 2015)

Geraldo Dias Barbosa

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES**  
Cristian Oliveira da Conceição

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO**  
Paulo Henrique Asconavieta da Silva  
Roberta Bermudes dos Santos Silva

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA**  
José Luiz Lopes Itturriet

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO**  
Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca  
Claudia Redecker Schwabe

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ**  
Renato Louzada Meireles

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO**  
Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal

**DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO**  
Gelson Luis Peter Corrêa

#### **CPA CENTRAL**

Edimara Luciana Sartori – Docente – Presidente  
Maria de Fátima Magalhães Jorge – Docente – Vice-presidente  
Álvaro Hugo Eder – Técnico-administrativo  
Lucimeri Petry Homrich – Técnico-administrativo  
Eduardo Rodrigues dos Santos - Discente  
Jeferson da Silva - Discente  
Solaine Gotardo – Sociedade Civil  
Laura Regina Silva dos Santos – Sociedade Civil

#### **CPA Reitoria**

Ísis Born Machado – Técnico-administrativo – Titular  
Josiela Silveira Cavalheiro – Técnico-administrativo – Titular

#### **CPA Bagé**

Alissandra Hampel – Docente – Titular – Coordenadora  
Giulia D'Ávila Vieira – Docente – Suplente  
Cíntia Goulart Teixeira Gomes – Técnico-administrativo- Titular  
Michele Antônia Ferreira de Oliveira – Técnico-administrativo – Suplente  
Neuza Fagundes da Silva – Discente – Titular  
Otávio Marques da Costa – Discente – Suplente

#### **CPA Camaquã**

Virgílio Viana Ramires – Docente – Coordenador  
Pablo Machado Mendes – Docente – Suplente  
Gislaine da Silva Maciel – Técnico-administrativo – Titular

Karine Lüdtker Bierhals - Técnico-administrativo – Suplente  
 Evelin Zielinski – Discente – Titular  
 Bruna Zembruski Gomes – Discente – Suplente  
 Marlete Theresinha Viana Borges – Sociedade Civil – Titular

#### **CPA Charqueadas**

Omar Hildinger – Docente – Coordenador  
 Eduardo Schmidt Fernandes dos Santos – Docente – Suplente  
 Evandro Eckert – Técnico-administrativo – Titular  
 Guilherme Augusto Ferreira Rosa – Técnico-administrativo – Suplente  
 Ana Beatriz Luiz Silva – Discente – Titular  
 Tainá Vitória Picolotto – Discente – Suplente  
 Denise Rosa Santos – Sociedade Civil – Titular

#### **CPA Lajeado**

Claire Gomes dos Santos – Docente – Titular  
 Malcus Cassiano Kuhn – Docente – Suplente  
 Adriane Farias Garrido Araújo – Técnico-administrativo – Titular – Coordenadora  
 Fernanda Cristina Camillo – Técnico-administrativo – Suplente  
 Fernanda Rodrigues da Silva – Discente – Titular  
 Jamile Guth – Discente – Suplente  
 Rose Elisabeth Heemann – Sociedade Civil – Titular

#### **CPA Passo Fundo**

Edimara Luciana Sartori – Docente – Titular – Coordenadora  
 Robson Brum Guerra – Docente – Suplente  
 Andreia Kunz Morello – Técnico-administrativo – Titular  
 William Ferreira Añaña – Técnico-administrativo – Suplente  
 Eduardo Rodrigues dos Santos – Discente – Titular  
 Francisca Izabel da Silva Bueno – Sociedade Civil – Titular

#### **CPA Pelotas**

Maria Regina Rosa Lima – Docente – Titular  
 Charles Marques de Farias – Docente – Suplente  
 José Orlando Miranda Botelho – Técnico-administrativo – Titular – Coordenador  
 Adélia Celestina Correia – Técnico-administrativo – Suplente  
 Gabriel da Silva Barros – Discente – Titular  
 Angel Ernesto Pérez López – Discente – Suplente  
 Solaine Gotardo – Sociedade Civil – Titular

#### **CPA Pelotas CAVG**

Maria de Fátima Magalhães Jorge – Docente – Titular – Coordenadora  
 Maria Isabel Giusti Moreira – Docente – Suplente  
 Lucas Borges Roschild – Técnico-administrativo – Titular  
 Roni Bach Pereira – Técnico-administrativo – Suplente  
 César Willian Martins Garcia – Discente – Titular  
 Anderson Luis Mesquita da Martha – Discente – Suplente  
 Laura Regina Silva dos Santos – Sociedade Civil – Titular

### **CPA Santana do Livramento**

Marco Irineu Klausberger Lerina – Docente – Titular  
 Miguel Angelo Pereira Dinis – Docente – Suplente  
 Pedro Eula Marques – Técnico-administrativo – Titular – Coordenador  
 Lisandra Saldanha de Abreu Gonçalves – Técnico-administrativo – Suplente  
 Jeferson da Silva da Silva – Discente – Titular  
 Igor Acosta Martins – Discente – Suplente  
 Rosinha de Souza Acosta – Sociedade Civil – Titular

### **CPA Sapiranga**

Érica Krachefski Nunes Oswald – Docente - Coordenadora  
 Martimiano Krusciel de Moraes – Docente – Suplente  
 Marja Leão Braccini – Técnico-administrativo – Titular  
 Diego Alessandro Pereira dos Santos – Técnico-administrativo – Suplente  
 Suélen Fernanda Siebert Wiedemann – Discente – Titular  
 Lara Bertoldo – Discente - Suplente

### **CPA Sapucaia do Sul**

Mônica Xavier Py – Docente – Titular  
 Vicente Teixeira Batista – Docente – Suplente  
 Patrícia Pinto Wolffenbüttel – Docente – Suplente  
 Álvaro Hugo Eder – Técnico-administrativo – Titular – Coordenador  
 Diego Feldmann Borba – Técnico-administrativo – Suplente  
 Lucimeri Petry Homrich – Técnico-administrativo – Suplente  
 Pablo Diniz de Melo – Discente – Titular  
 Toni Di Maggio Testoni – Sociedade Civil – Titular  
 Marineiva Teresinha de Melo Manganelli – Sociedade Civil – Suplente

### **CPA Venâncio Aires**

José Aparecida de Freitas – Docente – Titular  
 Fábio Lorenzi da Silva – Docente – Suplente  
 Ana Elisa de Souza – Técnico-administrativo – Titular - Coordenadora  
 Gabriele Laís Mandler – Técnico-administrativo – Suplente  
 Cíntia Böhm – Discente – Titular  
 Luisa Helfer Werlang – Discente – Suplente  
 Stelamaris Pereira Guimarães – Sociedade Civil – Titular  
 Cledimara Letícia de Lourdes Miguel – Sociedade Civil - Suplente

### **CPA Novo Hamburgo**

Rocelito Lopes de Andrade – Docente – Titular  
 Cassio Dauber – Docente – Suplente  
 Wagner Kolberg – Técnico-administrativo – Titular  
 Mauro Castro Martin – Técnico-administrativo – Suplente  
 Luiz Felipe Cola Dieder – Discente – Titular  
 Felipe Caramuru Kuhn – Discente – Suplente  
 Ana Lucia Orengo Guiel – Sociedade Civil – Titular

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>10</b>
<b>3. CURSOS OFERTADOS NA IES.....</b>	<b>13</b>
<b>4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA).....</b>	<b>18</b>
<b>5. INSTRUMENTOS.....</b>	<b>19</b>
5.1 INSTRUMENTO APLICADO AOS SERVIDORES.....	19
5.2 INSTRUMENTO APLICADO AOS DISCENTES.....	20
<b>6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>23</b>
6.1 CÂMPUS PELOTAS.....	23
6.1.1 Segmento dos servidores docentes .....	23
6.1.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos .....	31
6.1.3 Segmento discente.....	35
6.2 CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA.....	42
6.2.1 Segmento dos servidores docentes .....	42
6.2.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos .....	47
6.2.3 Segmento discente.....	52
6.3 CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL .....	58
6.3.1 Segmento dos servidores docentes .....	58
6.3.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos .....	61
6.3.3 Segmento discente.....	63
6.4 CÂMPUS CHARQUEADAS .....	68
6.4.1 Segmento dos servidores docentes .....	68
6.4.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos .....	69
6.4.3 Segmento discente.....	71
6.5 CÂMPUS PASSO FUNDO .....	72
6.5.1 Segmento dos servidores docentes .....	72
6.5.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos .....	76
6.5.3 Segmento discente.....	80
6.6 CÂMPUS BAGÉ .....	85
6.6.1 Segmento dos servidores docentes .....	85
6.6.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos .....	86
6.6.3 Segmento discente.....	87
6.7 CÂMPUS CAMAQUÃ.....	89
6.7.1 Segmento dos servidores docentes .....	89
6.7.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos .....	91
6.7.3 Segmento discente.....	93
6.8 CÂMPUS VENÂNCIO AIRES .....	94
6.8.1 Segmento dos servidores docentes .....	94
6.8.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos .....	98
6.8.3 Segmento discente.....	102
6.9 CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO .....	107
6.9.1 Segmento dos servidores docentes .....	107
6.9.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos .....	111

<b>6.9.3</b>	<b>Segmento discente.....</b>	<b>116</b>
6.10	CÂMPUS SAPIRANGA .....	119
<b>6.10.1</b>	<b>Segmento dos servidores docentes .....</b>	<b>119</b>
<b>6.10.2</b>	<b>Segmento dos servidores técnico-administrativos .....</b>	<b>121</b>
<b>6.10.3</b>	<b>Segmento discente.....</b>	<b>123</b>
<b>7.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>125</b>
<b>8.</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>126</b>

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados identificadores do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), apresentados no Quadro 1, foram obtidos no relatório de Gestão 2016 desta Instituição de Educação Superior (IES).

**Quadro 1 – Dados identificadores – IFSul**

Poder e Órgão de vinculação				
Executivo		Ministério da Educação	<b>Código SIORG</b>	244
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora				
<b>Denominação completa</b>		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense		
<b>Denominação abreviada</b>		IFSul		
<b>Código SIORG</b>		<b>Código LOA</b>		<b>Código SIAFI</b>
456		26436		158126
<b>Situação</b>	Ativa	<b>Natureza Jurídica</b>	Autarquia do Poder Executivo Federal	
<b>Principal Atividade</b>				<b>Código CNAE</b>
Educação verticalizada com atuação na Formação Básica, Educação Técnica, Educação Tecnológica, Educação Superior – Graduação e Pós-graduação ( <i>lato e stricto sensu</i> )				8532-5/00
<b>Telefones/Fax de contato</b>				(053) 3309-1750 (053) 3309-1766
<b>Endereço eletrônico</b>		<a href="mailto:reitoria@ifsul.edu.br">reitoria@ifsul.edu.br</a>		
<b>Página da Internet</b>		<a href="http://www.ifsul.edu.br">http://www.ifsul.edu.br</a>		
<b>Endereço Postal</b>		Rua Gonçalves Chaves, 3218 - CEP 96015-560		
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada do DOU de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas em Instituto Federal.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada do DOU de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas em Instituto Federal.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				



O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem seus objetivos, finalidades e estrutura organizacional estabelecidos em Estatuto aprovado através da Portaria nº 921 de 14 de agosto de 2009, publicado no DOU de 01 de setembro de 2009. O novo Regimento Geral do IFSul foi aprovado pela Resolução 98 de 2014 do CONSUP e encontra-se publicado no sítio do IFSul, disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas da Instituição, complementando o Estatuto. O Regimento Geral é complementado por um Regimento Interno de cada Câmpus que compõe o IFSul. Os regimentos internos de cada câmpus foram aprovados mediante as resoluções nº 69 a 76/2011 do conselho superior e publicados no DOU de 30 de janeiro de 2012 (câmpus Pelotas e câmpus Sapucaia do Sul), de 08 de fevereiro de 2012 (câmpus Venâncio Aires, câmpus Passo Fundo e câmpus Charqueadas) e do dia 10 de fevereiro de 2012 (câmpus Camaquã, câmpus Bagé e câmpus Pelotas – Visconde da Graça).

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A origem desta Instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, atualmente está presente em diversas regiões do estado, atendendo estudantes com ensino presencial e a distância, com 14 câmpus: Pelotas (1943), Pelotas - Visconde da Graça (1923), Charqueadas (2006), Sapucaia do Sul (1996), Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), Gravataí (2014), Lajeado (2014) e Sapiranga (2014) e dois câmpus Avançados: Jaguarão (2014) e Novo Hamburgo (2015).

Complementando a sua constituição, agregam-se os polos do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB localizados nas cidades de Balneário Pinhal, Camargo, Constantina, Picada Café, Rosário do Sul, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Sapiranga, Vila Flores, nos quais são oferecidos cursos na modalidade a distância financiados pela UAB e os polos da rede e-Tec Brasil, onde são ministrados cursos técnicos na modalidade a distância nas cidades de Agudo, Alegrete, Bagé, Barra do Ribeiro, Cachoeira do Sul, Camaquã, Canguçu, Capão do Leão, Charqueadas, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Guaíba, Herval, Jaguarão, Mostardas, Novo Hamburgo, Pareci Novo, Passo Fundo, Pelotas, Picada Café, Piratini, Restinga Seca, Rosário do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, São Borja, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Tavares, Venâncio Aires e Vera Cruz, financiados pela rede e-Tec Brasil do Ministério da Educação.

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

Tem por missão “Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.”

Sua função social é promover uma educação humana, científica e tecnológica “[...] para formar cidadãos capazes de compreender criticamente a realidade, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho, por meio da educação continuada de trabalhadores; da educação tecnológica de nível médio; da graduação e pós-graduação e da formação de professores. Tomando o trabalho como princípio educativo, visa desenvolver o senso ético e motivar a sensibilidade através da cultura, para que seus estudantes, como cidadãos críticos e

solidários, capazes de usar o conhecimento, o potencial da ciência e o método científico, comprometam-se politicamente com um projeto de sociedade mais justa.”

O presente Relatório tem como objetivo atender a determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que preconiza a apresentação de relatórios de autoavaliação institucional, com periodicidade anual, das Instituições de Ensino Superior (IES). Os dados deste relatório remetem ao processo de autoavaliação do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) coletados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação - no período alusivo ao ano de 2015. Objetiva contribuir para o aprimoramento da qualidade do Ensino Superior no IFSul e impulsionar as mudanças que se fizerem necessárias.

Foi elaborado pelos membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) central e local do IFSul, conforme determina o SINAES, contando com o suporte técnico da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) no que tange à disponibilização dos instrumentos de avaliação e extração dos resultados por campus e por segmento, na forma digital.

Os resultados da avaliação estão organizados de acordo com os cinco eixos e dimensões do SINAES, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- Eixo 4 – Políticas de Gestão;
- Eixo 5 – Infraestrutura.

Conforme dispõe o artigo 3º da Lei 10.861 de 2004 – que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV – a comunicação com a sociedade;
- V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX – políticas de atendimento aos estudantes;
- X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O Relatório apresenta o texto autoavaliativo de cada eixo, agrupando os resultados sob o ponto de vista das potencialidades, das fragilidades, seguidas de recomendações de ações estratégicas adotadas na busca de melhorias.

### 3. CURSOS OFERTADOS NA IES

No ano de 2016, o Instituto Federal Sul-rio-grandense atendeu 8112 matrículas nos Cursos Técnicos Presenciais e 2860 matrículas nos cursos de graduação com 889 docentes em tempo integral. A seguir elencamos os cursos superiores de graduação e pós-graduação, na modalidade presencial, oferecidos em 2016 pela Instituição:

**Quadro 2 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos**

Câmpus	Modalidades de Ensino e Cursos Oferecidos		
	Descrição	Modalidade	Projeto
Bagé	Educação profissional de nível médio		
	<b>Curso Técnico em Agropecuária</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Informática</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Informática para Internet</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Agroindústria</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	Cursos superiores de graduação		
	<b>Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
Camaquã	Educação profissional de nível médio		
	<b>Curso Técnico em Controle Ambiental</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Automação Industrial</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Informática</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática – EJA</b>	<b>Integrado</b>	<b>Trienal - EJA</b>
	<b>Curso Técnico em Eletrotécnica</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	Cursos superiores de graduação		
	<b>Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
Charqueadas	Educação profissional de nível médio		
	<b>Curso Técnico em Informática</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Mecatrônica</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular - EJA</b>
	<b>Curso Técnico em Eletroeletrônica</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	Cursos superiores de graduação		
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
	<b>Engenharia de Controle e Automação</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>Regular</b>
Passo Fundo	Educação profissional de nível médio		
	<b>Curso Técnico em Mecânica</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>

		e	
	<b>Curso Técnico em Informática</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Edificações</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Cursos superiores de graduação</b>		
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
	<b>Engenharia Civil</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Engenharia Mecânica</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>Regular</b>
Pelotas	<b>Educação profissional de nível médio</b>		
	<b>Curso Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Design de Interiores</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Edificações 2007</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Edificações</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletromecânica 2009</b>	<b>Concomitante</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletromecânica 2015</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletromecânica 2016</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletrônica 2001</b>	<b>Concomitante</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletrônica 2007</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletrotécnica 2007</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletrotécnica 2007</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Edificações – Modalidade EJA</b>	<b>Integrado</b>	<b>Por demanda - EJA</b>
	<b>Curso Técnico em Mecânica 2007</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Mecânica 2009</b>	<b>Concomitante</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Química 2007</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Química 2008</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Telecomunicações</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Cursos superiores de graduação</b>		
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>

	<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
	<b>Engenharia Elétrica</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Engenharia Química</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Bacharelado em Design</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Licenciatura em Computação</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Regular</b>
Pelotas-Visconde da Graça	Educação profissional de nível médio		
	<b>Curso Técnico em Agropecuária</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Agroindústria</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Vestuário</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Meio Ambiente</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Agropecuária</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Agroindústria</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Vestuário</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Meio Ambiente</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	Cursos superiores de graduação		
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular</b>
	<b>Licenciatura Plena em Ciências Biológicas</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Regular</b>
	<b>Licenciatura Plena em Física</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Regular</b>
	<b>Licenciatura Plena em Química</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Regular</b>
Santana do Livramento	Educação profissional de nível médio		
	<b>Curso Técnico em Informática para Internet</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>

	<b>Curso Técnico em Eletroeletrônica</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Informática para Internet</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico Terciário em Controle Ambiental - UTU</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico Terciário em Logística - UTU</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico Terciário em Cozinha - UTU</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
Sapucaia do Sul	Educação profissional de nível médio		
	<b>Curso Técnico em Plásticos</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Plásticos</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico de Administração – Modalidade EJA</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Gestão Cultural</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eventos</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Informática</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Informática - 2013/1</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	Cursos superiores de graduação		
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular (em extinção)</b>
	<b>Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica</b>	<b>Tecnologia</b>	<b>Regular (em extinção)</b>
	<b>Engenharia Mecânica</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>Regular</b>
Venâncio Aires	Educação profissional de nível médio		
	<b>Curso Técnico em Informática</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Refrigeração e Climatização</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Refrigeração e Climatização</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletromecânica</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Secretariado – Modalidade EJA</b>	<b>Integrado</b>	<b>Por demanda EJA</b>
Gravataí	Educação Profissional de Nível Médio		
	<b>Curso Técnico em informática</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
Lajeado	Educação Profissional de Nível Médio		
	<b>Curso Técnico em Administração</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
Sapiranga	Educação Profissional de Nível Médio		



	<b>Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico de Nível Médio em Informática</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletroeletrônica</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Eletromecânica</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
Avançado Jaguarão	<b>Educação Profissional de Nível Médio</b>		
	<b>Curso Técnico em Edificações</b>	<b>Subsequente</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico em Edificações</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
	<b>Curso Técnico Terciário em Sistemas de Produção Arroz Pasturas</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>
Avançado Novo Hamburgo	<b>Educação Profissional de Nível Médio</b>		
	<b>Curso Técnico de Nível Médio em Mecatrônica</b>	<b>Integrado</b>	<b>Regular</b>

Fonte: PI – Pesquisador Institucional

*Quadro 03– Cursos de especialização em funcionamento no IFSul*

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
<b>Especialização em Educação</b>	<b>30</b>	<b>Câmpus Pelotas</b>
<b>Especialização em Educação Profissional com Habilitação para a Docência</b>	<b>30</b>	<b>Câmpus Pelotas</b>
<b>Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias</b>	<b>25</b>	<b>Câmpus Pelotas</b>
<b>Especialização em Química Ambiental</b>	<b>30</b>	<b>Câmpus Pelotas</b>
<b>Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação</b>	<b>30</b>	<b>Câmpus Pelotas – Visconde da Graça</b>
<b>Especialização em Educação e Contemporaneidade</b>	<b>40</b>	<b>Câmpus Charqueadas</b>
<b>Especialização em Ensino de Ciências</b>	<b>30</b>	<b>Câmpus Camaquã</b>
<b>Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação</b>	<b>40</b>	<b>Câmpus Passo Fundo</b>

Fonte: PROPESP

*Quadro 04 – Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul*

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
<b>Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia</b>	<b>20</b>	<b>Câmpus Pelotas</b>
<b>Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação</b>	<b>13</b>	<b>Câmpus Pelotas- Visconde da Graça</b>

Fonte: PROPESP

#### **4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA)**

A CPA do IFSul é composta por comissões locais constituídas em cada câmpus, com representantes dos segmentos docentes, técnicos administrativos, discentes e representantes da sociedade civil, eleitos e/ou indicados pelos seus pares e nomeados por portarias, com vigência de dois anos. Dentre os membros de todas as CPA's locais, dois representantes de cada segmento são eleitos por seus pares e nomeados por portaria para compor a CPA Central do IFSul, que tem um presidente eleito por seus pares.

O planejamento para construção do Instrumento de Avaliação tomou como referência os indicativos constantes na portaria de nº 92 de 31 de janeiro de 2014 que aprova em extrato os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Os instrumentos utilizados para operacionalizar o processo de autoavaliação foram aprimorados a partir dos instrumentos anteriores, contemplando as dez dimensões do SINAES, estruturadas a partir dos cinco eixos, conforme dispõe a Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Foram coletados dados, por meio de questionários aplicados aos docentes, técnico-administrativos e discentes.

O presente relatório expõe os resultados da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2016 objetivando contribuir para o aprimoramento da qualidade do Ensino Superior do IFSul, bem como impulsionar as mudanças que se fizerem necessárias.

Reitera-se que, embora a nota técnica seja alusiva ao ensino superior, acredita-se que o processo avaliativo traga benefícios a instituição como um todo, portando os instrumentos alcançaram todos os níveis de ensino na modalidade presencial. O relatório de avaliação institucional é um instrumento de gestão, e, sendo assim, os resultados obtidos devem contemplar a participação de todos para que as informações geradas possam qualificar o processo educacional do IFSul, uma vez que o Ensino Superior representa apenas uma parte dos processos em andamento na Instituição.

A metodologia aplicada foi baseada nos pressupostos do SINAES e nos objetivos do Projeto de Autoavaliação Institucional. A Autoavaliação Institucional do ano de 2016 avaliou todas as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o Desempenho Docente referente ao ano de 2016. Contou com a participação dos docentes, dos discentes, dos servidores técnico-administrativos e gestores do IFSul. Os dados coletados foram disponibilizados online para consulta da comunidade de cada câmpus, através do endereço eletrônico <<http://www.ifsul.edu.br/comissoes-ifsul/comissao-propria-de-avaliacao/documentos-cpa>>.

O Relatório Geral, incluindo todas as dimensões, será encaminhado ao MEC até 31 de março de 2016 via e-mec.

A análise dos resultados enfatiza o aspecto quantitativo dos dados, valorizando a opinião dos diferentes segmentos. Os questionários foram disponibilizados na internet para facilitar a geração e extração de dados e garantir a fidedignidade das informações coletadas.

## 5. INSTRUMENTOS

A seguir são apresentados os instrumentos elaborados e aplicados pela CPA.

### 5.1 INSTRUMENTO APLICADO AOS SERVIDORES

#### Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

##### Como você avalia

1. a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição?
2. a contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do campus/curso da sua instituição?
3. a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional?

#### Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

##### As metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com:

1. a missão Institucional?
2. as atividades de ensino?
3. as práticas de extensão?
4. as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?
5. as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural?
6. as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem dentre outras)?
7. as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida?
8. as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização?

#### Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

##### Como você avalia

1. as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?
2. o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?
3. as ações de extensão?
4. o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural?
5. a comunicação da instituição com a comunidade externa?
6. a comunicação da instituição com a comunidade interna?
7. a assistência estudantil?
8. o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente?
9. o acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho)?
10. as políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual?
11. a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes?
12. a atuação dos serviços de saúde no câmpus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia)?
13. o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)?

#### Eixo 4 - Política de Gestão

##### **Como você avalia**

1. a política de formação e capacitação da sua carreira?
2. a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais?
3. o sistema de registro acadêmico?
4. a sustentabilidade financeira?
5. a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão)?
6. a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição?
7. a atuação da Reitoria (atendimento às demandas dos campi, comparecimento nos campi para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores)?
8. a atuação da Direção Geral (apresentação de planejamento, ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade)?
9. a atuação da Direção de Ensino (apresentação de planejamento, ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade)?

#### Eixo 5 - Infraestrutura

##### **Como você avalia**

1. as instalações administrativas?
2. as salas de aula?
3. o auditório?
4. a sala dos docentes ou servidores?
5. o espaço para atendimento aos estudantes?
6. a infraestrutura para a CPA?
7. as instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas?
8. a biblioteca: infraestrutura?
9. a biblioteca: serviços e informatização?
10. a biblioteca: plano de atualização do acervo?
11. as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente?
12. os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas?
13. o espaço de convivência e de alimentação?
14. as condições dos dormitórios/alojamentos discente (exclusivamente dos câmpus agrícolas)?

### 5.2 INSTRUMENTO APLICADO AOS DISCENTES

#### Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

##### **Como você avalia**

1. a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição?
2. a contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do campus/curso da sua instituição?

#### Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

##### **As metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com:**

1. a missão Institucional?

2. as atividades de ensino?
3. as práticas de extensão?
4. as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?
5. as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural?
6. as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida?
7. as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)?
8. as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização?

### Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

#### **Como você avalia**

1. as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?
2. o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?
3. as ações de extensão?
4. o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural?
5. a comunicação da instituição com a comunidade externa?
6. a comunicação da instituição com a comunidade interna?
7. a Assistência Estudantil?
8. o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente?
9. o acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho)?
10. as políticas e ações voltada a inovação tecnológica e propriedade intelectual?
11. a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes?
12. a atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia)?
13. o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)?

### Eixo 4 - Política de Gestão

#### **Como você avalia**

1. a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais?
2. o sistema de registro acadêmico?
3. a sustentabilidade financeira?
4. a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão)?
5. a atuação da Reitoria (atendimento às demandas do câmpus, comparecimento no campus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores)?
6. a atuação da Direção Geral (apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, diálogo com a comunidade)?
7. a atuação da Direção de Ensino (apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, diálogo com a comunidade)?

## Eixo 5 - Infraestrutura

### **Como você avalia**

1. as instalações administrativas?
2. as salas de aula?
3. o auditório?
4. a sala de docentes?
5. o espaço para atendimento aos estudantes?
6. a infraestrutura para a CPA?
7. as instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas?
8. a biblioteca: infraestrutura?
9. a biblioteca: serviços e informatização?
10. a biblioteca: plano de atualização do acervo?
11. as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente?
12. os recursos de tecnologia de informação e comunicação?
13. os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas?
14. o espaço de convivência e de alimentação?
15. as condições dos dormitórios/alojamentos para os discentes (exclusivamente dos campi agrícolas)?

## 6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As informações apresentadas a seguir correspondem aos cinco eixos propostos pelo SINAES, sendo que, para cada eixo, foram relacionados os critérios de avaliação enumerados, que se encontram dispostos a seguir divididos por segmento e por câmpus. Para cada câmpus, apresenta-se uma tabela expondo o(s) ponto(s) forte(s), a(s) fragilidade(s) e proposta(s) de ação. Quando houver comentários referentes às questões propostas, relatados no campo da base aberta de avaliação, estes são transcritos e analisados abaixo da tabela.

### 6.1 CÂMPUS PELOTAS

#### 6.1.1 Segmento dos servidores docentes

##### 6.1.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a dimensão 8, referente ao planejamento e avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como objetivo conduzir o processo de autoavaliação da Instituição para que se conheça a realidade acadêmica e sejam promovidas melhorias nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como nas ações e relacionamento com a comunidade interna e externa. Considerando os dados coletados junto aos docentes, percebe-se que 70,77% dos mesmos entendem como positiva a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição. Entretanto, 16,92% dos educadores consideram insuficientes os métodos de avaliação e acompanhamento das ações institucionais, bem como 12,31% dizem desconhecer tais ações. Já em relação aos resultados provenientes dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso, 67,69% dos docentes classificam-nos entre regulares e bons, mas para 23,08% dos mesmos são considerados insuficientes e 9,23% desconhecem tais resultados. Em relação à participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional, 50% dos docentes consideram que há uma boa participação, porém os outros 50% da comunidade docente entende como insuficiente ou desconhece.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-O entendimento de boa parte da comunidade da necessidade da avaliação bem como da discussão em todas as instâncias. - Crescimento de participação dos docentes em responder o instrumento -Crescimento de docentes no câmpus no prazo de 10 anos e consequente crescimento de matrículas.	-Discussão da avaliação do planejamento institucional junto à comunidade. -Não repasse de recursos mínimos aprovados em documentos para coordenadorias implantadas há 10 anos. - Inauguração pela gestão de cursos novos sem consolidação dos mais recentes. - Decréscimo de matrículas em cursos tradicionais e reposição do corpo docente nesses mesmos cursos, enquanto não tem consolidação nos novos que aumentaram as	-Desenvolver mecanismos de divulgação da avaliação institucional junto à comunidade. -Reuniões da gestão com as coordenadorias que implantaram cursos há 10 anos para resolver problemas de verbas, corpo docente, alocação de recursos e consequente consolidação dos cursos. - Divulgar a comunidade pesquisas realizadas na instituição. - Avaliar e divulgar o planejamento institucional.

	matrículas. - Falta relação entre alocação de recursos e o planejamento institucional. - Desconhecimento de cruzamento de dados das pesquisas realizadas. - Falta de planejamento institucional.	
--	---	--

#### Considerações - questões abertas

- “No câmpus Pelotas, o planejamento institucional é totalmente desvinculado das realizações o que, de forma compreensível, desestimula a participação no mesmo.”
- “Há cursos implementados há quase dez anos, com mais alunos que coordenações tradicionais e cuja consolidação é prevista desde o primeiro planejamento que, até hoje, seguem sem os recursos mínimos previstos em documentos aprovados. Enquanto isso, sucessivos gestores empurram suas agendas independentes do PDI inaugurando mais de um curso novo/ matriz nova por ano.”
- “O câmpus recebeu 90 docentes efetivos a mais em dez anos, o que corresponde a um câmpus novo e meio. Mesmo assim não consolidou as coordenações de graduação e pós que trouxeram mais de mil matrículas adicionais ao câmpus. Nem mesmo as coordenações inauguradas em 2000, com a cefetização, foram consolidadas. Ao mesmo tempo, várias coordenações receberam infinitas chances de tentar se recuperar da queda de matrículas que os cursos técnicos de nível médio vêm enfrentando há mais de uma década. Todas essas tentativas foram tratadas com prioridade maior que a consolidação de compromissos do PDI.”
- “No meu eixo educacional em questão, todo planejamento que fizemos para curso de engenharia química desde a portaria para comissão de estudos no. 1086/2010, passando pela homologação do PPC/ resolução 132/2012 até o ingresso da primeira turma em 2013/01, reconhecido planejamento foi feito e amplamente divulgado para instituição, relativo a demandas de salas de aula, laboratórios e professores até formação da primeira turma em 2018. Tivemos muitas conquistas, mas ainda carecemos principalmente de professores específicos no eixo citado que, no meu entendimento, faltou planejamento institucional.”
- “Desconheço totalmente os resultados das avaliações anteriores, desta forma não posso avaliar a sua contribuição ou não.”

#### 6.1.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo aborda a missão da instituição, o plano de desenvolvimento institucional (Dimensão 1) e a responsabilidade social (Dimensão 3). Essas dimensões têm por objetivos verificar a missão da Instituição em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), bem como a articulação do PDI e PPI com o contexto socioeconômico regional e com a realidade da prática institucional. Avalia, também, a contribuição do IFSul no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ao analisar o segmento dos docentes frente a essas questões, percebe-se que o câmpus vem cumprindo com algum êxito essa missão, já que 56,67% dos respondentes reconhecem



como eficiente esse trabalho. Cabe salientar que 18,33% acreditam que a missão institucional se cumpre parcialmente, bem como 23,33% desconhecem tal missão. Há, para 53,33% dos docentes, coerência entre o PDI e as atividades de ensino, porém 25% entendem que as atividades de ensino estão parcialmente em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e 21,66% negam ou desconhecem tal relação. As práticas de extensão, para 45%, estão de acordo com o plano supracitado; entretanto, 31,67% dos participantes pensam ser parcial essa relação e 23,33% desconhecem o assunto. As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural são consideradas pertinentes ao PDI para 33,33%, mas 36,67% dos docentes acreditam que essa relação é parcial, bem como 30% desconhecem essa interação. Para 65% dos respondentes, as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à produção artística e ao patrimônio cultural estão em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional, embora 26,67% desconheçam o assunto e 8,33% pensem que essa relação não acontece. Quanto às ações que promovem à inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras), 50% acreditam que estão de acordo com o PDI, no entanto, para 25% dos participantes docentes isso ocorre parcialmente. Já para 6,67% dos professores, não há uma relação entre essas ações e o plano acima citado. Um percentual de 18,33% dos participantes desconhece essa relação. No que diz respeito às ações do câmpus para o desenvolvimento econômico e social, 63,33% dos respondentes consideram eficazes, 13,33% acreditam que não são eficientes e 23,33% dizem desconhecer essas ações. Para 76,67% dos docentes, as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são um ponto forte deste câmpus, 18,33% desconhecem essas atividades, bem como 5% pensam não estarem de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>-A participação dos servidores docentes nas discussões sobre a elaboração do PDI.</p> <p>-O segmento docente entende que há uma priorização dos valores democráticos, além de respeito às diferenças e à diversidade neste câmpus.</p>	<p>-Necessidade de uma maior participação dos docentes na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.</p> <p>-Práticas de extensão discordantes do PDI.</p> <p>- A não existência de concursos para mestres e doutores impossibilitam uma política de pesquisa e inovação.</p> <p>- Falta de atividades de pesquisas.</p> <p>- Falta de uma política que visem à captação projetos com fundos setoriais e empresariais.</p>	<p>-Criação de canais de comunicação para que todos os docentes se sintam mais acolhidos para participar das discussões do PDI.</p> <p>- Discussões sobre as práticas de extensão</p> <p>- Olhar e ação da gestão sobre concurso para mestres e doutores com a meta em pesquisa e inovação.</p> <p>- Estímulo à pesquisa.</p> <p>- Discussão com pesquisadores sobre políticas de captação de projetos com parcerias entre iniciativa privada e instituição.</p>

#### Considerações - questões abertas

- “A não consolidação do espaço de trabalho em graduações e pós-graduações iniciado há dezesseis anos, aliada a mudança do marco legal de contratações que impede a

realização de concursos para mestres e doutores seguem impossibilitando uma política real de pesquisa e inovação.”

- “Perda da característica tecnológica na formação docente em pós-graduação no câmpus.”
- “Resultados da pesquisa hoje são parcos pela ausência (inclusive literal) desse espaço nas atividades.”
- “No desenvolvimento econômico a instituição é profundamente tímida na participação e apoio que dá as APL’s e bastante prejudicada por uma falta de políticas organizadas e institucionais que visem à captação de projetos junto a fundos setoriais e empresas.”
- “A ausência de prioridade na resolução da situação da fundação e a completa falta de compreensão da prioridade fundamental no desenvolvimento de pós-graduações tecnológicas (que permitem acesso a fundos específicos) e laboratórios tecnológicos (que permitem acesso a fundos de pesquisa de empresas) são exemplos de omissões do planejamento visando captação para pesquisa e inovação.”
- “O IFSUL, como instituição, orbita em sentido contrário as questões empresarias regionais.”
- “São tímidas as parcerias e atitudes partindo sempre de alguns professores percursores que têm promovido extensão através de fomentos com apoio institucional, empresarial e CNPq.”
- “As demandas deveriam ser meta institucional para promover não só o desenvolvimento econômico regional, mas também toda a qualificação da pesquisa inovadora que surge com a sinergia da parceria entre iniciativa privada e institutos.”

#### 6.1.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para 93,22% do segmento docente, as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria) são suficientes, no entanto 6,77% dos participantes pensam ser insuficientes tais políticas. 77,97% dos respondentes avaliam entre regulares e boas as ações de apoio à pesquisa ou à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Para 16,95% são insuficientes essas ações e 1,69%, as desconhecem. As ações de extensão são aprovadas por 30,51% dos respondentes, o que demonstra ter tido um acréscimo significativo no percentual do ano anterior para o atual e 44,07% dos mesmos dizem ser regulares essas ações, havendo, novamente, uma alteração significativa de decréscimo. Porém, 18,64% consideraram insuficientes as ações e 6,78% as desconhecem. Quanto ao estímulo à difusão das produções acadêmicas (científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural), 72,88% dos docentes consideram-nas entre boas e regulares, mas 27,12% avaliam-nas como insuficientes. Quanto à comunicação da instituição com a comunidade externa, 67,79 consideram-nas entre boas e regulares, 27,12% consideram ser insuficiente essa comunicação e 5,08% desconhecem-na. Já em relação à comunicação com a comunidade interna, 33,93% dos respondentes consideram-na boa, 47,46%, regular, 16,95%, insuficiente e 1,69% não opinaram. No que diz respeito ao Programa de Assistência Estudantil, 66,10% dos docentes consideram-no um bom programa e 18,64% como sendo um programa regular. Para 15,25% dos docentes, o programa é desconhecido, mostrando no geral que teve um acréscimo percentual bem significativo no que diz respeito ao programa ser positivo e o mais importante de conhecimento dos docentes. Quando se trata do apoio à realização de eventos internos e à produção discente, 79,66% do segmento docente avalia como entre bom e regular, demonstrando um acréscimo percentual significativo do ano anterior para o atual. Embora 15,25% acreditam ser insuficiente esse apoio e 5,08% desconhecerem tal apoio. Em relação ao acompanhamento dos egressos, as

opiniões de dividem em 3 partes quase que iguais, pois 35,39% dos docentes consideraram como bom e regular, 33,90% dos respondentes como insuficiente e 30,51% desconhecem que exista o acompanhamento de egressos. Quanto às políticas e ações voltadas a inovação tecnológica e propriedade intelectual, 59,32% consideraram entre bom e regular, enquanto que 23,73% consideraram insuficientes e 16,95% desconhecem tais políticas. Destacou-se a disponibilidade docente para o atendimento extraclasse aos discentes por 89,93% dos docentes, sendo que apenas um percentual de 3,39% considerou insuficiente e 6,78% desconhecem essa ação. Com relação à atuação dos serviços de saúde no câmpus (enfermeiros, médicos, dentistas, psicólogos), verificou-se que teve uma grande melhora do ano anterior para o atual já que 50,85% consideraram plenamente satisfeitos, 30,51% consideraram que o atendimento é regular, apenas uma parcela de 13,56% não considera satisfatório e 5,08% desconhecem essa ação. Em relação ao atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas, 64,40% considerou esse atendimento entre bom e regular, enquanto que 16,95 consideraram esse atendimento insuficiente, 18,64% o desconhecem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>-O atendimento dos professores, em outro horário (extraclasse) aos alunos com dificuldade de aprendizagem ou com necessidades específicas em disciplinas.</p> <p>- O amplo apoio à pesquisa.</p> <p>-Oferta do grupo de monitoria para recuperar alunos com dificuldade de aprendizagens em disciplinas consideradas as mais complexas nos cursos.</p>	<p>-Atuação do serviço de saúde.</p> <p>- Política de ensino voltada apenas para o Ensino Médio.</p> <p>- Disputa entre as coordenadorias de cursos.</p> <p>- Falha na comunicação externa.</p> <p>-Acompanhamento de egressos.</p>	<p>-Intensificação junto à gestão, de ações de qualificação do atendimento dos serviços de saúde.</p> <p>- Seminário com a comunidade acadêmica para discutir os rumos do ensino em relação aos 3 níveis de ensino.</p> <p>- Criar mecanismos para melhoria da comunicação externa.</p> <p>-Criar mais mecanismos de auto avaliação.</p> <p>-Planejamento de estratégias para acompanhamento de egressos.</p>

#### Considerações - questões abertas

- “Apoio a pesquisa é amplo, porém mal direcionado.”
- “A instituição claramente investe muito em bolsas, no entanto não atua para a criação de espaços, o resultado é insuficiente.”
- “Toda política de ensino varia dramaticamente com a coordenação do curso.”
- “Não há política de câmpus discernível além do ensino médio e, mesmo essa, é insuficiente em vários aspectos (atendimento a PNEs é um exemplo).”
- “A comunicação externa do IFSul é claramente insuficiente e incapaz de construir a imagem da instituição como uma das mais relevantes instituições tecnológicas regionais, perdendo espaço na mídia para instituições muito menores como a UCPel e o Sistema S.”

- “Disputa fratricida dentro do câmpus pela divulgação de feitos de cada coordenadoria, o resultado dessa disputa é que se divulga pouco os feitos realmente impactantes em pesquisa e inovação por não serem feitos “tradicionais.”
- “Cegueira institucional e não de sabotagem.”
- “O resultado é uma imagem externa que coincide muito mais com a de uma grande e tradicional escola de ensino médio e pouco com a de um câmpus de instituto federal.
- “O câmpus (e a instituição) não tem acompanhamento de egressos.”
- “Esse item inclusive recebeu avaliação negativa (2 insuficiente) no recadastramento da instituição para oferta de graduações feito pelo MEC no ano passado.”
- “Foi um dos itens reprovados junto com salas de professores (também conceito 2).”
- “Em qualquer planejamento algo que é reprovado pelo INEP deveria ser um dos itens prioritários a resolver.”

#### 6.1.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Ao analisar os índices, percebe-se que 96,61% dos respondentes consideram entre regular e boa a política de formação e capacitação da carreira, enquanto 3,39% consideram-na como insuficiente. Quanto à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, 44,07% dos docentes acreditam ser regular, apenas 23,73% consideram boa e 28,81 insuficiente. Além disso, 3,39% do segmento docente desconhece essa participação. Em relação ao Sistema de Registro Acadêmico, 83,05% dos docentes consideram-no aceitável, o que demonstrou um acréscimo significativo do ano anterior para o atual e 15,25%, insuficiente e, 1,69% desconhecem. Quanto à sustentabilidade financeira, 52,54% pensam ser regular, 13,56, boa, 16,95% insuficiente e 16,95%, desconhecem-na. Parte dos docentes, 22,03%, considera boa a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional. Entretanto, 47,46% consideram-na regular, 16,95% insuficiente e 13,56% a desconhecem. Em relação à coerência entre o plano de carreira e a atuação profissional, 91,52% dos respondentes consideram adequada, apenas 6,78% insuficiente e 1,69% desconhecem. Já em relação à atuação da Reitoria, 23,73% dos docentes consideram que há uma boa atuação, 35,59% consideram que há algumas falhas no atendimento às demandas do câmpus, bem como há necessidade de mais diálogo com estudantes e servidores, 28,81 avaliaram como insuficiente e 11,86% desconhecem. Com relação à atuação da Direção Geral, 27,12% dos professores consideram uma boa atuação, demonstrando um decréscimo no percentual do ano anterior para o atual, 32,20% consideram-na insuficiente, 37,29% regular e 3,39% desconhecem a atuação do diretor. No que tange a Direção de Ensino, 33,90% dos docentes, consideram-na boa, 35,59% regular, 28,81 insuficiente, sendo que 1,69% desconhecem a atuação da Direção de Ensino.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-A política de formação e capacitação da carreira. -Coerência entre plano de carreira e atuação profissional.	- Participação democrática da comunidade apenas no período eleitoral. - Gestão dos recursos. -Ausência da reitoria no câmpus em momentos decisivos, dificultando a comunicação e interação entre reitoria e câmpus.	- Reuniões com o coletivo dos docentes para realmente discutir e tomar decisões. - Criar mecanismos que os recursos gestados sejam transparentes e melhor distribuídos. - Melhorar a interação

	- Falta de diálogo entre direção geral, direção de ensino e comunidade.	entre reitoria e câmpus, através da criação de um canal efetivo de comunicação. - Criar mecanismos para melhoria do diálogo entre comunidade, direção geral e diretoria de ensino.
--	---	---

#### Considerações - questões abertas

- “A participação da comunidade ocorre uma vez a cada quatro anos na eleição. É só isso. É comum gestões convidarem para reuniões e colocarem questões para "decisão democrática" no auditório. Essas invariavelmente são questões colocadas na hora, sem qualquer tipo de subsídio ou contextualização prévias e com poucas opções direcionadas e sem possibilidade de discussão devido ao prazo. Uma "democracia de Pilatos" que apenas serve para desengano de consciência de quem efetivamente decide.”
- “Para o servidor médio do câmpus Pelotas, a gestão de recursos é opaca não havendo clareza dos percentuais de alocação para cada coisa. Números e dados, quando divulgados, são vagos e não apresentam uma visão geral. Já as condições financeiras percebidas em cada coordenação de curso são tão diversas que nem parecem estar na mesma instituição, quem dera no mesmo câmpus. Exemplo: enquanto há coordenações que nos últimos anos trocaram regularmente computadores e recebem grandes compras e reformas, outras estão há mais de cinco anos sem receber um único computador para reposição (mesmo comprovadamente enviando projetos e solicitações inúmeras vezes). Em um curso equipamentos caros, que demandam apenas um PC para serem usados estão na caixa há mais de cinco anos esperando laboratórios que deveriam ter sido implementados desde 2011 e as salas que seriam esses laboratórios passam a ser ocupadas por aulas de outros cursos que não as ocupavam há mais de década.”
- “Inauguram laboratórios novos para cursos bem mais recentes. Nesse sentido, embora a alocação de recursos nunca tenha sido ideal para as graduações, houve sensível e aguda piora nos recursos liberados para algumas coordenações nos últimos cinco anos.”
- “O reitor compareceu para dialogar quando ambas as partes demandaram no eixo tecnológico a qual pertencem, mas acho que se ausentou muito da comunidade do Câmpus Pelotas como um todo em momentos decisivos.”
- “A atuação da direção atual, tanto de ensino como Geral, no meu entendimento, faltou mais diálogo com a comunidade.”

#### 6.1.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A análise dos dados relativos a este eixo demonstra que 96,97% dos docentes consideram boas as instalações administrativas, 3,34% se posicionaram entre o insuficiente e o desconhecimento da ação, 90% consideram igualmente boas as salas de aula e os 10% restante a consideram insuficientes ou desconhecem. Do mesmo modo, 95% dos professores consideram bom o auditório e os 05% restantes o consideraram insuficiente ou desconhecem. 91,66% consideram a sala dos servidores como um bom espaço dentro da instituição

servindo, inclusive, para a convivência entre os segmentos e apenas 8,33 consideram esse espaço insuficiente ou desconhecem. Quanto ao espaço para atendimento aos estudantes, 90% dos professores considera-os favoráveis. Já, com relação ao espaço que fica localizada a CPA, 49,15% dos docentes, desconhecem-no, mantendo a avaliação do ano anterior, sendo que 45,76% consideram as instalações entre boas e razoáveis e, 5% as consideram insuficientes. Os espaços como as instalações sanitárias, incluindo chuveiros para banhos após atividades físicas, são considerados como adequados por 84,74% dos professores, enquanto que 15,25% dos professores consideram insuficientes ou desconhecem. 93,22% consideram que a biblioteca atende a demanda da comunidade acadêmica e apenas 6,78% consideram-na insuficiente. 94,91% aprovam os serviços de informatização e atendimento ao público oferecidos pela biblioteca e apenas 5,09 consideraram insuficiente e/ou desconhecem. Ainda, com relação à biblioteca, 81,36, dos docentes reconhecem o empenho do plano de atualização do acervo, sendo que 15,25% desconhecem e 3,39% consideram insuficiente esse acervo. Em relação às salas de apoio de informática, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, 79,96% dos professores consideram adequados ao fim a que se destinam e, os demais 20,34% consideram insuficientes e/ou desconhecem. 91,52% consideraram bons os recursos de tecnologia da informação e comunicação, enquanto que 8,48% avaliaram como insuficientes e/ou desconhecem. Laboratórios, oficinas e ambientes de aulas práticas foram considerados suficientes por 83,05% dos docentes enquanto que 16,95% consideraram insuficientes e/ou desconhecem essas instalações. Os espaços de convivência e de alimentação foram considerados por 83% dos docentes como adequados, entretanto 17% dos respondentes consideram-nos inadequados e/ou desconhecem esses espaços.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>-A satisfação da comunidade acadêmica em relação à qualidade das instalações: infraestrutura, destacando as instalações administrativas, a biblioteca, o auditório, os espaços de convivência e sanitários.</p> <p>- Espaço destinado ao atendimento aos estudantes.</p> <p>-Os serviços de informatização e atendimento ao público oferecidos pela biblioteca.</p> <p>- As salas de apoio de informática, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.</p> <p>- Atualização do acervo da Biblioteca.</p> <p>- Os recursos de tecnologia da informação e comunicação.</p>	<p>- Condições das salas e gabinetes de trabalhos para professores.</p> <p>- O desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica do espaço destinado à CPA.</p> <p>- Desconhecimento da comunidade acadêmica da importância do papel da CPA na instituição.</p> <p>- Racionalização dos espaços didáticos como: salas de aula, laboratórios, etc.</p> <p>- A não abertura da Biblioteca aos sábados para os estudantes.</p> <p>-Climatização das salas de aula.</p> <p>-Instrumento de avaliação não contempla a área de Educação Física.</p>	<p>- Reestruturar salas e gabinetes de trabalhos para professores.</p> <p>-Ampliação das informações a respeito de alguns espaços, como por exemplo, o da CPA, através do site, de folhetos informativos e durante reuniões.</p> <p>- Reuniões com as coordenadorias para apresentação e conscientização sobre papel da CPA na instituição.</p> <p>-Redimensionar a utilização de espaços didáticos.</p> <p>-Proporcionar abertura da Biblioteca aos sábados.</p> <p>- Climatizar as salas de aulas.</p> <p>- Rever com órgãos competentes para contemplar a avaliação da</p>

		área de Educação Física.
--	--	--------------------------

#### Considerações - questões abertas

- “Condições de salas e gabinetes de trabalho para professores são tão ruins e inadequadas para um câmpus com mais de mil alunos de graduação e pós-graduação (como o Câmpus Pelotas) que esse item foi REPROVADO (recebeu nota 2) na avaliação feita pelo recadastramento institucional pelo INEP no ano passado. Simplesmente não se observa a legislação educacional nesse quesito.”
- “Laboratórios de pesquisa existem para várias graduações com a exceção da Engenharia Elétrica. Isso ocorre porque cinco dos laboratórios previstos em seu PPC (de 2011) não foram realizados. O espaço físico para esses laboratórios, de fato, vem sendo usado como salas de aula ou cedido para outros cursos. Não há indicação de que isso será modificado. A situação é grave porque o número de salas de aula do câmpus não aumentou apesar de grande volume de obras. Mesmo toda a área liberada pela saída da reitoria do câmpus não foi suficiente para resolver a situação dos cursos sem área própria (como as graduações inauguradas em 2000), pois quase toda essa área se tornou em expansão de área administrativa ou área "comum" a se compartilhar com o médio.”
- “Uma das maiores obras realizadas foi a transformação do antigo pavilhão da Gestão de Pessoas em um grande pavilhão para a parte administrativa de ensino.”
- “No processo se perderam diversas salas de aula que eram usadas pelas graduações e outros cursos. O deslocamento dessas aulas para o Caldela impossibilitou a realização dos laboratórios de graduação previstos para a Engenharia Elétrica.”
- “A Sala para Servidores Docentes foi extinta e transformada em sala para Servidores.”
- “Acho que a não abertura da biblioteca aos sábados, o acervo ainda limitado para os cursos superiores principalmente e o pequeno espaço destinado para consulta e estudo, ainda é um dos principais problemas para instituição.”
- “Climatização das salas de aula.”
- “A avaliação institucional não contempla as instalações da área da Educação Física. De acordo com este questionário, avalio como insuficientes, pois as quadras são abertas fazendo com que não possamos dar aula em dia de chuva; o piso do ginásio e das referidas quadras precisa de reparos (troca) pois oferece risco aos alunos.”

### 6.1.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

#### 6.1.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Para 52,17% dos técnicos administrativos, as práticas avaliativas estão contribuindo com os processos de planejamento e melhoria da instituição, porém 21,74% não reconhecem a contribuição dos resultados da autoavaliação para o programa institucional, bem como 26,09% desconhecem tal relação. Quanto à contribuição do referido processo a melhoria do câmpus, apenas 39,13% dos respondentes considera satisfatória, 32,61% acreditam ser insuficiente e 28,26% desconhecem o assunto. Uma parcela de 39,13% desses servidores sugere uma maior discussão dos resultados da autoavaliação com a comunidade, 34,78% servidores administrativos acreditam que a participação da comunidade acadêmica na avaliação da instituição está crescendo, enquanto que 26,09% dos mesmos desconhecem-na.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- O reconhecimento por parte dos técnicos administrativos da contribuição do processo de avaliação institucional.	-Desconhecimento de impactos resultantes desta avaliação.	-Necessidade de desenvolver mecanismos de divulgação das ações da CPA visando ao debate com todos os segmentos que constituem o universo do câmpus.

#### Considerações - questões abertas

- “Como servidor percebo diversas deficiências no planejamento da Instituição. Assim, com um planejamento deficitário, acabam ocorrendo diversas situações que prejudicam o corpo discente.”
- “A avaliação institucional deveria servir para que ações fossem tomadas. Ocorre, no entanto, baixíssima participação dos diversos segmentos neste processo.
- “Talvez seja necessário maior divulgação do trabalho e principalmente atividades para mobilização dos servidores para um processo participativo.”
- “Esta ferramenta é essencial e deveria contar com a maior participação possível da comunidade, de modo a subsidiar as mudanças e melhorias que todos almejam.”

#### 6.1.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Para os Administrativos nas questões referentes ao desenvolvimento das ações do câmpus, em conformidade com as metas e os objetivos previstos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), mais de 50% acreditam que o câmpus vem cumprindo com êxito essa missão, havendo coerência entre o PDI e as atividades de ensino, as práticas de extensão, as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Quanto às ações institucionais – no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural –, 65% dos respondentes pontuam que, de alguma forma, condizem com as ações previstas no PDI, porém, 26,67% dos técnicos desconhecem essas ações e 8,33% pensam que não estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Quanto às ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região, 50% dos servidores administrativos consideram que estão de acordo com o PDI. As ações que promovem inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem, entre outras), para 28,57% dos respondentes estão parcialmente contempladas no PDI, 33,33% acreditam que estão perfeitamente em consonância com o PDI. Entretanto, 19,05% pensam que não estão de acordo e 19,05% desconhecem tais ações. As atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são citadas por 65,85% dos servidores administrativos como estando em conformidade com o PDI. Apenas 4,88% dos respondentes não concordam e 29,27% desconhecem essa relação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-A maior parte dos servidores administrativos conhece a missão da instituição e reconhece que ela foi cumprida, pelo menos, em parte.	- O pouco conhecimento do PDI por parte dos técnicos administrativos.	-Criação de outros canais de comunicação e formas de estímulo para que todos os servidores e os discentes participem das discussões do PDI.



- As atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.		
--	--	--

#### Considerações - questões abertas

- “Apesar de algumas questões estarem parcialmente contempladas, o PDI ainda é um documento que parece, por vezes, esquecido.”
- “As atividades de extensão precisam ser mais divulgadas.”
- “Maior parceria de projetos com UFPel e UCPel.”

#### 6.1.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas dos cursos ofertados neste câmpus, para 43,90% do segmento técnico-administrativo são boas, 26,83% consideram-nas regulares, 14,63% desconhecem tais políticas e 14,63% consideram-nas insuficientes. Quanto ao apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, 58,54% dos respondentes consideram satisfatório, 19,51%, insuficiente e 21,95% desconhecem. São efetivas, também, para mais de 60% dos administrativos, as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão e, igualmente, estimuladas as ações que envolvem a difusão das produções acadêmicas: científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Porém, em relação à comunicação com a comunidade externa, para 67,5% dos técnicos, o Câmpus Pelotas precisa melhorar; apenas 15% dos mesmos acreditam haver uma boa comunicação e 17,50% desconhecem. Já, no que tange à comunicação com a comunidade interna, 65%, classificam-na como entre regular e boa. Destacam, também, como bons, os programas de atendimento aos estudantes por 70% dos técnicos. Há, também, um incentivo à realização de eventos internos que é considerado satisfatório por 52,5% dos respondentes. Não há ações efetivas de acompanhamento dos egressos para 90% dos administrativos. Em relação às políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual, 67,5% dos administrativos pensam ser insuficientes ou desconhecem tais ações, 32,5% consideram-nas satisfatórias. Em relação à disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, 42,5% desconhecem tais políticas, 45% pensam ser satisfatórias e 15% descrevem como boas essas políticas. Os serviços de saúde, bem como o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas, são considerados satisfatórios para 61% dos respondentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. - Apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	-Acompanhamento de egressos. -Comunicação com a comunidade externa.	-Planejamento de estratégias para acompanhamento de egressos. -Criar canais de comunicação com a comunidade externa.

#### Considerações – questões abertas

- “Não conseguimos visualizar relatórios anuais de atividades de todas as diretorias do câmpus.”
- “A psicologia pertence a assistência estudantil e não ao setor responsável pelos serviços de saúde. Esse ponto já foi apontado também em outras avaliações.”
- “Lembro de ter estudado em uma escola que recebeu um visitante do IF-Câmpus Pelotas que convidou minha turma (não só a minha, obviamente) para conhecer os cursos da Escola Técnica. Isso me marcou muito. Hoje em dia não tem mais divulgação.”

#### 6.1.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Na visão de 60% dos servidores técnico-administrativos, a política de formação e capacitação da carreira é considerada adequada. Em relação à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, 47,5% dos técnicos consideram regular essa relação, 30% consideram-na insuficiente, apenas 12,5% consideram-na boa e 10% desconhecem essa questão. Para boa parte dos servidores administrativos (70%), o sistema de registros acadêmicos apresenta algumas dificuldades, mas é uma ferramenta que dá conta das necessidades do câmpus. Apenas 10% dos administrativos consideram boa a sustentabilidade financeira do câmpus, porém, 27,5%, apontam-na como insuficiente, 40%, como regular e, 22,5%, desconhecem o assunto. Na relação planejamento financeiro e gestão institucional, 50% consideram como satisfatória, 27,50% consideram-na insatisfatória e 22,50% desconhecem essa relação. Quanto a coerência entre plano de carreira e atuação profissional na instituição, 37,50% dos respondentes consideram-na regular, 30% dizem que há uma coerência e 32,50% acreditam ser insuficiente ou desconhecer o assunto. Já em relação à atuação da Reitoria, 80% dos técnicos, consideram que há falhas no atendimento às demandas do câmpus, bem como há necessidade de mais diálogo com estudantes e servidores. No que tange à atuação da Direção Geral, 37,50%, consideram que há necessidade de ampliar o diálogo, 27,50% consideram que há uma boa atuação, 37,50% considera insuficiente tal atuação e 2,50% desconhecem o assunto. A Direção de Ensino, conforme 25% dos técnicos apresenta uma boa atuação, 30% avaliaram-na como regular, 37,50% como insuficiente e 7,50% desconhecem a atuação dessa diretoria.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-Para os servidores administrativos, a política de formação e capacitação da carreira é considerada adequada.	-A comunicação entre reitoria e câmpus, segundo resultado coletado no instrumento aplicado, é um ponto a ser melhorado. -O diálogo com a Direção Geral e Direção de Ensino. -A sustentabilidade financeira do câmpus.	-Criar um canal efetivo de comunicação entre servidores, Direção Geral e Direção de Ensino. -Priorizar a sustentabilidade do câmpus por meio do atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.

#### Considerações - questões abertas

- “As gestões não estão, de fato, abertas ao diálogo.”
- “Marquei INSUFICIENTE na política de formação e capacitação de carreira porque não tive nenhuma única vez um único curso ou extensão a respeito de REGISTROS ACADÊMICOS. Também não tive o curso que meus colegas tiveram quando entraram na Instituição, que ensina como tudo funciona dentro do IF.”

### 6.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Em torno de 65% dos técnicos administrativos, em relação a esse eixo, destacam as instalações administrativas e salas de aula categorizando-as como boas, bem como, 23,75% classificam-nas como regulares. O auditório e a sala dos docentes são bons espaços dentro da instituição e servem, igualmente, para convivência entre diversos segmentos, afirmam 77,5%. Quanto ao espaço para atendimento aos estudantes, 72,5% dos técnicos administrativos entende-o como satisfatório. Quanto à infraestrutura para a CPA, 65% desconhecem o referido espaço. Outro ponto destacável é a qualidade das instalações sanitárias para 85% dos respondentes. A Biblioteca, bem como os serviços, informatização e atualização do acervo cumprem adequadamente o seu papel para 90% dos respondentes. São consideradas como adequadas, também, as salas de apoio de informática, os recursos de tecnologia de informação, os laboratórios, oficinas para práticas didáticas por 75% dos administrativos. Os espaços de convivência, a limpeza e a iluminação são avaliados como bons por 37,5%, bem como 45% classificam-nos como regulares.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>-A satisfação da comunidade acadêmica em relação à qualidade das instalações, destacando a biblioteca e instalações sanitárias.</p> <p>-Os serviços de informatização e atendimento ao público oferecidos pela biblioteca.</p> <p>-Atualização do acervo da Biblioteca.</p>	<p>-O desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica do espaço destinado à CPA.</p>	<p>-Ampliação das informações através do site, de folhetos informativos e durante reuniões a respeito de alguns espaços, como por exemplo, o da CPA.</p>

Considerações - questões abertas

- “A biblioteca deve estar em andar térreo, sem obstáculos, conforme fez a UFPel e a UCPel.
- “Um refeitório para servidores trará melhoria na qualidade de vida e do trabalho.”
- “Falta isolamento acústico e conforto térmico no câmpus. Os ares-condicionados são desligados nas épocas mais quentes do ano.”
- “Faço um parênteses aqui para chamar a atenção para o fato de que há uma parede na cozinha do Departamento de Registros Acadêmicos que não só está com infiltração, como está mofada. Meu chefe de setor já solicitou várias vezes que isso fosse arrumado. Mandou fotos mostrando como estava a situação e agora, como nada foi feito, está passando para a parede que fica na sala onde trabalhamos, ou seja, onde fazemos matrículas; usamos computadores; recebemos professores e quem quer que necessite de nossos serviços. Se tivesse como anexar arquivos neste questionário, eu teria anexado fotos em jpg. Fica a sugestão para a próxima avaliação: a opção de anexar arquivos (imagens ou pdfs) que comprovem problemas, ou até mesmo, justifiquem, ou ainda, solucionem situações.”

### 6.1.3 Segmento discente

#### 6.1.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerando os dados coletados junto aos discentes, referente à contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição, constatou-se que 39,60% dos mesmos entendem-na como positiva e 30,70% dos discentes considera essa contribuição regular. Apenas 10,70% afirmam ser insuficiente, porém 20% dizem desconhecer tais ações. Já em relação aos resultados provenientes dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso, 38,28% dos discentes classificam como sendo boa e 27,75% como regulares. No entanto, 13,40% dos alunos consideram esses resultados como insuficientes e 20,57% dizem desconhecer tais resultados.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
	-A falta de conhecimento, por parte de uma boa parcela de discentes, da importância do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da Instituição.	-Organização de estratégias de sensibilização da comunidade em relação à importância da participação das atividades desenvolvidas pela CPA.  -Desenvolvimento de mecanismos de divulgação das ações da CPA.

#### Considerações - questões abertas

- “Não tenho base de comparação para poder avaliar o antes e o depois desta iniciativa.”
- “Nos últimos anos, desde 97, quando ingressei no segundo grau, a única coisa que melhorou foi a possibilidade de acesso a livros on-line e o acervo da biblioteca. De resto está tudo na mesma aqui no Câmpus Pelotas, ou pior, pois antes podíamos praticar natação, participar de grupos de dança e etc.”
- “Falta didática pra maioria dos professores da engenharia, obviamente há exceções, mas didaticamente creio que só uns 4 se salvem. Quando temos um problema com um professor, não temos pra quem reclamar, nos tornamos praticamente reféns, pois eles dão várias disciplinas.”
- “Quanto a este questionário, pelo menos o outro que respondi, as perguntas são muito ambíguas e não nos dão a chance de falar sobre a realidade de nosso câmpus.”
- “O Câmpus Pelotas é excelente para o desenvolvimento técnico, só falta abrir o curso de engenharia mecânica, assim como engenharia civil. Isto seria excelente.”
- “Não fui informado sobre qualquer tipo de avaliação em relação ao Instituto Federal Sul-rio-grandense. Sendo que sou estudante do primeiro semestre do curso de licenciatura em computação.”

#### 6.1.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Ao analisar o segmento dos discentes em relação à missão institucional constata-se que 41,44% desse segmento consideram que o câmpus vem cumprindo com algum êxito essa missão, e 29,83% afirmam que vem sendo cumprida de forma parcial. Cabe salientar que 5,52% acreditam que a missão institucional não se cumpre, bem como 23,20% desconhecem tal missão. Há, para 49,43%, coerência entre o PDI e as atividades de ensino, 27,84%

entendem que essa relação é parcial. Para 3,98% dos participantes, não há relação e 18,75% desconhecem tal relação. As práticas de extensão, para 35,80%, estão de acordo com o plano supracitado, e 31,82% dos participantes pensam ser parcial essa relação. Entretanto, 8,52% dizem não acontecer esta relação e 23,86% desconhecem o assunto. As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural são consideradas pertinentes ao PDI para 42,20% dos alunos e 25,43% destes consideram-nas regulares. Para 10,98% desse segmento, essa relação não se efetiva e 21,39% desconhecem essa interação. Para 40,36% dos respondentes, as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural estão em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e para 27,71% essa conformidade é parcial. Já 10,24% acreditam que essa relação é inexistente e 21,69% desconhecem o assunto. No que concerne às ações que visam ao desenvolvimento econômico e social da região em que a Instituição está inserida, 31,74% acreditam que estão em consonância com o PDI e 28,66% afirmam que essa relação acontece em parte. Para 15,24% dos discentes, essa relação não se efetiva e 24,39% desse segmento desconhecem-na. Quanto às ações que promovem a inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras), 51,22% acreditam que estão de acordo com o PDI e 24,39% colocam como sendo parcialmente. Para 9,15% dos participantes discentes isso não ocorre. Um percentual de 15,24% dos participantes desconhece essa relação. Para 31,71% dos discentes, as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização estão de acordo com o PDI, e para 31,10% estão parcialmente de acordo. Já 14,02% pensam não estarem de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e 23,17% desconhecem essa relação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-Cumprimento da missão institucional. - Coerência entre o PDI e as atividades de ensino, as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, bem como as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à cultura, à produção artística e ao patrimônio cultural. - coerência entre as ações que promovem a inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	-Incoerência entre ações que visam ao desenvolvimento econômico e social da região e o PDI. -Necessidade de uma maior participação dos discentes na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.	-Criação de canais de comunicação para que todos os discentes se sintam mais acolhidos para participar das discussões do PDI.

#### Considerações - questões abertas

- “Não há muitas oportunidades de intercâmbio, ou desconheço-as. Por exemplo, na minha posição, gostaria de fazer um intercâmbio utilizando recursos próprios, porém gostaria de instruções e sugestões de como eu poderia fazer isso, mas não sei se existe isso, ou quem coordena, não há divulgação.”
- “Alguns temas não foram abordados.”

- “O Câmpus Pelotas deveria ter para os alunos cursantes do técnico em mecânica a engenharia mecânica.”

### 6.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para 51,90% do segmento discente, as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria) são suficientes e para 25,32% são regulares. No entanto, 12,03% dos participantes pensam ser insuficientes tais políticas e 10,76 dos participantes desconhecem o assunto. Constatase que 37,97% dos respondentes avaliam como boas as ações de apoio à pesquisa ou a iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e 30,38% como regulares. Entretanto, 15,19%, pensam ser insuficientes essas ações e 16,46% as desconhecem. As ações de extensão são aprovadas por 33,55% dos respondentes e 26,45% dos mesmos dizem ser regulares essas ações. Constatase ainda que 17,42% afirmam ser insuficientes e 22,58% afirmam desconhecer o assunto. Quanto ao estímulo à difusão das produções acadêmicas (científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais), 35,90% dos docentes consideram-nas boas e 31,41% avaliam como regulares. Para 15,38% do segmento participante, são tidas como insuficientes e 17,31% dos alunos não as conhecem. Nesse segmento, 30,57% avaliam como boa e, igualmente, 30,57% como regular a comunicação da instituição com a comunidade externa. Já para 21,63%, essa comunicação é insuficiente e 17,20% desconhecem-na. Em relação à comunicação com a comunidade interna, 35,90% dos respondentes consideram-na boa, 28,85%, regular, 23,08 insuficiente e 12,18% afirmam não ter conhecimento. Em relação ao Programa de Assistência Estudantil, 55,77% dos discentes consideram-no um bom programa e 21,15% como sendo um programa regular. Para 8,97% dos respondentes, o programa é insuficiente e 14,10% do segmento pesquisado não o conhecem. Quando se trata do apoio à realização de eventos internos e à produção discente, 44,30% do segmento discente avalia como bom e 32,91% como regular. Entretanto, 13,92% acreditam ser insuficiente esse apoio e 8,86% desconhecem tal apoio. O acompanhamento dos egressos é considerado por 17,42% dos respondentes como bom e 20% como sendo regular. Já 21,29% dos discentes acreditam que esse acompanhamento é insuficiente e 41,29%, desconhecem que exista o acompanhamento de egressos. Em relação às políticas e ações voltadas à Inovação tecnológica e propriedade intelectual, 42,55% do segmento consideram que são boas, 31,49% afirmam ser regulares. Para 9,79% dos alunos, são insuficientes e 16,17% desconhecem a existência de tais políticas e ações. Ficou destacada a disponibilidade docente para o atendimento extraclasse aos discentes por 56,77% do segmento e 22,58% avaliam em regular tal questão. Para 10,97% dos entrevistados, essa disponibilidade é tida como insuficiente e 9,68% afirmam desconhecimento em relação ao questionado. Com relação à atuação dos serviços de saúde no câmpus (enfermeiros, médicos, dentistas, psicólogos), verificou-se que 50,97% dos discentes consideram como boa e, 18,71% avaliam como regular. Para 9,68% dos pesquisados a atuação do serviço em questão é insuficiente e 20,65% afirmam desconhecer o assunto. O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas é avaliado como bom para 31,41% dos discentes e 14,74% classificaram esse atendimento como regular. Ainda em relação a esse setor, 5,13% dos respondentes afirmam ser esse atendimento insuficiente e 48,72% o desconhecem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

-Programa de Assistência Estudantil. -A disponibilidade docente para o atendimento extraclasse.	-Acompanhamento de egressos. - O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas.	-Planejamento de estratégias para acompanhamento de egressos. - Ampliar e intensificar o atendimento a pessoas com necessidades específicas no câmpus.
--	--	---

#### Considerações - questões abertas

- “A maioria dos professores só quer saber de cumprir seu ponto com o número de horas obrigatório, depois disso dedicam-se as suas atividades privadas extra câmpus.”
- “Incluir no calendário do câmpus as datas dos editais de cursos de línguas, assistência estudantil e etc.”
- “Um quesito que deveria ser avaliado é a cobrança, por parte da instituição, de um plano de produtividade dos docentes e uma pesquisa de satisfação com os alunos em relação ao desempenho do docente em sala de aula. É comum a presença de docentes despreparados intelectualmente e, muitas vezes, despreocupados com o aluno.”
- “Um professor deve atuar não somente como aquele que passa o conhecimento, mas também como aquele que se preocupa com a qualidade do que está sendo passado e se os alunos gostam ou não de sua didática.”
- “Sei que há projetos de pesquisa, extensão, etc., porém não são muito divulgados. Em relação projetos culturais e artísticos, apenas vi divulgação do teatro, sei que há projetos de música, banda, etc., porém não sei como funciona.”
- “Com relação ao apoio à produção discente venho ressaltar que apesar de existirem bolsas de apoio à pesquisa e inovação tecnológica no Instituto, o evento de iniciação científica (JIC) com maior visibilidade dentro do Instituto não apresenta resultados satisfatórios a meu ver, por conta da não abrangência à possibilidade de todos os pesquisadores apresentarem suas produções e não poderem participarem como autores de trabalhos acadêmicos (com exceção do evento que é de caráter obrigatório aos bolsistas).”
- “Atividades culturais não são incentivadas.”
- “Em relação a professores substitutos, há um grande problema relacionado a falta de preparo e de fiscalização, creio que era bom, de tempos em tempos, alguém assistisse uma aula e avaliasse se é um bom professor.”

#### 6.1.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Quanto à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, 26,97% dos discentes consideram como boa e 26,32% acreditam ser regular. Para 25,66% dos entrevistados é tida como insuficientes e 21,05% afirmam desconhecer o assunto. Em relação ao Sistema de Registro Acadêmico, 36,84% dos discentes consideram-no bom e 40,79% avaliam como regular. Já 15,13% acreditam que o sistema acadêmico tem qualidade insuficiente e 7,24% afirmam não ter conhecimento a respeito. Quanto à sustentabilidade financeira, 25,83% pensam ser boa e 32,45% afirmam ser regular. Já, 12,58% percebem como

insuficiente e 25,83%, desconhecem-na. No que tange à atuação da Reitoria no atendimento às demandas do câmpus, comparecimento para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores, 17,76% dos discentes consideram que há uma boa atuação, 26,32% consideram como regular. Avaliam como insuficiente esta atuação 28,95% dos respondentes e 26,97% desconhecem esta atuação por parte da Reitoria. Com relação à atuação da Direção Geral, em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade 22,37% consideram uma boa atuação, 28,95% consideram-na regular, 22,37% avaliam como insuficiente e 22,37% afirmam desconhecer o assunto. No que tange a Direção de Ensino, em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, incluindo-se aqui o diálogo com a comunidade 25,66% dos discentes consideram-na boa, 26,97%, regular, 21,05%, insuficiente e 25,66% dizem desconhecer o assunto.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
	-Participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. -Atuação da Reitoria, Direção Geral e Direção de Ensino. -Sustentabilidade financeira.	-Maior participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. -Proposta de diálogo entre Reitoria e Câmpus. -Criar um canal efetivo de comunicação entre discentes, Direção Geral e Direção de Ensino. -Priorizar a sustentabilidade do câmpus por meio do atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.

#### Considerações - questões abertas

- “É necessário avaliar a produtividade de diversos setores, pois muitos desses estão lotados de servidores que fazem de conta que exercem o seu trabalho.”
- “Falta muito diálogo com a Comunidade Estudantil, folders já ajudariam, ou uma palestra explicando a estrutura do câmpus, onde devemos procurar ajuda para cada caso. Um mapa do câmpus.”
- “O reitor nunca se apresenta. Parece que não existe. Está falhando com a instituição.”
- “O diretor usa de meios ditatoriais para tomar sua decisão, não envolvendo a comunidade acadêmica, e decidindo as pautas conforme sua necessidade política e pessoal, excluindo os demais da decisão.”

#### 6.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A análise dos dados relativos a esse eixo demonstra que 69,93% dos discentes consideram boas as instalações administrativas e 15,03% as avalia como regulares. Para 3,27% dos entrevistados, as instalações administrativas são insuficientes e 11,76% afirmam não conhecer essa questão. Consideram boas as salas de aula 48,31% dos discentes e 37,71% avaliam-nas como regulares. Para 13,56% dos entrevistados as salas têm sua qualidade insuficiente e 0,42% desconhecem o assunto. Em relação ao auditório, 65,58% dos respondentes classificam-no como bom, 23,38% como regular, 7,14% avaliam-no como



insuficiente e 3,90% afirmam não conhecer o assunto. A sala dos servidores é tida por 63,95% dos discentes como boa e como regular para 13,30%. Já para 7,69% a sala dos servidores é de qualidade insuficiente e, ainda, 19,31% afirmam desconhecer essa questão. Quanto ao espaço para atendimento aos estudantes, 58,97% dos alunos dizem ser um bom espaço, 25,21% afirmam ser regular, enquanto que 11,54 % avaliam-no como insuficiente e 4,27% não conhecem o assunto. Com relação à infraestrutura da CPA, 24,18% indicam como sendo uma boa estrutura, 11,11% avaliam como regular. Para 5,88% a infraestrutura é insuficiente e 58,82% desconhecem a infraestrutura da CPA. No que tange as instalações sanitárias, 40,77% dos discentes avaliam como boas e 32,19% como regulares. Para 17,60% dos respondentes, as instalações são insuficientes e 39,91% desconhecem-nas. A biblioteca, em relação à infraestrutura, é avaliada com boa por 59,74% e como regular para 24,03%. Já para 9,74% dos entrevistados é avaliada como insuficiente e 6,49% dos respondentes diz não ter conhecimento sobre o assunto. Quanto aos serviços e a informatização da biblioteca, 53,25% avalia como bom e 21,43% como regular. Apenas 7,79% dos respondentes consideram como insuficiente e 17,58% revelam desconhecimento sobre o assunto. Ainda, sobre a biblioteca, agora no que tange ao plano de atualização do acervo, 49,35% afirmam que é bom, 24,03% dizem ser regular. Somente 11,69% afirmam ser insuficiente e 14,94% desconhecem o assunto. Em relação às salas de apoio de informática, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, 49,35% dos alunos consideram adequados ao fim a que se destinam e 27,92% avaliam como regular. Para 12,34% dos alunos é insuficiente e 10,39% dizem não conhecer a questão. Foram avaliados como bons por 55,56% e como regulares por 25,49% dos discentes, os recursos de tecnologia da informação e comunicação. São considerados insuficientes, no entanto, por 11,11% e desconhecidos por 7,84%. Em relação aos laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas, 46,10% julgam como bons e 25,32% como regulares; consideram como insuficiente esse item, 19,48% dos entrevistados e, 9,09% afirmam desconhecer o assunto. Os espaços de convivência e de alimentação foram considerados por 10,32% dos discentes como de boa qualidade e de regular qualidade para 3,87%. Além disso, 85,81% não emitiram juízo de valor por desconhecimento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-A infraestrutura, destacando as instalações administrativas, sanitários, as salas de apoio à informática e a biblioteca. -Os serviços de informatização e atendimento ao público oferecidos pela biblioteca.	-O desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica do espaço destinado à CPA. - O desconhecimento por parte dos estudantes dos espaços de convivência e de alimentação.	-Ampliação das informações através do site, de folhetos informativos e durante reuniões a respeito de alguns espaços, como por exemplo, o da CPA e espaços de convivência e de alimentação.

- Considerações - questões abertas
- "A cantina está muito ruim, não tem mais comida, só lanches. Antes tínhamos sopa, pizza, pratos quentes de noite e buffet ao meio dia. Além disso, uma gurizada fazendo uma barulheira insuportável. Creio que deveria haver mais uma opção de restaurante para o pessoal do ensino superior ou que estuda à noite. As vezes a gente quer dar uma descansada na cabeça e tomar um café, aí vai pra cantina e se arrepende. Mesmo quando não tem mais ninguém, tem alguma música bem agitada e alta tocando. É um inferno. Ainda colocaram umas mesas nada a ver, que ocupam muito espaço, fica todo mundo apertado."
- "O Auditório precisa de reforma completa e urgente."

- “As salas de aula tem ótima estrutura elétrica, quadros brancos e muitas tem ar condicionado. Pro verão estamos preparados, mas o inverno foi bem difícil. As cadeiras ainda são muito desconfortáveis.”
- “As salas de aulas deveriam ter mais tomadas para utilização de notebook em aula. As cadeiras do miniauditório são horríveis, muitas quase quebrando, outras já quebradas, difícil de enxergar o que o professor passa no quadro.”
- “Os banheiros não são reabastecidos com sabonete, às vezes sem papel para secar as mãos.”
- “Alguns livros solicitados em determinado câmpus estão disponíveis apenas em outros câmpus, com demanda muitas vezes menor. Sugiro um sistema de empréstimo de livros entre câmpus, quando solicitado pelo aluno.”
- “Seria interessante a presença de outros estabelecimentos para alimentação (só existe uma cantina no Câmpus Pelotas), a fim de manter uma média razoável de valores e a qualidade dos produtos.”
- “Os computadores da biblioteca (para os alunos utilizarem) estão sempre estragados, seria bom disponibilizarem mais computadores e que funcionem.”

## 6.2 CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

### 6.2.1 Segmento dos servidores docentes

#### 6.2.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a dimensão 8, referente ao planejamento e avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo conduzir o processo de autoavaliação da Instituição para que se conheça a realidade acadêmica e sejam promovidas melhorias nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como nas ações e relacionamento com a comunidade interna e externa.

Considerando os dados coletados junto aos docentes, percebe-se que 44,74% dos mesmos entendem como positiva a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição. A maior parte dos docentes (36,84%) consideram bons os métodos de avaliação e acompanhamento das ações institucionais, enquanto que 21,05% dos educadores dizem desconhecer tais ações.

Já em relação aos resultados provenientes dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso, 33,33% dos docentes classificam como insuficientes e 23,08% desconhecem tais resultados.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- O entendimento de boa parte da comunidade (docentes e discentes) da necessidade da avaliação bem como da discussão em todas as instâncias.	- A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional é considerada insuficiente pelos técnicos administrativos. - Discussão da avaliação junto à comunidade.	- Promover espaços para que a comunidade acadêmica se torne mais ativa no processo de avaliação institucional, através de retorno da solução das fragilidades elencadas bem como as ações realizadas.

### Considerações - questões abertas

- A participação dos servidores no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão deveria ser maior.
- Nunca fui informada dos resultados das avaliações anteriores. Gostaria de saber dos estudos.

#### 6.2.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo aborda a missão da instituição, o plano de desenvolvimento institucional (Dimensão 1) e a responsabilidade social (Dimensão 3). Essas dimensões têm por objetivos verificar a missão da Instituição em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), bem como a articulação do PDI e PPI com o contexto socioeconômico regional e com a realidade da prática institucional. Avalia, também, a contribuição do IFSul no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ao analisar o segmento dos docentes frente a essas questões, percebe-se que o câmpus vem cumprindo com algum êxito essa missão, já que 55,26% reconhecem como eficiente esse trabalho.

Segundo o segmento dos docentes a missão institucional (55,26%), as atividades de ensino (47,37%), extensão (45,95%) e as questões de inclusão social (47, 22%) estão de acordo com o PDI. Porém, para os docentes as questões pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural (45,95%), ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural (36,11%), as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida (38,89%) e as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização (44,44%) estão parcialmente de acordos.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- As ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida bem como as atividades de ensino e extensão estão de acordo com o PDI, segundo os docentes.</li> <li>- Para os Técnicos Administrativos as práticas de extensão estão de acordo com as metas do PDI.</li> <li>- As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural bem como as ações de inclusão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para os docentes as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e as ações de inclusão social estão parcialmente de acordo com o PDI.</li> <li>- Os TAs dizem desconhecer as ações institucionais as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</li> <li>- Grande parte dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover espaços para que a comunidade acadêmica se torne mais ativa nas ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e as ações de inclusão social.</li> <li>- Divulgar a missão institucional bem como as atividades de ensino desenvolvidas no campus para que os TAs tenham subsídios para verificar se as mesmas estão ou não</li> </ul>

<p>social estão parcialmente de acordo com as metas do PDI, segundo os Técnicos Administrativos.</p> <p>- Os discentes acreditam que a missão institucional e as atividades de ensino estão de acordo com o PDI.</p> <p>- Os discentes classificam as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida e as ações de inclusão social estão de acordo com as metas do PDI.</p>	<p>discentes diz desconhecer as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</p>	<p>de acordo com as metas do PDI.</p> <p>- Divulgar amplamente as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.</p> <p>- Apresentar e abordar o PDI mais amplamente para o segmento dos técnicos administrativos.</p> <p>- Divulgar de forma mais efetiva junto aos discentes as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</p>
--	--	---

### 6.2.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O segmento docente classifica como bom a regular as ações das políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição (38,89% ambos), o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural (36,11% ambos), a comunicação da instituição com a comunidade externa (27,78% e 33,33%, respectivamente) bem como o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE) (38,89% e 36,11%, respectivamente).

Ainda os docentes consideram como bom o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, a Assistência Estudantil, as políticas e ações voltada a Inovação tecnológica e propriedade intelectual e a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes. Já as questões da comunicação da instituição com a comunidade interna, o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente e a atuação dos serviços de saúde no câmpus é considerado regular. Os docentes acham insuficiente o acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Assistência Estudantil.</li> <li>- A disponibilidade docente para o atendimento extraclasse.</li> <li>- Para os TAEs, as ações de apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações de extensão e a assistência estudantil são consideradas boas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A comunicação com a comunidade externa e interna ainda é falha.</li> <li>- Para o segmento dos docentes a comunicação da instituição com a comunidade externa e interna são consideradas como regulares bem como o acompanhamento dos egressos.</li> <li>- Os alunos desconhecem como ocorre o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover espaço para que seja realizada a comunicação institucional com a comunidade externa e interna, através de reuniões, site, e-mail, jornais e redes sociais.</li> <li>- Utilizar o portal do IFSul bem como os e-mails institucionais para a troca de informações imediatas.</li> <li>- Propor novas práticas e metodologias para o acompanhamento do egresso.</li> <li>- Apresentar aos alunos o papel do NAPNE bem como as ações que são realizadas pelo mesmo.</li> </ul>
---	---	--

#### Considerações - questões abertas

- As questões da acessibilidade podem ser melhoradas.

#### 6.2.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

O corpo docente classifica como bom a política de formação e capacitação da sua carreira (56,76%), a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição (47,22%) bem como a atuação da direção geral do câmpus (52,78%) e da direção de ensino (47,22%).

As ações referentes a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais (38,89%), o sistema de registro acadêmico (38,89%) e a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão) (50,00%) são considerados pelos educadores como regulares. Os docentes acham ainda insuficientes as questões de sustentabilidade financeira e a atuação da Reitoria.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destacam-se, para os docentes, a política de formação e capacitação da sua carreira, a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição, a atuação da Direção Geral e de Ensino.</li> <li>- Já para os TAEs, existe coerência entre plano de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como pontos negativos, os docentes apontam as questões de sustentabilidade financeira e da atuação da Reitoria.</li> <li>- Os TAEs classificam a relação à política de formação e capacitação da sua carreira, a participação da comunidade acadêmica nas decisões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a atuação da Reitoria para o atendimento às demandas dos campi bem como o comparecimento nos campi para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores.</li> <li>- Rediscutir a importância da informação na Instituição, Inter e intra-</li> </ul>

<p>carreira e sua atuação profissional na Instituição bem como considera satisfatória a atuação da Direção Geral e de Ensino.</p> <p>- A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e o sistema de registro acadêmico são classificados de regular para bom.</p>	<p>institucionais, a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão) bem como atuação da Reitoria (atendimento às demandas do campus, comparecimento no campus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores)</p> <p>- A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a sustentabilidade financeira é classificada como insuficientes pelos TAS.</p> <p>- Os discentes desconhecem a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão).</p>	<p>campi, bem como dos campi com a Reitoria.</p> <p>- Manter e fortalecer as políticas de capacitação do pessoal técnico administrativo.</p> <p>- Discutir de forma ampla com os alunos as questões de planejamento financeiro com os discentes.</p>
--	---	--

#### 6.2.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O corpo docentes do Câmpus Pelotas – Visconde da Graça consideram como boa a infraestrutura da biblioteca (36,11%), os serviços e a informatização da biblioteca (50,00%), e o espaço de convivência e de alimentação (55,56%). Além disso, os mesmos avaliam como de bom para regular as questões como o plano de atualização do acervo da biblioteca e o Os laboratórios, as oficinas, os ambientes para aulas práticas.

São classificados como regular pelos docentes as instalações administrativas (44,44%), as salas de aula (41,67%) bem como o espaço para atendimento aos estudantes (38,89%).

Os docentes acreditam se insuficientes o espaço do auditório (33,33%), a sala de docentes (50,00%), o espaço para atendimento aos estudantes (38,89%) e as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente (36,11%).

Além disso dizem desconhecer a infraestrutura para a CPA. Os docentes desconhecem as condições dos Dormitórios/Alojamentos discentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A infraestrutura biblioteca bem como plano de atualização do acervo da mesma são considerados bons docentes do câmpus, assim como o espaço de convivência e de alimentação. Destacam-se, para os TAES, as condições dos dormitórios discente.</li> <li>- A sala de docentes, espaço para o atendimento aos alunos, as instalações sanitárias, as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, os recursos de tecnologia de informação e comunicação, os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas são considerados bons pelos discentes.</li> <li>- Para os discentes os serviços de serviços e informatização são considerados bons, assim como plano de atualização do acervo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Infraestrutura da sala da CPA são classificadas pelos atores como desconhecida.</li> <li>- A Infraestrutura do auditório, da sala de docentes, o espaço para o atendimento de estudantes e as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente é considerada insuficiente para a maior parte dos docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover melhoria na qualidade das instalações administrativas, do auditório, da sala dos docentes ou servidores, espaço para atendimento aos estudantes, dos laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas.</li> <li>- Melhorar as condições físicas das instalações sanitárias.</li> <li>- Possibilitar um espaço efetivo para a CPA no câmpus.</li> </ul>

## 6.2.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

### 6.2.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a dimensão 8 – referente ao planejamento e avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo conduzir o processo de autoavaliação da Instituição para que se conheça a realidade acadêmica e sejam promovidas melhorias nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como nas ações e relacionamento com a comunidade interna e externa.

Considerando os dados coletados junto Técnicos Administrativos (41,67%) consideram insuficientes as contribuições do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição. Grande partes dos TAs (33,33%) consideram insuficientes os métodos de avaliação e acompanhamento das ações institucionais.

Já em relação aos resultados provenientes dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso, os técnicos administrativos (41,67%) acham os resultados insuficientes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- O entendimento de boa parte da comunidade (docentes e discentes) da necessidade da avaliação bem como da discussão em todas as instâncias.	- A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional é considerada insuficiente pelos técnicos administrativos. - Discussão da avaliação junto à comunidade.	- Promover espaços para que a comunidade acadêmica se torne mais ativa no processo de avaliação institucional, através de retorno da solução das fragilidades elencadas bem como as ações realizadas.

#### 6.2.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo aborda a missão da instituição, o plano de desenvolvimento institucional (Dimensão 1) e a responsabilidade social (Dimensão 3). Essas dimensões têm por objetivos verificar a missão da Instituição em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), bem como a articulação do PDI e PPI com o contexto socioeconômico regional e com a realidade da prática institucional. Avalia, também, a contribuição do IFSul no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ao analisar o segmento dos e técnicos administrativos frente a essas questões, percebe-se que o câmpus vem cumprindo com algum êxito essa missão, já que 66,67%, reconhecem como eficiente esse trabalho.

Para os Técnicos Administrativos a missão institucional (66,67%), as atividades de ensino (50,00%), as práticas de extensão (50,00%), as questões pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural (58,33%) e as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural (41,67%) estão de acordo com o PDI. Em contrapartida, os TAEs desconhecem as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida (33,33%), as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras) (33,33%) e as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização (33,33%).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- As ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida bem como as atividades de ensino e extensão estão de acordo com o PDI, segundo os docentes. - Para os Técnicos Administrativos as práticas de extensão estão de acordo com as metas	- Para os docentes as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e as ações de inclusão social estão parcialmente de acordo com o PDI. - Os TAs dizem desconhecer as ações	- Promover espaços para que a comunidade acadêmica se torne mais ativa nas ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e as ações de inclusão social. - Divulgar a missão



<p>do PDI.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural bem como as ações de inclusão social estão parcialmente de acordo com as metas do PDI, segundo os Técnicos Administrativos.</li> <li>- Os discentes acreditam que a missão institucional e as atividades de ensino estão de acordo com o PDI.</li> <li>- Os discentes classificam as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida e as ações de inclusão social estão de acordo com as metas do PDI.</li> </ul>	<p>institucionais as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grande parte dos discentes dizem desconhecer as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</li> </ul>	<p>institucional bem como as atividades de ensino desenvolvidas no campus para que os TAs tenham subsídios para verificar se as mesmas estão ou não de acordo com as metas do PDI.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar amplamente as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.</li> <li>- Apresentar e abordar o PDI mais amplamente para o segmento dos técnicos administrativos.</li> <li>- Divulgar de forma mais efetiva junto aos discentes as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</li> </ul>
--	--	---

### 6.2.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O segmento dos técnicos administrativos considera bom o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações de extensão, o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, a Assistência Estudantil e o atendimento do atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas.

Consideram também, de bom para regular as ações referentes a comunicação da instituição com a comunidade externa (33,33%, para ambos) e atuação dos serviços de saúde no câmpus (33,33% para ambos).

Os TAEs consideram insuficientes a comunicação da instituição com a comunidade interna e as políticas e ações voltada a Inovação tecnológica e propriedade intelectual enquanto que consideram como regular o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, o acompanhamento dos egressos e a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Assistência Estudantil.</li> <li>- A disponibilidade docente para o atendimento extraclasse.</li> <li>- Para os TAEs, as ações de apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações de extensão e a assistência estudantil são consideradas boas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A comunicação com a comunidade externa e interna ainda é falha.</li> <li>- Para o segmento dos docentes a comunicação da instituição com a comunidade externa e interna são consideradas como regulares bem como o acompanhamento dos egressos.</li> <li>- Os alunos desconhecem como ocorre o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover espaço para que seja realizada a comunicação institucional com a comunidade externa e interna, através de reuniões, site, e-mail, jornais e redes sociais.</li> <li>- Utilizar o portal do IFSul bem como os e-mails institucionais para a troca de informações imediatas.</li> <li>- Propor novas práticas e metodologias para o acompanhamento do egresso.</li> <li>- Apresentar aos alunos o papel do NAPNE bem como as ações que são realizadas pelo mesmo.</li> </ul>

#### 6.2.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Os Técnicos Administrativos consideram como bom a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição e as ações da direção de ensino e geral do câmpus (todos com 50,00%).

Além disso, os TAES classificam o sistema de registro acadêmico (50,00%) e sustentabilidade financeira do câmpus (41,67%) como regulares.

Ainda para os técnicos administrativos ainda são insuficientes as questões referentes a política de formação e capacitação da sua carreira, a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão) e a atuação da Reitoria (atendimento às demandas do campus, comparecimento no campus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destacam-se, para os docentes, a política de formação e capacitação da sua carreira, a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição, a atuação da Direção Geral e de Ensino.</li> <li>- Já para os TAES, existe coerência entre plano de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como pontos negativos, os docentes apontam as questões de sustentabilidade financeira e da atuação da Reitoria.</li> <li>- Os TAES classificam a relação à política de formação e capacitação da sua carreira, a participação da comunidade acadêmica nas decisões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a atuação da Reitoria para o atendimento às demandas dos campi bem como o comparecimento nos campi para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores.</li> <li>- Rediscutir a importância da informação na Instituição, Inter e intra-</li> </ul>

<p>carreira e sua atuação profissional na Instituição bem como considera satisfatória a atuação da Direção Geral e de Ensino.</p> <p>- A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e o sistema de registro acadêmico são classificados de regular para bom.</p>	<p>institucionais, a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão) bem como atuação da Reitoria (atendimento às demandas do campus, comparecimento no campus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores)</p> <p>- A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a sustentabilidade financeira é classificada como insuficientes pelos TAS.</p> <p>- Os discentes desconhecem a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão).</p>	<p>campi, bem como dos campi com a Reitoria.</p> <p>- Manter e fortalecer as políticas de capacitação do pessoal técnico administrativo.</p> <p>- Discutir de forma ampla com os alunos as questões de planejamento financeiro com os discentes.</p>
--	---	--

#### 6.2.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Os Técnicos Administrativos classificam como bom os serviços e a informatização da biblioteca (41,67%), as condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (66,67%) e o espaço de convivência e de alimentação (66,67%).

Os Técnicos Administrativos classificam as instalações administrativas, as salas de aula, a sala de docentes, as instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas, a infraestrutura da biblioteca, as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente e os laboratórios, as oficinas, os ambientes para aulas práticas regulares.

Os TAES dizem desconhecer a infraestrutura para a CPA, além da sala de docentes, do auditório e do plano de atualização do acervo da biblioteca.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>- A infraestrutura biblioteca bem como plano de atualização do acervo da mesma são considerados bons docentes do câmpus, assim como o espaço de convivência e de alimentação.</li> <li>- Destacam-se, para os TAES, as condições dos dormitórios discente.</li> <li>- A sala de docentes, espaço para o atendimento aos alunos, as instalações sanitárias, as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, os recursos de tecnologia de informação e comunicação, os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas são considerados bons pelos discentes.</li> <li>- Para os discentes os serviços de serviços e informatização são considerados bons, assim como plano de atualização do acervo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Infraestrutura da sala da CPA são classificadas pelos atores como desconhecida.</li> <li>- A Infraestrutura do auditório, da sala de docentes, o espaço para o atendimento de estudantes e as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente é considerada insuficiente para a maior parte dos docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover melhoria na qualidade das instalações administrativas, do auditório, da sala dos docentes ou servidores, espaço para atendimento aos estudantes, dos laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas.</li> <li>- Melhorar as condições físicas das instalações sanitárias.</li> <li>- Possibilitar um espaço efetivo para a CPA no câmpus.</li> </ul>
--	---	--

### 6.2.3 Segmento discente

#### 6.2.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a dimensão 8 – referente ao planejamento e avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo conduzir o processo de autoavaliação da Instituição para que se conheça a realidade acadêmica e sejam promovidas melhorias nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como nas ações e relacionamento com a comunidade interna e externa.

Em relação aos alunos os mesmos consideram boas tanto as contribuições do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria como as contribuições dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

- O entendimento de boa parte da comunidade (docentes e discentes) da necessidade da avaliação bem como da discussão em todas as instâncias.	- A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional é considerada insuficiente pelos técnicos administrativos. - Discussão da avaliação junto à comunidade.	- Promover espaços para que a comunidade acadêmica se torne mais ativa no processo de avaliação institucional, através de retorno da solução das fragilidades elencadas bem como as ações realizadas.
--	--	---

#### Considerações - questões abertas

- Melhorias do espaço Físico
- "Eu acredito que as notas não deveriam arredondar de forma alguma e que isso é uma forma de apenas diminuir a evasão de forma prejudicial ao aluno.
- Também acho que só deveria haver uma reavaliação "
- É através desta avaliação que a instituição pode planejar melhorias pertinentes.
- No Fundo O Aluno Não Tem Muito Entendimento Como Funcionam Esses Instrumentos De Avaliação.

#### 6.2.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo aborda a missão da instituição, o plano de desenvolvimento institucional (Dimensão 1) e a responsabilidade social (Dimensão 3). Essas dimensões têm por objetivos verificar a missão da Instituição em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), bem como a articulação do PDI e PPI com o contexto socioeconômico regional e com a realidade da prática institucional. Avalia, também, a contribuição do IFSul no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A grande parte dos discentes considerada que as seguintes questões estão de acordo com o PDI: a missão Institucional, as atividades de ensino, as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida e as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras). O que chama a atenção é que a outras partes diz desconhecer estas questões.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>- As ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida bem como as atividades de ensino e extensão estão de acordo com o PDI, segundo os docentes.</li> <li>- Para os Técnicos Administrativos as práticas de extensão estão de acordo com as metas do PDI.</li> <li>- As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural bem como as ações de inclusão social estão parcialmente de acordo com as metas do PDI, segundo os Técnicos Administrativos.</li> <li>- Os discentes acreditam que a missão institucional e as atividades de ensino estão de acordo com o PDI.</li> <li>- Os discentes classificam as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que sua Instituição está inserida e as ações de inclusão social estão de acordo com as metas do PDI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para os docentes as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e as ações de inclusão social estão parcialmente de acordo com o PDI.</li> <li>- Os TAs dizem desconhecer as ações institucionais as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</li> <li>- Grande parte dos discentes dizem desconhecer as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover espaços para que a comunidade acadêmica se torne mais ativa nas ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e as ações de inclusão social;</li> <li>- Divulgar a missão institucional bem como as atividades de ensino desenvolvidas no campus para que os TAs tenham subsídios para verificar se as mesmas estão ou não de acordo com as metas do ;.</li> <li>- Divulgar amplamente as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural;</li> <li>- Apresentar e abordar o PDI mais amplamente para o segmento dos técnicos administrativos;</li> <li>- Divulgar de forma mais efetiva junto aos discentes as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.</li> </ul>
--	--	---

Considerações - questões abertas

- Intercâmbio de cursos
- Eu gostaria de ter mais aulas práticas em agricultura
- Eu gostaria de ter aulas práticas em agricultura, pois acho que na pratica se aprende melhor.
- Deveriam ter mais aulas práticas e principalmente viagens para que pudéssemos ter mais experiências. E principalmente intercâmbios.

### 6.2.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para o segmento discentes as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição (51,90%), o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural (37,97%), as ações de extensão (33,55%), o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural (35,90%), a comunicação da instituição com a comunidade interna (35,90%), a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes (56,77%) e atuação dos serviços de saúde no câmpus (50,97%) são classificadas como bom.

Ainda para os discentes a comunicação da instituição com a comunidade externa bem como as políticas e ações voltada a Inovação tecnológica e propriedade intelectual são classificadas entre bom e regular.

Os discentes dizem desconhecer as o acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho) bem como o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE). Os mesmos classificam como regular (40,38%) o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Assistência Estudantil.</li> <li>- A disponibilidade docente para o atendimento extraclasse.</li> <li>- Para os TAEs, as ações de apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações de extensão e a assistência estudantil são consideradas boas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A comunicação com a comunidade externa e interna ainda é falha.</li> <li>- Para o segmento dos docentes a comunicação da instituição com a comunidade externa e interna são consideradas como regulares bem como o acompanhamento dos egressos.</li> <li>- Os alunos desconhecem como ocorre o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover espaço para que seja realizada a comunicação institucional com a comunidade externa e interna, através de reuniões, site, e-mail, jornais e redes sociais;</li> <li>- Utilizar o portal do IFSul bem como os e-mails institucionais para a troca de informações imediatas;</li> <li>- Propor novas práticas e metodologias para o acompanhamento do egresso;</li> <li>- Apresentar aos alunos o papel do NAPNE bem como as ações que são realizadas pelo mesmo.</li> </ul>

Considerações - questões abertas

- Ter maior investimentos nos postos de saúde e um melhor espaço físico de atendimento
- A comunicação do IFSul Campus CaVG é péssima, falta muita organização e na hora de passar as informações não sabem nada!
- Há desorganização na parte de comunicação do IFSul Campus Visconde da Graça, onde pedimos informações (ex: sobre a chamada oral e possibilidades de cursar os cursos) e nunca sabem nos responde-las. Principalmente a área de registro acadêmico.

#### 6.2.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Os discentes dizem desconhecer a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais bem como a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão). Porém avaliam com boas as ações referentes a sistema de registro acadêmico (54,35%), atuação da Reitoria (34,35%), a atuação da direção geral (35,37%) e da direção de ensino (38,86%).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destacam-se, para os docentes, a política de formação e capacitação da sua carreira, a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição, a atuação da Direção Geral e de Ensino.</li> <li>- Já para os TAES, existe coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição bem como considera satisfatória a atuação da Direção Geral e de Ensino.</li> <li>- A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e o sistema de registro acadêmico são classificados de regular para bom.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como pontos negativos, os docentes apontam as questões de sustentabilidade financeira e da atuação da Reitoria.</li> <li>- Os TAES classificam a relação à política de formação e capacitação da sua carreira, a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão) bem como atuação da Reitoria (atendimento às demandas do campus, comparecimento no campus para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores)</li> <li>- A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a sustentabilidade financeira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a atuação da Reitoria para o atendimento às demandas dos campi bem como o comparecimento nos campi para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores;</li> <li>- Rediscutir a importância da informação na Instituição, Inter e intra-campi, bem como dos campi com a Reitoria;</li> <li>- Manter e fortalecer as políticas de capacitação do pessoal técnico administrativo;</li> <li>- Discutir de forma ampla com os alunos as questões de planejamento financeiro com os discentes.</li> </ul>



	<p>é classificada como insuficientes pelos TAS.</p> <p>- Os discentes desconhecem a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão).</p>	
--	--	--

#### Considerações - questões abertas

- Aulas práticas

#### 6.2.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A maioria dos discentes considera todas as questões avaliadas como boas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>- A infraestrutura biblioteca bem como plano de atualização do acervo da mesma são considerados bons docentes do câmpus, assim como o espaço de convivência e de alimentação.</p> <p>- Destacam-se, para os TAES, as condições dos dormitórios discente.</p> <p>- A sala de docentes, espaço para o atendimento aos alunos, as instalações sanitárias, as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, os recursos de tecnologia de informação e comunicação, os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas são considerados bons pelos discentes.</p> <p>- Para os discentes os serviços de serviços e</p>	<p>- A Infraestrutura da sala da CPA são classificadas pelos atores como desconhecida.</p> <p>- A Infraestrutura do auditório, da sala de docentes, o espaço para o atendimento de estudantes e as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente é considerada insuficiente para a maior parte dos docentes.</p>	<p>- Promover melhoria na qualidade das instalações administrativas, do auditório, da sala dos docentes ou servidores, espaço para atendimento aos estudantes, dos laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas;</p> <p>- Melhorar as condições físicas das instalações sanitárias;</p> <p>- Possibilitar um espaço efetivo para a CPA no câmpus.</p>

informatização são considerados bons, assim como plano de atualização do acervo.		
--	--	--

#### Considerações - questões abertas

- Falta de Atendimento nos laboratórios de informática
- "aulas práticas"
- Os ares condicionados das salas de aula não funcionam.
- Salas de aula sem cortinas, com rachaduras, ventiladores ineficazes.
- Há uma falta de abrigos para ônibus.
- Tem ar condicionado na sala de aula, mas não funciona. Com este calor não tem condição de aprendizado.
- Não tem ventiladores decentes e fica muito calor.
- Não está boa por causa q não tem ventiladores nas salas de aula, e no verão é muito quente...
- Não tem ventiladores bons e é muito calor !!
- Acho que precisam aumentar as salas de aulas no prédio do vestuário. Diminuir o valor dos lanches e almoço da cantina, porque somos pobres alunos.
- Diminuir o valor dos lanches e mais diversidade nos livros de moda.
- Todo foi citado CaVG excelente local para ensino.
- O Ar condicionado da sala do mestrado do CAVG está OK problemas! Muito calor! Creio que poderiam atentar em detalhes na infraestrutura!

### 6.3 CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

#### 6.3.1 Segmento dos servidores docentes

##### 6.3.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O resultado indica que os docentes do campus não estão engajados no processo de avaliação institucional. Outro fator a ser considerado é a resistência quanto à participação na avaliação.

Percebe-se um índice de 43 % na participação dos docentes, o que deixa latente a falta de engajamento dos servidores no processo, em que pese a divulgação/chamamento para a importância da autoavaliação como subsídio à gestão.

Neste eixo, nota-se que em todos os itens analisados o conceito “REGULAR” prevaleceu na totalidade deles. Para os itens 1/2 os resultados foram os mesmos, com 46,67% e 36,67% o para item 3. O melhor conceito obtido foi para o item 1 com 30%, no conceito

“BOM”. Depreende-se desses dados, que a Administração deixa a desejar no quesito analisado.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Utilização da avaliação Institucional como base para melhoria e desenvolvimento das ações do campus.	- Baixa adesão e falta de engajamento nas questões que envolvem o planejamento institucional.	- Sensibilizar a comunidade acadêmica para maior participação na avaliação institucional.

#### Considerações – Questões Abertas

- “Existe muito documento feito para nada. Não existe a AÇÃO do planejamento e da avaliação. A avaliação institucional serviria se fosse seguida ou ouvida pelos gestores.”

#### 6.3.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Para este eixo os itens 1/4/7 tiveram respostas positivas que variam entre 50% e 64,29%; os demais de 35,71% a 46,43%. Percebe-se também que o PDI está “PARCIALMENTE” de acordo em um percentual que varia de 28,57% a 57,14% entre todos os itens analisados. Dos 8 itens analisados, 5 deles estão com percentual abaixo de 50% para ‘SIM’, o que sugere que também este eixo merece uma atenção por parte da Direção.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Localização da Instituição - Qualificação dos Docentes e dos Técnicos Administrativos	- Práticas de Extensão - Ações na busca do desenvolvimento regional	- Investir em ações voltadas para integração escola e demais poderes constituídos.

#### Considerações – Questões Abertas

- “Os temas transversais não são muito discutidos no campus.”
- “É muito pouco para uma instituição do tamanho do IFSul.”
- “As coordenações de extensão necessitam ter maior diálogo com servidores/as produtores/as na área da cultura e da extensão. A câmara de extensão é fraca e de visão muito parcial, desconhece campos do conhecimento e não qualificada para avaliar no âmbito de tecnologias sociais e da cultura.”

#### 6.3.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste campo, das 13 questões levantadas, somente 4 delas conseguiram índices superiores aos 50%, com destaque para assistência estudantil com 71,43% e disponibilidade dos professores com 60,71% no conceito “BOM. Itens 8/13 ambos com 53,57%. Para os demais itens, com exceto item 9, há um pequeno percentual a maior tendendo ao conceito “REGUALR” ante ao “BOM” os quais variam entre 14,43% (para assistência estudantil) e

53,57% para ações de extensão. Já o acompanhamento dos egressos – item 9 - é preocupante, pois aparece com 00,00% para conceito “BOM”, 42,86% como insuficiente, 28,57% como “REGULAR” e o restante como “DESCONHEÇO”. Pela análise dos dados, é nítido que não há política para os egressos e necessariamente faz-se necessária outra alternativa de ação para o item 9 em especial e para os outros 8, cujos percentuais somados de “INSUFICIENTE / REGULAR” são consideráveis.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localização da Instituição</li> <li>- Servidores qualificados</li> <li>- Possibilidade de convênios com órgãos públicos e/ou privados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de planejamento / plano de ação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver ações diretas com alunos que se beneficiam da assistência estudantil.</li> <li>- Investir na participação em egressos.</li> </ul>

#### Considerações – Questões Abertas

- “Tem muito que melhorar, pois muito além de promover ações na teoria, tem que estressar a prática. Não somos conhecidos externamente, continuamos em uma bolha que está prestes a estourar .”
- “Assessoria da reitoria para NAPNEE é bastante ausente... Informa muito pouco, só aparece em grandes eventos. No encontro de NAPNEs do IFSUL a coordenadora não estava presente em boa parte do evento.”

#### 6.3.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

No eixo 4, para o conceito “BOM” existe uma variação de índice entre 10,71% e 53,57 %, este verificado para os itens 8/9. É importante frisar que excetuando-se os itens 2/8/9, para todos os demais dentre os 9 em análise, há uma predominância do conceito “REGULAR”, sendo a sustentabilidade financeira (item 4) com um percentual de 50% para “INSUFICIENTE”, que se somarmos ao “REGUALR” chega no alarmante índice de 78,57 %. Outro campo que chama atenção neste eixo diz respeito ao sistema de registro acadêmico (CORAC) com aprovação de somente 28,57%, o restante distribuído entre “REGULAR” com 53,57% e 17,86% para “INSUFICIENTE”. Relevante também é o baixo índice de aceitação, com somente 17,86 % para a relação financeiro/gestão, no item 5, além dos 14,29% para a atuação da Reitoria. São claros os gargalos de gestão, em especial, a gestão financeira e o gerenciamento da CORAC, em que pese esta estar com índice melhor em relação aos itens 5/7.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- CPA como instrumento/subsídio para ações de planejamento.</li> <li>- Técnicos com formação na área administrativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de planejamento detalhado.</li> <li>- PDI é genérico.</li> <li>- Não utilização da CPA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar com servidores/equipe especialista em sua área, na formulação de ações para o PDI.</li> </ul>

#### Considerações – Questões Abertas

- “Ambas, direção geral e direção de ensino, trazem discussões à comunidade somente com as posições de seu favorecimento, não pensando na comunidade.”

#### 6.3.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste último eixo salientamos os itens 1/2/3/4/8 e 9, todos com índices superiores aos 60% no conceito “BOM”. Dizem respeito às instalações administrativas/salas de aula/auditório e biblioteca. O aspecto mais negativo deste tópico refere-se ao item 5 - espaço para atendimento aos estudantes - com apenas 25,00 % de aceitação/BOM, chegando aos 75,00% acumulados para “INSUFICIENTE/REGULAR” em uma divisão paritária. Importante salientar que os recursos para aulas práticas estão com índices de aprovação na ordem de 32,00 % a 35,00%, com percentual considerável na zona do “REGULAR”, a exemplo dos laboratórios/oficinas, com 50,00%. Percebe-se, pela pesquisa, que os recursos necessários à atividade fim são insuficientes e/ou regulares.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Espaço para ampliação predial.	- Espaço para estudantes. Laboratórios	- Equipar laboratórios. Ouvir anseios dos discentes. Buscar recursos extraorçamentários.

#### Considerações – Questões Abertas

- “Este é um tema que o câmpus tem boa atuação”

### 6.3.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

#### 6.3.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo, 61,11% deste segmento atribuem como REGULAR o planejamento e da própria CPA para a melhoria da Instituição. Já considerando o resultado dos processos avaliativos, há uma divisão quase igualitária para os quesitos BOM / REGULAR / INSUFICIENTE, o que demanda uma atenção mais acurada. No quesito 3, “Participação” da comunidade acadêmica na avaliação, os índices ficaram concentrados em BOM com 33,33% e REGULAR alcançando 38,89 % , refletindo uma baixa participação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Espaço para ampliar participação da comunidade no planejamento com inclusão da CPA	- Planejamento	- Buscar participação efetiva da comunidade

#### 6.3.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

No que tange ao desenvolvimento institucional/ METAS alguns quesitos destacam-se, a exemplo da missão institucional, atividades de ensino, práticas de extensão e de pesquisa/iniciação científica que obtiveram índices entre 61,11 % e 72,22 % para SIM. Já os itens de 5 ao 8 variaram entre 50,00 % e 52,63 % com a mesma resposta.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Espaço para ampliar inclusão social		- Trabalhar com egressos e alunos com assistência estudantil. - Ampliar ações sobre diversidade.

#### 6.3.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Relativamente ao ensino, pesquisa e extensão /atendimento ao discente e a comunicação com a sociedade, destaca-se a assistência estudantil com índice de 82,35 % no conceito “BOM”. Os quesitos 1/2/4 e 8, também tiveram um bom desempenho percentual, variando de 64,71 % a 70,59 % também para o mesmo conceito. A comunicação interna, item 6, conta com 41,18 % como “REGULAR”; alto percentual de “REGULAR” também para os itens 5 (comunicação externa), 9 (acompanhamento dos egressos) e 13 (atendimento às necessidades específicas), todos com 52,94 % conceituados como “REGULAR”. Quanto às políticas voltadas para inovação tecnológica há o mesmo percentual para “BOM e REGULAR”, ficando em 35,29 %. Para os demais quesitos (3/11 e 12) os percentuais ficaram entre 41,18% a 58,82 % relativos ao conceito “BOM”.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Corpo de servidores qualificados.	- Comunicação interna e externa	- Aprimorar a política de comunicação. - Acompanhar egressos.

#### 6.3.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Neste eixo a atuação da Reitoria teve avaliação “REGULAR” com percentual de 58,82 % e somente 23,53 % no conceito “BOM”, o que daí depreende-se o quão distante a Reitoria encontra-se do Câmpus. A política de formação/capacitação da carreira teve 35,29 % somente no conceito “BOM” ante os 52,94 % “REGULAR”. Avaliação mais preocupante ainda é a que se refere ao “Sistema de Registro Acadêmico” com somente 23,53 % do segmento como “BOM” frente aos 52,94 % conceituados como “REGULAR”. A política de gestão obteve índices superiores a 50,00% para os itens 5/8/ e 9 com 52,94 %, 58,82% e 58,82 % respectivamente. Para a participação da comunidade acadêmica nas decisões da Instituição temos o maior índice como “REGULAR”, atingindo 47,06 % e 35,29 % no conceito “BOM”.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

- Aproximação com Reitoria. - Ampliar sistema/processo de capacitação.	- Sistema de Registro Acadêmico. - Baixa participação da comunidade.	- Estreitar a relação com Reitoria. - Ouvir / aproveitar sugestões da comunidade.
---	---	--

#### Considerações – Questões Abertas

- Poderiam existir espaços de diálogo (semestrais?) entre os setores vinculados ao ensino, a fim de conhecer e alinhar ações.

#### 6.3.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No tocante à infraestrutura percebe-se uma boa avaliação com índices variando entre 64,71 % a 88,24 %, como “BOM”, exceto os itens 5/6/10/11/; e 14 os quais tiveram uma variação de 29,41 % a 41,18 % para o mesmo conceito. Para estes casos, há um percentual considerável no conceito “REGULAR”, sendo o maior deles para espaço de convivência/alimentação, chegando aos 58,82 %. Chama a atenção a conceituação da infraestrutura da CPA, com maior percentual para “DESCONHEÇO” com 41,18 % e o restante percentual dividido entre “BOM e REGULAR”.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Divulgar CPA. - Ampliar acervo da biblioteca.	- Espaço de convivência Alimentação	- Ampliar comunicação interna. - Propor/estudar novo espaço de convivência com instalações adequadas.

### 6.3.3 Segmento discente

#### 6.3.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

No tocante à infraestrutura percebe-se uma boa avaliação com índices variando entre 64,71 % a 88,24 %, como “BOM”, exceto os itens 5/6/10/11/; e 14 os quais tiveram uma variação de 29,41 % a 41,18 % para o mesmo conceito. Para estes casos, há um percentual considerável no conceito “REGULAR”, sendo o maior deles para espaço de convivência/alimentação, chegando aos 58,82 %. Chama a atenção a conceituação da infraestrutura da CPA, com maior percentual para “DESCONHEÇO” com 41,18 % e o restante percentual dividido entre “BOM e REGULAR”.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Divulgar CPA - Ampliar acervo da biblioteca	- Espaço de convivência Alimentação	- Ampliar comunicação interna. - Propor/estudar novo espaço de convivência com instalações adequadas.

### 6.3.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

No eixo Desenvolvimento Institucional, relacionado a questão da missão Institucional, 48,91% dos discentes consideram que o campus vem cumprindo sua missão, 28,47% avalia como parcial e 18,25% desconhece. Apenas 4,38% responderam que o câmpus não cumpre a missão. Em relação as metas do PDI e as atividades de ensino, 57,45% entendem que sim, existe relação e 26,95% indica que é parcial. Apenas 4,96% avalia que não existe relação e 10,64% desconhece o item. No que se refere as práticas de extensão, 38,85% dos discentes avaliam que estão de acordo, 30,22% indicam como parcial e 12,23% como insuficiente. Desconhecem essa relação para 18,71% dos discentes. As práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural são consideradas válidas por 55,22% dos discentes e 29,10% avaliam como parcial. Para 6,72% dos discentes, a relação entre PDI e as práticas não existe e 8,96% desconhece essa relação. Estão de acordo 58,45% dos discentes que responderam a questão em relação as ações institucionais no que se refere a diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Para 29,58% essa questão contempla parcialmente, 3,52% não contempla e 8,45% desconhecem essas ações. Considerando as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que o câmpus está inserido, 36,36% acreditam que estão de acordo com o PDI e 32,87% entendem que parcialmente. Para 12,59% dos discentes não existem ações e 18,18% dos discentes desconhecem tais ações. No que se refere as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras), 56,52% acreditam estar de acordo com o PDI e 28,26% entendem que parcialmente. Para 6,52% dos discentes essas ações não acontecem e 8,7% desconhecem essa relação. Para 32,85% dos discentes, as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização estão de acordo com o indicado no PDI, sendo que 41,61% entendem que estão parcialmente de acordo. Dos discentes que responderam esse item, 9,49% acreditam que as atividades não estão de acordo com o PDI e 16,06% desconhece tais atividades.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimento da missão institucional;</li> <li>- Para as ações de ensino, práticas de extensão, pesquisa, estão de acordo com o PDI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior clareza entre as ações desenvolvidas e as ações propostas no PDI.</li> <li>- Realização de atividades de pesquisa e extensão;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos discentes nas discussões de elaboração do PDI para divulgação entre os colegas sobre as ações propostas;</li> <li>- Motivar os docentes para realização de atividades de pesquisa e extensão.</li> </ul>

#### Considerações – Questões Abertas

- “No item 4, acredito que devam ser separados as atividades tecnológicas e científicas das culturais, as atividades culturais tem satisfatória atenção no campus, enquanto atividade científicas e de extensão, salvo esforços de alguns professores doutores, recebe pouco e mau aplicado ou nenhum incentivo.”
- “Sinto uma maior necessidade de visitas técnicas. Ex.: visita a empresas, feiras, etc.”

### 6.3.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas



De forma geral, os discentes entendem as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados são positivas, pois 67,94% avaliam como boas e 22,14% como regulares. Apenas 6,11% indicam ser insuficientes e 3,82% desconhecem o assunto. No que se refere ao apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística ou cultural, 56,39% dos discentes avaliam como boas as ações e 26,32% como regulares. Entretanto, 8,27% acredita que as ações são insuficientes e 9,02% desconhece tal apoio. As ações de extensão são consideradas boas para 34,59% dos discentes, enquanto que 37,59% avalia como regulares, 9,02% como insuficientes e 18,80% desconhecem tais ações. O estímulo à difusão das produções acadêmicas (científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais) existe e avaliam como boas para 47,24% dos discentes e 35,43% como regulares. Apenas 7,09% entendem que esse estímulo é insuficiente e 10,24% desconhece o tópico. A comunicação da instituição com a comunidade externa é considerada boa por 31,75% e regular para 36,51% dos discentes que responderam a avaliação. Por outro lado, 17,46% dos discentes avaliam que a comunicação é insuficiente e 14,29% desconhecem como ela acontece. No que se refere a comunicação da instituição com a comunidade interna, 47,20% avaliam como boa e 38,40% avaliam como regular. Apenas 9,60% acredita ser insuficiente e 4,8% desconhece como a comunicação acontece. No que se refere a Assistência Estudantil, 57,14% avaliam que o programa é bom e 22,22% avaliam como regular. Para 5,56% dos discentes, a Assistência é insuficiente e 15,08% desconhece o programa. Em se tratando de apoio à realização de eventos internos, externos e a produção discente, 57,81% considera bom e 24,22% considera regular. Somente 5,47% entendem que o apoio é insuficiente e 12,50% desconhece como esse apoio acontece. O acompanhamento dos egressos é considerado bom por 22,5% e regular para 15,75% dos discentes. Entretanto, para 4,72% é insuficiente e para 57,48% desconhecem que exista ação de acompanhamento. Para 48,78% dos discentes, as políticas e ações voltada a inovação tecnológica e propriedade intelectual são boas e para 27,64% são regulares. Para 8,13% são insuficientes e 15,45% desconhecem a existência de políticas e ações. Considerando a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse, 57,81% os discentes avaliam como boa e 28,91% avaliam como regular. Apenas 5,47% avalia como insuficiente e 7,81% desconhece como é a disponibilidade dos professores. Para 34,88% dos discentes a atuação dos servidores de saúde do campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) é boa e para 27,91% é regular. Para 10,08% avaliam como insuficiente e 27,13% afirmam desconhecer a atuação. O atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas é avaliado como bom para 37,69% dos discentes e regular para 16,15%. Apenas 3,08% responderam ser insuficiente e 43,08% desconhecem tal atendimento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Políticas de ensino e ações são importantes</li> <li>- Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação da instituição com a comunidade externa</li> <li>- Acompanhamento dos egressos</li> <li>- Desconhecimento dos discentes sobre o NAPNE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investir na divulgação das ações do câmpus;</li> <li>- Desenvolver um programa de acompanhamento dos egressos;</li> <li>- Intensificar a divulgação do NAPNE na Instituição.</li> </ul>

#### Considerações – Questões Abertas

- “Índices e eventos podem estar em conformidade, porém a realidade da pesquisa e de extensão dentro do campus esta abaixo do esperado para um curso de nível superior.

Novamente acho inconveniente avaliar produção cultural e/ou artística no mesmo item que tecnologia e produção científica, até por que a avaliação deve ser bem diferente.”

#### 6.3.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

O resultado indica que os discentes acreditam ser positiva a participação da comunidade nas decisões institucionais, pois 28,48% responderam como boa e 37,40% como regular. Para 17,07% dos discentes, a participação é insuficiente, assim como 17,07% responderam que desconhecem. Em relação ao sistema de registro acadêmico, 34,96% avalia como bom e 42,28% como regular. Apenas 8,94% acredita ser insuficiente e 13,82% desconhece o sistema. No que se refere a sustentabilidade financeira, 12,20% avaliam como boa, 34,15% como regular, 8,94% como insuficiente e 13,82% desconhecem o assunto. No item relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional, 21,77% dos discentes avalia como boa e 37,10% como regular. 23,39% dos discentes avaliam como insuficiente e 17,74% desconhecem. Em relação a atuação da Reitoria no câmpus, 24,80% afirma ser boa e 31,20% regular. Por outro lado, 23,20% dos discentes acreditam ser insuficiente e 20,80% desconhece essa atuação. Com relação a atuação da Direção Geral, os discentes indicam que 32,26% é boa e 42,74% como regular. Somente 14,52% avalia como insuficiente as ações realizadas, bem como o diálogo com a comunidade e 10,48% indicam desconhecer o assunto. No que se refere a atuação da Direção de Ensino, considerando as ações realizadas e diálogo com a comunidade, 31,15% dos discentes avalia como boa, 44,26% como regular, 13,11% como insuficiente e 11,48% desconhece o assunto.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.	- Prazo para feedback da instituição para solicitações dos discentes.	- Melhorar o processo de feedback da instituição para as solicitações.

#### Considerações – Questões Abertas

- “Sugestão: Solicitações de alunos registradas na CORAC devem ser protocoladas, constando prazo para resposta oficial da Instituição. Atualmente as respostas da Instituição para as solicitações de alunos podem levar dias ou meses, isso necessita ser melhorado.”
- “A reitoria, ao atender requisições dos estudantes, demonstrou em algumas oportunidades comportamento político, ouviu, deu a palavra que receberíamos retorno e apoio, e nenhuma retorno foi passado sobre as demandas.”
- “Afirmo minha satisfação com as ações atuais, porém não tenho o pleno conhecimento das propostas futuras de planejamento para os próximos anos de ambas direções.”

#### 6.3.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A análise dos dados no eixo Infraestrutura indica que a maioria dos itens de infraestrutura estão boas. No caso das instalações administrativas, 53,97% responderam que são boas e 17,46% como regulares. Apenas, 0,79% indicaram que é insuficiente e 27,78% afirmam desconhecer esse item. Em relação as salas de aula, 68,55% consideram boas e 27,42% regulares. Apenas 1,61% afirma ser insuficiente e 2,42% desconhece. Isso mostra que as salas de aula do câmpus tem infraestrutura necessária para realização das atividades de

ensino-aprendizagem. No item sobre o auditório, 79,84% dos discentes avaliam como bom, 16,94% como regular e 3,23% desconhece. Em relação a sala dos docentes, 52,46% acredita que a infraestrutura é boa, 16,39% regular, 30,33% desconhece e apenas 0,82% respondeu como insuficiente. O espaço para atendimento aos estudantes é considerado bom por 55,65% dos discentes, 27,42% indicam como regular, 7,26% como insuficiente e 9,68% desconhece o espaço. Com relação a sala para a CPA, 18,70% indica que a estrutura é boa e 12,20% avaliam como regular. Para 3,25%, a infraestrutura da sala é insuficiente e 65,85% desconhecem a infraestrutura da sala. Considerando as instalações sanitárias, 32,26% acham boas, 39,52% responderam como regular, 19,35% indicam ser insuficientes e 8,87% desconhece como são as instalações. Nas questões referentes a Biblioteca, a infraestrutura é boa para 76,98% dos discentes e 15,08% respondeu como regular. Apenas 1,59% indica ser insuficiente e 6,35% desconhece. Já no item serviços e informatização, 63,28% avalia como bom e 23,44% como regular. Para 4,69% dos discentes é insuficiente e 8,59% desconhece. Ainda sobre a biblioteca, no item plano de atualização do acervo, 38,58% avalia como sendo bom, 27,56% indica ser regular, 8,66% acredita ser insuficiente e 25,20% desconhece esse item. Passando para as salas de apoio de informática, os discentes avaliam que 54,33% são boas, 25,20% como regulares, 14,17% acham insuficientes e apenas 6,3% desconhecem as salas. Sobre os recursos de tecnologia e comunicação, 45,11% avalia como sendo boa a infraestrutura, 33,83% como regular, 9,02% como insuficiente e 12,03% desconhecem o tópico. No item laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas, 48,46% dos discentes responderam que a infraestrutura é boa e 34,62% avalia como regular. Foram avaliados como insuficiente para 10,77% dos discentes e 6,15% desconhece as áreas. No espaço de convivência e de alimentação, 46,83% avalia como bom, 33,33% como regular, 13,49% como insuficiente e 6,35% desconhece os espaços disponibilizados. No câmpus, não existe área de dormitórios/alojamentos para discentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Boas instalações nas salas de aula, no Auditório e na Biblioteca	- Atendimento na Biblioteca e disponibilidade dos laboratórios de informática	- Rever horário de atendimento da biblioteca e reorganizar a disponibilidade de laboratórios abertos.

#### Considerações – Questões Abertas

- “Biblioteca: Não possui a quantidade adequada de livros necessários. Exemplo: A disciplina de Mecânica dos Sólidos 2 utiliza o livro do HIBBELER, a biblioteca possui apenas 1 (um) exemplar para consulta local.”
- “Diversas noites de aula os laboratórios de informática está fechado sem aula, sendo que poderia estar aberto para uso dos alunos. Um detalhe importante, existe um laboratório disponível para isso, porém além de ser pequeno o mesmo fica sempre cheio de alunos fazendo trabalhos, outros acham que é uma lan house... enfim... deve ser melhorado essa questão. O Curso superior perdeu muito espaço depois da entrada dos cursos de EJA. Sou totalmente a favor, nenhuma oposição ao projeto, porém agravou demais essa questão dos laboratório. Muitas vezes a turma está praticamente vazia e utilizando um laboratório gigante com uns 50 computadores. Já passei por situações de emergência, no qual precisa muito de um computador para submeter um trabalho, pedi licença para o Professor para pode

utilizar a máquina rapidamente, o pedido foi negado pelo mesmo”. Outra questão importante é o horário da biblioteca: Os cursos superiores funcionam até as 23:00hs, mas a biblioteca fecha as 22:00. Mesmo sendo as 22:00hs por volta das 21:30 os colaboradores já começam a solicitar a sua saída até as 21:45. É interessante que seja visto essa questão. São apenas oportunidades de melhoria, nenhuma crítica propriamente dita, o campus faz o que pode para agradar a todos e é dessa forma que consegue fazer, as coisas que coloquei são de visão de geral minha e de meus colegas que passaram e passam por situações iguais.”

## 6.4 CÂMPUS CHARQUEADAS

### 6.4.1 Segmento dos servidores docentes

#### 6.4.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

--	--	--

#### 6.4.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

**Considerações dos resultados da AI do câmpus.**

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

**Considerações dos resultados da AI do câmpus.**

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

### 6.4.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

#### 6.4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

**Considerações dos resultados da AI do câmpus.**

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

### 6.4.3 Segmento discente

#### 6.4.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.4.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

--	--	--

#### 6.4.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

### 6.5 CÂMPUS PASSO FUNDO

#### 6.5.1 Segmento dos servidores docentes

Fazem parte do corpo docente do câmpus Passo Fundo 52 servidores. Destes, 26 responderam o instrumento de avaliação da CPA no ano 2016, representando um percentual de 50%. Se comparada à participação na avaliação de 2015, houve uma significativa redução do número de respondentes.

Esse dado revela a importância da sensibilização da comunidade docente nos processos de avaliação institucional. Também cabe à gestão esclarecer esse segmento sobre a relevância dos resultados da AI para diagnosticar o funcionamento do câmpus e da instituição.

##### 6.5.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A fragilidade em relação à avaliação da comunidade acadêmica no que tange à participação nos processos avaliativos manteve-se abaixo do esperado, conforme comparativo com o ano anterior. Cerca de 50% do corpo docente participou efetivamente da AI. Esse dado foi comprovado na avaliação feita pelos respondentes, sendo que para 37,04% a participação foi insuficiente e para 48,15% apenas regular.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Para aproximadamente 78% dos respondentes, o planejamento e a avaliação institucional, bem como os resultados dos processos avaliativos contribuíram para a melhoria da instituição.	- Participação insuficiente da comunidade na Avaliação Institucional.	- Intensificar as discussões sobre a relevância da avaliação institucional em reuniões no decorrer do ano letivo, não deixando a divulgação para o período de aplicação da avaliação institucional;



		- Reforçar a divulgação da avaliação institucional na página da instituição.
--	--	--

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, surgiram os seguintes comentários. O processo de planejamento deveria ser a base do orçamento para o ano seguinte e não o orçamento ser a base do planejamento.
- Deve-se salientar a importância da CPA e suas tarefas para a melhoria de nossa instituição.
- De modo geral, é necessária uma participação mais efetiva e eficiente da comunidade acadêmica nas questões relacionadas ao planejamento e à AI, pois a própria chamada para composição das comissões não conta com participação considerável dos servidores.

#### 6.5.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Para mais de 70% dos respondentes, as práticas de extensão, pesquisa e cultura e as ações relativas ao meio ambiente estão de acordo com o PDI. Contudo, averiguou-se que aproximadamente 26% julgam que as metas do PDI não estão de acordo com essas práticas.

Mais de 50% do corpo docente considera que as metas do PDI estão contribuindo parcialmente para o desenvolvimento econômico e social da região. Embora tenha melhorado a avaliação referente às atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização, 19,23% dos respondentes consideraram que essas atividades não estão de acordo com o PDI.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Metas do PDI estão de acordo com a Missão Institucional e atividades de ensino para cerca de 90% dos respondentes. - Ações de inclusão social.	- Práticas de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. - Ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.	- Incentivar a participação de discentes e docentes em práticas de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e nas atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização; - Intensificar as práticas de pesquisa e cultura e as ações relativas ao meio ambiente; - Articular as metas do PDI com o desenvolvimento de ações de caráter econômico e social da região.

### 6.5.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Em relação ao relatório anterior, notou-se um avanço nos processos de comunicação interna.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação das políticas de ensino e ações para os cursos ofertados na instituição, como atualização curricular, material didático-pedagógico e programas de monitoria.</li> <li>- Apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</li> <li>- Ainda foram avaliadas positivamente as ações de extensão, a comunicação da instituição com a comunidade interna, o apoio à realização de eventos internos e externos e à produção discente, a assistência estudantil e a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.</li> <li>- Também foi destacado positivamente o serviço de saúde no câmpus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouco estímulo à difusão das produções acadêmicas (científica, didático-pedagógica, tecnológica, artístico e cultural).</li> <li>- Conforme relatório anterior, persistiu a avaliação negativa em relação à comunicação da instituição com a comunidade externa.</li> <li>- Falta de acompanhamento dos egressos e de desenvolvimento de políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual, bem como ao atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular mecanismos de inter-relação entre a instituição e a comunidade externa a fim de desenvolver parcerias;</li> <li>- Desenvolver mecanismos de comunicação com a comunidade externa;</li> <li>- Incentivar a produção acadêmica com publicação em periódicos reconhecidos pela CAPES com o intuito de melhorar a avaliação de reconhecimento dos cursos superiores;</li> <li>- Intensificar o acompanhamento dos egressos e investir em ações voltadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual;</li> <li>- Aprimorar atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas.</li> </ul>

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, ocorreram os seguintes comentários. Retomada do serviço de assistência psicológica, pois a profissional esteve afastada durante todo o ano por motivos de saúde.
- Observa-se que, no câmpus, há incentivo à pesquisa, à extensão e ao ensino, mas falta da parte da Reitoria mais apoio. Os editais são lançados geralmente no final do primeiro semestre para execução no segundo, sendo que a maioria dos projetos necessitaria de pelo menos um ano, assim como é feito pelo CNPQ.
- Em relação à assistência estudantil, sugere-se que os critérios deveriam ser mais seletivos e com acompanhamento mais rígido.
- Quanto à disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse aos discentes, um respondente considera o sistema atual ineficiente, sendo necessária uma

reformulação que atraia o aluno e realmente contribua para que ele progrida. A sugestão dada foi que o docente de uma área possa atender todos os alunos e não apenas os de suas disciplinas, pois, para esse respondente, muitas vezes o aluno irá compreender o assunto que tem dificuldade com o apoio de outro professor que não o titular da disciplina.

- Um respondente fez a observação de que o NAPNEE precisa evoluir, uma vez que não existe, por exemplo, uma política efetiva para docentes saberem trabalhar com necessidades específicas. Alunos com altas habilidades (necessidade especial contrária à deficiência cognitiva) não são sequer conhecidos.
- É necessário um maior número de reuniões gerais rotineiras, para que os servidores possam colaborar efetivamente na melhoria dos processos de políticas acadêmicas.

#### 6.5.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

De modo geral, tanto as potencialidades como as fragilidades deste eixo permaneceram as mesmas da avaliação anterior. Esse fato demonstra a necessidade de atenção por parte da gestão quanto às questões avaliadas negativamente, sobretudo pela considerável porcentagem de docentes que desconhecem as políticas de participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<p>- Para aproximadamente 60% dos docentes, a política de formação e capacitação da carreira foi avaliada como boa, bem como a atuação da direção geral.</p> <p>- Para 54%, foi considerada boa a coerência entre o plano de carreira e sua atuação profissional e a atuação da Direção de Ensino.</p>	<p>- Para aproximadamente 42%, foi considerada regular a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Contudo, para cerca de 30%, esse item foi destacado como insuficiente ou desconhecido.</p> <p>- Aproximadamente 85% dos respondentes julgaram apenas regular ou insuficiente o sistema de registro acadêmico e a sustentabilidade financeira.</p> <p>- 50% dos docentes avaliam como regular ou insuficiente e 15% desconhecem a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional.</p> <p>- 53,85% julgaram insuficiente e 46,15% como regular a atuação da</p>	<p>- Envolver a comunidade acadêmica nas decisões institucionais;</p> <p>- Solucionar os problemas de funcionamento do sistema de registro acadêmico;</p> <p>- Otimizar a sustentabilidade financeira do câmpus, atendendo à gestão do ensino, pesquisa e extensão e sobre a avaliação dos servidores;</p> <p>- Estreitar a relação do planejamento financeiro com a gestão institucional;</p> <p>- Ampliar a articulação e o envolvimento da atuação da Reitoria com o câmpus.</p>

	Reitoria.	
--	-----------	--

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, foram listados alguns dos problemas referentes ao sistema de registro acadêmico. Nesse espaço foram salientados os seguintes pontos: acessibilidade, perdas de dados ou travamento do sistema.
- Ainda foi solicitada a flexibilidade para a discussão do sistema de registro de notas (média) e não por etapa com nota mínima de 6,0 em cada uma delas.
- Mais uma vez foi ressaltado o pouco envolvimento da Reitoria com o câmpus. A Reitoria deveria se fazer mais presente no câmpus, esclarecendo dúvidas, trazendo resultados e mostrando metas e planejamentos da instituição.

#### 6.5.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

De modo geral, as avaliações foram positivas quanto à infraestrutura no que se refere às instalações administrativas (50%), o auditório (76,92%), a sala dos docentes ou servidores (46,15%), os serviços e a informatização da biblioteca (42,31%) e o espaço de convivência e de alimentação (53,85%).

Por outro lado, foi considerado insuficiente (30,77%) ou desconhecido (15,38%) o espaço para atendimento aos estudantes. Também a infraestrutura da biblioteca (53,85%) e seu plano de atualização do acervo (34,62) foram avaliados negativamente, sendo que 11,54% desconhecem o plano de atualização do acervo da biblioteca. 50% dos docentes responderam que desconhecem a infraestrutura da CPA, que até o momento inexistia.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- A maioria dos docentes julga como boa ou regular as instalações administrativas, o auditório, as salas de aula e a sala dos docentes ou servidores, os serviços e a informatização da biblioteca e o espaço de convivência e de alimentação, representando percentuais de 80 a 100%.	- Infraestrutura insuficiente para espaço para atendimento discente, CPA, biblioteca e instalações sanitárias. - Desatualização do acervo da biblioteca.	- Investir em infraestrutura para o atendimento discente, a CPA, os laboratórios, as oficinas e os ambientes para aulas práticas; - Criar salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente; - Ampliar as instalações da biblioteca do câmpus, bem como o seu acervo.

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, foi registrada a falta de investimento para finalização dos laboratórios de física e química, que ainda estão em fase de implantação.
- Ainda falta um local silencioso e reservado para atendimento aos alunos.

#### 6.5.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

O campus de Passo Fundo do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense conta com 43 servidores técnico-administrativos. Destes, 27 responderam o instrumento de avaliação da CPA no ano 2016.

Salienta-se que o percentual significativo de servidores que participaram, 62%, evidencia que empenho na divulgação, discussão dos resultados dos anos anteriores tem efeito positivo no sentido da participação.

Esse eixo contempla o planejamento e a avaliação institucional dirigindo-se especificamente à condução do trabalho da CPA nas instituições.

#### 6.5.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O aumento na participação dos servidores técnico-administrativos revela a importância da discussão dos resultados da avaliação, bem como o trabalho de divulgação da mesma no período de sua realização.

O maior número de respostas esteve nas variáveis Bom e Regular. Especificamente sobre a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição os que avaliam entre Bom e Regular somam 74%.

Já quanto à contribuição dos resultados dos processos avaliativos notamos um recuo dos que considera Bom (26,67%) e aumento dos que consideram regular essa contribuição (36,67%).

Em relação à participação da comunidade acadêmica na avaliação, ainda é considerada insuficiente para 33,33 % dos servidores, apesar do percentual significativo de respondentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- O aumento significativo de participação na avaliação e consciência dos servidores quanto à sua importância para a instituição.	- O resultado da avaliação precisa ser revertido em políticas/ações para a melhoria da instituição, tornando-se referência para sua qualificação.	- Desenvolver a cultura da participação da comunidade na AI; - Investir no reconhecimento tanto da AI como da CPA; - Utilizar efetivamente os resultados da AI para propor as ações da instituição.

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, foi salientado que as contribuições do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição ainda são insuficientes devido à fragilidade nos processos de comunicação e discussões sobre o papel desse instrumento, bem como a falta de momentos/reuniões que possibilitem a construção de propostas para amenizar as fragilidades apontadas na avaliação anterior.

#### 6.5.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A avaliação deste eixo contempla o plano de desenvolvimento institucional, bem como a responsabilidade social da instituição. Nesse sentido, contempla questões que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão; ações institucionais sobre diversidade nos seus variados

aspectos (ambiental, cultural...), políticas de inclusão social o envolvimento da instituição em ações que buscam o desenvolvimento econômico e social da região.

Apesar de parte importante dos servidores terem respondido haver acordo parcial entre o PDI e questões que envolvam ações institucionais que contemplem diversidades, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural (44,83) e ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região (37,93%). Devemos destacar que no geral a avaliação foi mais positiva. Nas questões que envolviam a missão institucional, as atividades de ensino e práticas de extensão, os resultados foram de 60,00%, 62,07% e 51,72% respectivamente, responderam haver concordância.

Outro ponto com avaliação de concordância para 62,07%, refere-se às atividades de cooperação, intercâmbios e programas de internacionalização.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- A percepção de que parte significativa dos servidores conhece o plano de desenvolvimento institucional e a sua missão.	- Mais ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social da região.	- Estimular a participação dos servidores nos processos de discussão/proposições para elaboração do PDI.

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, no que diz respeito às ações de inclusão social, foi destacado que são realizados eventos, porém não há o menor interesse dos servidores que acabam por desestimular os discentes a participar. Nem todas as atividades e práticas educativas estão de acordo com a missão institucional, pois a missão e os objetivos da instituição são muito pouco ou nada divulgados, pensados ou discutidos. Acredito que desde o ingresso do servidor estas questões deveriam ser informadas e talvez a sua prática considerada nas avaliações dos servidores.

#### 6.5.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Esse eixo avalia o ensino, a pesquisa e a extensão, envolvendo desde o atendimento ao aluno até a comunicação com a sociedade. Os resultados foram bastante dispersos. Porém, podemos destacar alguns pontos importantes: as políticas de ensino e ações voltadas para os cursos foram consideradas boas para 57,14%, sendo insuficiente para apenas 3,57%.

Por outro lado, aproximadamente 40% dos servidores técnicos consideram Regulares os seguintes pontos: políticas de apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; ações de extensão e estímulo à difusão das produções acadêmicas e apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

Outro ponto que revela fragilidade no conhecimento dos técnicos em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão é revelado pelo desconhecimento dos horários para atendimento extraclasse (46,43 %) e de políticas voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual 35,71%.

A assistência estudantil e os serviços de saúde foram considerados bons para 71,43 e 59,26%, respectivamente.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Políticas de assistência estudantil e serviço de	- Comunicação com a comunidade externa e	- Divulgar as políticas de extensão, eventos e

saúde do campus.	interna.	pesquisas entre técnicos-administrativos.
------------------	----------	---

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, foi apontada importância do espaço para divulgação no câmpus dos trabalhos que participam em eventos, como a JIC e outros. Certamente isso valoriza e incentiva tanto os alunos que participaram como os alunos, professores e servidores que não participaram. Além disso, essa divulgação pode propiciar a troca de informações e ações interdisciplinares. Também foi mencionado o fato de o câmpus não possuir médico nem dentista.

#### 6.5.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Esse eixo contempla as políticas de gestão, desde recursos humanos, institucionais e financeiros.

Os dados mostram que quando relacionados à carreira, capacitação e atuação as avaliações predominantes são positivas, isto é, consideradas boas - 40,74% para política de formação e capacitação e 44,44% para coerência entre plano de carreira e atuação profissional.

A avaliação das direções locais - geral e de ensino - foram consideradas boas para 33,33% e 37,04% e regular para 37,04 e 40,74.

No que se refere questão financeira (orçamento, planejamento, gestão) a sustentabilidade foi considerada regular para 40,74% e a relação entre planejamento financeiro e gestão institucional avaliada como regular para 37,04%.

Importante destacar que os técnicos demonstram descontentamentos referente à atuação da reitoria em relação ao campus (visitas, diálogos, atendimento às demandas), a qual é insuficiente para 62,96%. A participação da comunidade acadêmica também foi considerada insuficiente para 48,15%.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
O plano de carreira, formação e atuação são coerentes.	Atuação da reitoria em relação ao campus e participação da comunidade acadêmica na tomada das decisões institucionais.	Meios para que a comunidade acadêmica participe da tomada de decisões institucionais e maior presença da reitoria no campus.

#### 6.5.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Esse eixo avalia toda a infraestrutura, tanto a que envolve o trabalho dos servidores quanto a relacionada ao ensino e uso dos alunos.

De forma geral as avaliações foram positivas, isto é, consideradas boas, destacando-se, nesse sentido, as instalações administrativas (44,44 %), auditório (74,07%), sala dos docentes (51,85%), espaço para atendimento aos estudantes (40,74%), serviço de informatização da biblioteca (48,15%) e salas de apoio de informática (44,44%).

Por outro lado a infraestrutura da biblioteca foi considerada insuficiente para 55,56 dos técnicos e 62,96 desconhecem a infraestrutura da CPA, a qual inexistente.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

- De forma geral a infraestrutura permite a execução das tarefas dos servidores e andamento do trabalho acadêmico.	- Espaço físico da biblioteca.	- Construir espaço para a biblioteca e alocação de espaço físico para desenvolvimento do trabalho da CPA.
--	--------------------------------	---

### 6.5.3 Segmento discente

O câmpus Passo Fundo conta com 813 alunos matriculados, sendo que somente 602 estão ativos. Entretanto, mesmo com o esforço na divulgação e sensibilização dos discentes através dos integrantes da CPA, apenas 311 responderam ao questionário de avaliação institucional, o que representa uma participação de 51,66%.

Apesar de uma adesão não muito expressiva, o processo de participação foi bem superior ao da última edição, mostrando que a CPA de Passo Fundo empenhou-se em chegar até ao aluno e expor a importância da avaliação para a comunidade.

#### 6.5.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Esse eixo contempla as Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional, sendo que o maior número de respostas esteve na variável “Bom”, com média de 50% para todos os itens.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Avanço no quesito avaliação em contribuição ao desenvolvimento institucional.	- Maioria dos discentes não tem uma opinião concreta sobre o Planejamento, pois não dispõem de informação necessária sobre o assunto.	- Instruir os alunos a respeito do Planejamento Institucional, visto que é um assunto muito importante e complexo.

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, mais de um discente apontou a insatisfação com o sistema de avaliação do aluno, que deveria ser por média ponderada.
- Também foi registrada a falta de divulgação dos cursos oferecidos no câmpus, dos projetos e das atividades fora das salas de aula, como a Semana Acadêmica.
- Quanto ao processo de avaliação institucional, praticamente não houve divulgação das informações referentes às avaliações anteriores. Foi registrado ainda o desconhecimento da importância do processo avaliativo para a instituição. Além disso, há pouca explicação sobre o processo e as questões da avaliação institucional aos alunos. Destacou-se também que os resultados desta avaliação deveriam ser priorizados para promover a melhoria do curso. Outro comentário foi sobre a falta de informação sobre o planejamento e a avaliação institucional, o que resultou na dificuldade para o aluno responder ao questionário com discernimento.

#### 6.5.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional



Este eixo contempla o Desenvolvimento Institucional, sendo que a maioria das respostas foi avaliada com os critérios “Parcialmente” e “Sim”, com média de 40% do total das respostas dos alunos. Contudo, é preciso destacar que cerca de 20% dos respondentes desconhece os itens avaliados neste eixo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Metas do PDI estão surtindo efeitos para a melhoria da instituição.	- As práticas de extensão precisam ter um enfoque maior por parte da gestão da instituição	- Implementar políticas de apoio às práticas de extensão.

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, uma parte representativa dos alunos destacou o desconhecimento das metas do PDI, o que resultou na dificuldade para responder aos itens propostos neste eixo.
- Outro aspecto levantado foi o pouco investimento e incentivo aos intercâmbios tanto por parte da instituição, como por parte do governo federal, sobretudo no que tange aos alunos do curso de Engenharia Civil. Também foi observada a insuficiência de práticas de extensão e de iniciação científica. As ofertas de estágio e os projetos de iniciação científica deveriam levar em consideração a integração dos alunos com empresas locais, o que possibilitaria o desenvolvimento de atividades complementares à grade curricular.
- Quanto à inclusão social, foi apontada a necessidade de melhoria no transporte público que garante o acesso ao IFSul para além dos horários de início e término das aulas.
- Foi apontado também que deveria haver uma maior divulgação para a sociedade passo-fundense das ações desenvolvidas na instituição, como projetos desenvolvidos, a fim de estabelecer uma comunicação eficaz com a região.

#### 6.5.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Esse eixo contempla as Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão / Atendimento ao discente / Comunicação com a sociedade).

O maior número de respostas esteve nas variáveis Bom e Regular. Destaca-se, dentre outros, os itens Políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição, com percentual de 60,13% como “Bom”; a comunicação da instituição com a comunidade interna, com percentual de 51,60% dos alunos respondendo como “Bom”; Assistência Estudantil, percentual de 58,52% como “Bom”; Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, com percentual de 64,63% como “Bom”.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Políticas de ensino e ações para os cursos ofertados. - Comunicação da instituição com a comunidade interna. - Assistência estudantil. - Disponibilidade dos	- Desconhecimento sobre o acompanhamento dos egressos. - Desconhecimento sobre o atendimento do NAPNE. - Serviços de saúde do câmpus.	- Aumentar a participação na AI e estimular a responsabilidade de toda a comunidade acadêmica para com o trabalho desenvolvido pela CPA

professores atendimento extraclasse.	pata	
---	------	--

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, o corpo discente fez algumas considerações sobre diferentes aspectos referentes a este eixo. Um aluno registrou a dificuldade de efetivar um atendimento extraclasse, sendo que houve seis tentativas frustradas para proceder a revisão de uma prova. Foi solicitada a oferta de mais horários extraclasse de atendimento ao discente. Também foi solicitada a adequação dos horários de atendimento às necessidades dos alunos que trabalham durante o dia e estudam à noite.
- Quanto às questões pedagógicas, um discente apontou a falta de acompanhamento pedagógico dos professores, pois alguns não preparam as aulas de maneira adequada e nem testam os exercícios que aplicam aos alunos; outros demoram mais de um mês para postar as notas de avaliações. Outro aluno registrou que alguns professores simplesmente comentem plágio e dão aula com materiais que não são elaborados por eles, além de não possuírem conhecimento suficiente para responder às questões feitas pelos alunos. Neste aspecto, outro aluno sugere uma espécie de reciclagem para alguns professores, que se formaram há muito tempo e continuam ministrando aulas sem atualização de seu conhecimento. Um aluno sugere também cursos de relações humanas para alguns professores, que são incapazes de se relacionar com seus alunos. Esses e outros fatores dificultam o ensino, que poderia ser mais aproveitado pelos alunos, o que geraria um ambiente melhor em sala de aula.
- Um aluno apontou a insuficiência da oferta de pesquisas e de incentivos para iniciação científica na área de Engenharia Civil; outro aluno fez a mesma consideração, contudo não especificou o curso. Um discente salientou a necessidade de um processo mais democrático da escolha dos alunos bolsistas. Muitas vezes um projeto se inicia com estudantes pré-definidos como bolsistas, no entanto, deveriam ocorrer processos seletivos para a escolha desses alunos, para que os mais qualificados sejam os responsáveis pelo desenvolvimento dos estudos. Ainda foi observada a carência de projetos de pesquisa e de programas para intercâmbios ou outras atividades de extensão e extracurriculares. Outra solicitação foi referente à criação de convênio com empresas para a realização de estágio.
- Também foi pontuada por um aluno a falta de monitor para as disciplinas de Mecânica Vetorial, Resistência dos Materiais e Mecânica das Estruturas. Além disso, um aluno solicitou programas de monitoria ofertado em mais turnos.
- Quanto à atualização curricular, dois alunos questionam o formato dos cursos de engenharia por terem periodicidade anual. As justificativas são o atraso no curso em caso de reprovação e a fadiga de repetir a mesma disciplina por um período maior de tempo.
- Quanto ao sistema de registro acadêmico, um número considerável de alunos solicitou que o semestre seja dividido em duas etapas e que houvesse uma média das notas das etapas para compor a nota final.
- Ainda foi solicitado apoio a projetos de pesquisa, pois eles auxiliam o aluno a ter de experiência profissional para além do horário de aula.
- Outro aspecto levantado foi a necessidade e a liberação de recurso financeiro para participação a eventos, para material escolar e para auxílio saúde.

- Há pouco incentivo para as produções acadêmicas.
- Em relação à infraestrutura, foi mencionada a ausência de cobertura nas vias para cadeirantes, pois em dia de chuva eles não têm acesso protegido às salas de aula. De forma geral, são necessárias melhorias em relação ao NAPNE.
- Também os serviços de saúde oferecidos no câmpus foram foco de crítica por estarem indisponíveis quando foram solicitados.
- O acervo da biblioteca foi avaliado como insuficiente em quantidade e variedade.
- Foi mencionado ainda distanciamento da instituição em relação à comunidade externa.

#### 6.5.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Neste eixo, que contempla a Política de Gestão, as repostas, em grande maioria, ficaram entre “Bom” e “Regular”, mostrando que as políticas de gestão do câmpus estão em conformidade com a evolução do instituto com um todo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Sistema de registro acadêmico. Atuação da Reitoria e da Direção Geral	- Sustentabilidade Financeira é uma área ainda que deve ser melhor explicada aos discentes, a maioria não tem conhecimento sobre esse item.	- Desenvolver plano de esclarecimento e participação da comunidade acadêmica nas questões relativas à sustentabilidade e ao planejamento financeiro da instituição.

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, foi mencionado que o sistema utilizado para controlar notas e presenças - Q-Acadêmico - está bastante defasado e frequentemente inacessível.
- Um aluno relata que o Diretor faz tratamento diferenciado entre os alunos e as prioridades dos diferentes cursos.
- Outro aluno desconhece o Reitor, que quase não compareceu no câmpus, e menciona a necessidade de encontros para dialogar.
- Foi mencionada a falta de recurso financeiro para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

#### 6.5.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Esse eixo contempla a Infraestrutura do Instituto. O maior número de repostas esteve nas variáveis Bom e Regular. Destacam-se, dentre outras, as Instalações Administrativas, com percentual de 59,55% como “Bom”; o sistema de registros acadêmicos, com percentual de 68,71% dos alunos respondendo como “Bom”; as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, percentual de 58,52% como “Bom”. Entretanto, é necessário enfatizar o alto percentual de “Desconheço” em relação à infraestrutura da CPA, que teve um índice de 51,46%.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<p>- Os discentes, em sua maioria, aprovam a estrutura oferecida pelo instituto, tanto em relação às instalações administrativas como nos espaços destinados ao ensino.</p>	<p>- Desconhecimento da infraestrutura para a CPA, que inexistia no câmpus. - Cerca de 20% dos discentes avaliaram como insuficiente a infraestrutura da biblioteca, os laboratórios e oficinas para as aulas práticas e o espaço para convivência e alimentação.</p>	<p>- Criar infraestrutura para a CPA; - Angariar recursos dialogando com a Reitoria para sanar problemas do câmpus com infraestrutura, sobretudo para a biblioteca e laboratórios e oficinas para as aulas práticas.</p>
---	---	--

#### Considerações – questões abertas

- Nas questões abertas, boa parte dos alunos solicitou a criação de laboratórios de química e física para o melhor andamento das aulas dos cursos de engenharia. Além desses laboratórios, também foi solicitada a criação de laboratórios de matemática, hidráulica, resistência dos materiais.
- O Laboratório de edificações não apresenta aparelhos para testes e análise de material, como por exemplo, aparelho de Casa Grande para parâmetros de plasticidade do solo. Outros aparelhos, como a prensa hidráulica, não apresentam configuração que deem confiabilidade aos resultados obtidos.
- Faltam recursos também para a manutenção dos equipamentos dos laboratórios.
- Quanto à infraestrutura da biblioteca, um número considerável de alunos apontou deficiências em relação ao espaço físico, como salas de estudo individuais e para grupos, e ao acervo, que é insuficiente e está desatualizado.
- Também foi solicitado um espaço para as refeições – sem ser na cantina – e para o descanso dos estudantes, em que todos os alunos pudessem permanecer, já que o espaço da cantina está reservado somente aos seus consumidores.
- Os valores cobrados pelos produtos disponíveis na cantina são considerados muito elevados.
- Nesse sentido, um aluno sugeriu a criação de um espaço com cadeira, mesa e micro-ondas para que os estudantes que não almoçam na cantina possam fazer suas refeições.
- Alguns alunos também solicitaram um espaço maior e mais planejado para o Diretório Acadêmico.
- Quanto à infraestrutura, foi apontada a ausência de condicionadores de ar nas salas de aula e espaços maiores para as aulas.
- Outro item apontado pelos alunos diz respeito a espaços para os alunos estudarem em grupo e sem os professores.
- Também foi solicitado espaço para o atendimento extraclasse pelos professores aos alunos.
- Ainda foram solicitados laboratórios de informática com mais computadores, reduzindo o número de alunos por máquina.
- Foi mencionada ainda a falta de manutenção preventiva para evitar gastos e a demora com a manutenção corretiva.
- Carência de material para aulas práticas.
- No auditório, falta um computador adequado para rodar os slides de apresentações.

- Outra reivindicação feita por parte considerável do segmento discente foi em relação à falta de copiadoras e de impressoras no câmpus, o que prejudica os estudantes que não conseguem fazer fotocópias de materiais para estudo.
- Ainda foi mencionada a falta de opções de entretenimento, como Ginásio poliesportes (com quadras de Vôlei, Basquete, Futsal). Nesse sentido, falta incentivo à prática esportiva, sendo nula a participação do câmpus em eventos esportivos.
- Falta também incentivo à diversidade cultural
- Foi registrada também a necessidade de colocação de redutores de velocidade para veículos automotores em frente ao câmpus para evitar acidentes (lombadas eletrônicas ou quebra-molas)

## 6.6 CÂMPUS BAGÉ

### 6.6.1 Segmento dos servidores docentes

#### 6.6.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

--	--	--

#### 6.6.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

### 6.6.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

#### 6.6.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

### 6.6.3 Segmento discente

#### 6.6.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

##### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

#### 6.6.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação



### 6.6.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

#### Considerações dos resultados da AI do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação

## 6.7 CÂMPUS CAMAQUÃ

### 6.7.1 Segmento dos servidores docentes

Neste segmento serão apresentados os dados coletados a partir da participação dos docentes. A Comissão Local da CPA acredita que o processo avaliativo deste ano foi comprometido pois dos 56 servidores, somente 3 preencheram o instrumento de avaliação parcialmente ou na íntegra. Salientamos que no período de preenchimento do instrumento, o Câmpus estava passando por situações atípicas do seu cotidiano escolar e mesmo com os esforços da Comissão em divulgar este questionário e a importância do mesmo, houve um baixo número de respondentes.

#### 6.7.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla o planejamento e a avaliação institucional. Considerando os dados coletados, percebe-se que 33,33% dos docentes entende como insuficiente, regular ou desconhece o planejamento e a avaliação institucional, todos nesta mesma proporção.

Com relação a contribuição dos resultados no processo avaliativo na melhoria do campus/cursos, 33% desconhece e 66% acredita ser insuficiente, devendo ocorrer uma maior participação e divulgação do planejamento e avaliação institucional

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento e contribuição dos resultados da Avaliação Institucional</li> <li>- Participação da comunidade na Avaliação Institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar/ Intensificar a sistemática de divulgação do planejamento e utilização dos resultados.</li> </ul>

#### 6.7.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Para os docentes nas questões referentes ao desenvolvimento das ações do Câmpus estão em conformidade com as metas e os objetivos previstos no PDI. Percebe-se que os

entrevistados desconhecem ou conhecem parcialmente se as ações do Câmpus coincidem com o Desenvolvimento Institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- As ações, práticas e atividades estão de acordo com as metas do PDI.	- Missão Institucional	- Intensificar o trabalho de divulgação junto aos docentes sobre o Planejamento do Desenvolvimento Institucional. - Implementar novas ações para o desenvolvimento econômico e social.

#### 6.7.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Ações de Extensão - A comunicação da Instituição com a Comunidade Interna e Externa - A atuação dos serviços de saúde do Câmpus	- Apoio a pesquisa ou iniciação científica, cultural e artística. - Acompanhamento dos egressos. - Políticas de inovação tecnológica e propriedade intelectual - Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas	- Intensificar o trabalho de acompanhamento dos egressos; - Aperfeiçoar o apoio as ações de pesquisa, iniciação científica e as políticas de inovação tecnológica; - Implementar e divulgar as ações do NAPNE para o acompanhamento das Pessoas com Necessidades Especiais do Câmpus

#### 6.7.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Este eixo contempla a política de gestão do Câmpus. Considerando os dados coletados, dos 56 docentes somente 2 preencheram este eixo. Para estes, percebe-se que a política de gestão foi avaliada em insuficiente e regular.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Coerência entre o planejamento financeiro e a gestão institucional. - Sistema de Registro Acadêmico. - Atuação da Reitoria.	- Sustentabilidade financeira.	- Realizar estudo financeiro sobre a sustentabilidade do câmpus.

#### 6.7.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Este eixo avalia a infraestrutura do Câmpus no todo ( biblioteca, laboratórios, salas de aula, espaço de convivência e recursos de informática. Neste eixo os docentes caracterizam a infraestrutura como boa e regular na mesma proporção dos dados.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- A satisfação dos docentes em relação a biblioteca, laboratório e serviços de informática, salas de aula e espaço de convivência	- Espaço para atendimento aos discentes	- Melhorar os espaços para atendimento aos discentes.

### 6.7.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

Neste segmento serão apresentados os dados coletados a partir da participação dos técnicos administrativos. A Comissão Local da CPA acredita que o processo avaliativo deste ano foi comprometido pois dos 28 servidores, somente 6 preencheram o instrumento de avaliação. Salientamos que, no período de preenchimento do instrumento, o câmpus estava passando por situações atípicas do seu cotidiano escolar e mesmo com os esforços da Comissão em divulgar este questionário e a importância do mesmo, houve um baixo número de respondentes.

#### 6.7.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla o planejamento e a avaliação institucional. Percebe-se que 50% dos técnicos administrativos que preencheram o instrumento, caracterizam este eixo como regular; 33,33% como bom e 16,67% desconhece o planejamento e a avaliação institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- A satisfação dos TAES em relação a contribuição da avaliação institucional para o planejamento institucional		- Intensificar a divulgação dos resultados e a importância da Avaliação Institucional para o desenvolvimento do câmpus.

#### 6.7.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Para os técnicos administrativos as questões referentes ao desenvolvimento das ações do Câmpus não estão em conformidade com as metas e os objetivos previstos no PDI. Percebe-se que os entrevistados desconhecem ou conhecem parcialmente se as ações do Câmpus coincidem com o Desenvolvimento Institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

	- As ações de cooperação, intercâmbio e internacionalização.	- Incentivar ações que contemplem ações de internacionalização e de âmbito sociocultural.
--	--	---

#### 6.7.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio a realização de eventos.</li> <li>- Atuação dos serviços de saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento dos egressos.</li> <li>- Políticas de inovação tecnológica e propriedade intelectual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intensificar o trabalho de acompanhamento dos egressos</li> <li>- Aperfeiçoar o apoio as ações de pesquisa, iniciação científica e as políticas de inovação tecnológica</li> </ul>

#### 6.7.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Considerando os dados coletados, percebe-se que 33,33% dos técnicos administrativos entende como bom, regular ou desconhece o planejamento e a avaliação institucional, todos nesta mesma proporção.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de Registro Acadêmico.</li> <li>- Política de formação e capacitação da carreira.</li> <li>- Sustentabilidade financeira.</li> <li>- Atuação da Direção de Ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuação da Direção Geral</li> <li>- Atuação da Reitoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar a relação Reitoria - câmpus.</li> </ul>

#### 6.7.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo percebe-se que entre os TAES, a infraestrutura do Câmpus está adequada para o funcionamento do Câmpus, entretanto sugere-se melhorias na cantina, estrutura da CPA e um local para atendimento aos discentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

- As instalações administrativas - Salas de aula - Biblioteca	- Espaço para atendimento aos discentes - Espaço de convivência e de alimentação - Infraestrutura da CPA	- Melhorar os espaços para atendimento aos discentes. - Ampliar e melhorar o espaço destinado à convivência e alimentação. - Disponibilizar espaço adequado para a CPA.
---	--	---

### 6.7.3 Segmento discente

Neste segmento serão apresentados os dados coletados a partir da participação dos discentes. A Comissão Local da CPA acredita que o processo avaliativo deste ano foi comprometido, pois dos 523 discentes matriculados, somente 5 preencheram o instrumento de avaliação. Salientamos que, no período de preenchimento do instrumento, o câmpus estava passando por situações atípicas do seu cotidiano escolar e mesmo com os esforços da Comissão em divulgar este questionário e a importância do mesmo, houve um baixo número de respondentes.

#### 6.7.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla o planejamento e a avaliação institucional. Percebe-se que 80% dos discentes que preencheram o instrumento, caracterizam este eixo como regular e bom e 20% desconhece o planejamento e a avaliação institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- A satisfação dos discentes em relação a contribuição da avaliação institucional para o planejamento institucional		- Intensificar a divulgação dos resultados e a importância da Avaliação Institucional para aqueles que a desconhecem ampliando assim o desenvolvimento do câmpus.

#### 6.7.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Para os discentes as questões referentes ao desenvolvimento das ações do Câmpus estão em conformidade com as metas e os objetivos previstos no PDI. Percebe-se que os entrevistados conhecem parcialmente se as ações do Câmpus coincidem com o Desenvolvimento Institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
	- As ações de cooperação, intercâmbio e internacionalização.	- Incentivar ações que contemplem ações de internacionalização e de âmbito sociocultural.

### 6.7.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas</li> <li>- Serviços de saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar e divulgar as ações do NAPNE para o acompanhamento das Pessoas com Necessidades Especiais do câmpus;</li> <li>- Implementar o quadro de profissionais da Saúde (médico e dentista).</li> </ul>

### 6.7.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.</li> <li>- Atuação da Reitoria.</li> <li>- A relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar novas formas de participação da comunidade nas decisões.</li> <li>- Buscar novas formas de diálogo junto à Reitoria.</li> <li>- Ampliar a divulgação e transparência dos processos financeiros em relação à gestão institucional.</li> </ul>

### 6.7.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo o item auditório foi considerado bom por todos os entrevistados. 80% dos respondentes consideram regular o plano de atualização do acervo e os recursos de tecnologia da informação.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura da CPA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar espaço adequado para a CPA.</li> </ul>

## 6.8 CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

### 6.8.1 Segmento dos servidores docentes

#### 6.8.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De forma geral, o eixo é avaliado como bom (51,28%) ou regular (30,79%) pela grande maioria, o que, em comparação à avaliação do ano anterior, indica uma pequena

mudança positiva. Sobre a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição, avaliam como bom 61,54% dos docentes que responderam ao questionário, como regular 30,77% e 7,69% desconhecem. Em relação à contribuição dos resultados dos processos avaliativos, a maioria avalia como bom (53,85%) e regular (23,08%), 15,38% como insuficiente e 7,69% desconhecem. A participação da comunidade acadêmica é considerada boa por 38,46%, regular por 38,46%, insuficiente por 7,69% e, ainda, 15,38% desconhecem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- O entendimento da maioria dos participantes sobre a importância da avaliação institucional.	- Participação da comunidade na avaliação. Discussão da avaliação e dos resultados.	- Melhorar os métodos de divulgação e discussão dos resultados da avaliação institucional; - Desenvolver estratégias com a gestão para haja maior efetividade no processo de avaliação.

Considerações - questões abertas

- “Os retornos ainda tem um grande caminho a percorrer.”
- “Está faltando um retorno para analisarmos os resultados da avaliação institucional para prover melhorias.”

#### 6.8.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De modo geral, temos que o eixo é avaliado positivamente (62,5% responderam “sim” e 26,92% “parcialmente”). Não houve mudança significativa em relação à avaliação de 2015. Com base no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), temos que 61,54% dos docentes participantes consideram que suas metas estão de acordo com a missão institucional, porém 23,08% consideram que estão parcialmente de acordo e 15,38% desconhecem. Em relação às atividades de ensino, 76,92% consideram que estão e 7,69% que não estão de acordo. Quanto às práticas de extensão e de pesquisa, 76,92% consideram que estão de acordo e 15,38% consideram que estão parcialmente de acordo. Quanto às ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, 61,54% consideram que estão de acordo e 30,77% que estão parcialmente de acordo. Sobre as ações de inclusão, para 38,46% estão de acordo e para 53,85% estão parcialmente de acordo. Já nas ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região, 84,62% responderam que essas estão de acordo. Por fim, sobre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização, apenas para 23,08% estão de acordo com as ações do PDI, para 61,54% estão parcialmente de acordo e 15,38% desconhecem essas atividades.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Grande parte dos participantes aponta coerência entre o PDI e as atividades, práticas e ações da instituição.	Ações de inclusão social; Atividades de cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização.	Ampliar os momentos de discussão sobre o PDI e os trabalhos desenvolvidos no câmpus e no Instituto.

### Considerações - questões abertas

- “Uma capacitação aos servidores sobre a missão da instituição deveria ser continua.”
- “O PDI precisa ser mostrado para os alunos. Não em um único momento, mas em partes, para que possam conhecê-lo integralmente.”

#### 6.8.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De modo geral, o eixo é avaliado como bom (55,02%) ou regular (26,62%) pela grande maioria. Não houve mudança significativa em relação à avaliação do ano anterior. As políticas de ensino e as ações para os cursos ofertados são avaliadas como boas por 69,23% e como regulares por 30,77% dos docentes que participaram do processo avaliativo. O apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e à realização de eventos internos, externos e à produção discente é considerado bom por 76,92%, regular por 15,38% e insuficiente por 7,69%. As ações de extensão e o estímulo à difusão das produções acadêmicas são considerados bons por 76,92% e regulares por 23,08%. A comunicação com a comunidade externa é avaliada como boa (30,77%) ou regular (53,85%) pela maioria e como insuficiente por 15,38%. Já a comunicação interna é avaliada como boa por 61,54%, como regular por 30,77% e como insuficiente por 7,69%. A assistência estudantil é considerada boa por 76,92%, regular por 7,69% e, igualmente, insuficiente por 7,69%. Apenas 15,38% consideram bom o acompanhamento de egressos, sendo que 38,46% consideram regular, 30,77% consideram insuficiente e 15,38% desconhecem. As políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual são avaliadas como boas (30,77%) ou regulares (46,15%) pela maioria e como insuficientes por 15,38%. A disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse é avaliada como boa (84,62) ou regular (15,38) por todos do grupo participante. Temos que 84,62% desconhecem a atuação dos serviços de saúde no câmpus e a minoria avalia essa atuação como boa (7,69%) ou regular (7,69%). Na última questão do eixo, sobre o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas, 30,77% avaliam como bom, 38,46% como regular, 7,69% como insuficiente e 23,08% desconhecem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à pesquisa;</li> <li>- Ações de extensão;</li> <li>- Produções acadêmicas;</li> <li>- Assistência estudantil;</li> <li>- Eventos e produção discente;</li> <li>- Disponibilidade dos professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação;</li> <li>- Acompanhamento de egressos;</li> <li>- Inovação tecnológica e propriedade intelectual;</li> <li>- Serviços de saúde;</li> <li>- Atendimento das pessoas com necessidades específicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a comunicação;</li> <li>- Buscar a implementação do mecanismo de acompanhamento de egressos;</li> <li>- Incentivar ações do NAPNE.</li> </ul>

### Considerações - questões abertas

- “O Instituto deveria investir mais tanto na comunicação interna como externa.”
- “No campus temos apenas a psicóloga (que realiza muito bem seus atendimentos).”
- “Os alunos chegam no curso subsequente sem o mínimo de instrução necessária para que seja possível cursar (analfabetos funcionais). Não há condição de passar o conteúdo para quem não sabe as 4 operações matemáticas ou não sabe ler um texto. É dever do Estado fornecer educação básica para que os alunos possam cursar o curso



que escolheram. para isso deve existir um curso preparatório (com disciplinas básicas - matemática e português) para que estes alunos possam acompanhar o curso.”

- “1) As regras da Assistência Estudantil precisam ser revisadas e atualizadas. 2) É preciso ampliar o número de servidores para atendimento psicológico, disciplinar e pedagógico.”

#### 6.8.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

De modo geral, o eixo é avaliado como bom por 50,42% dos respondentes e como regular por 38,46%. A política de formação e capacitação da carreira docente é considerada boa por 61,54% dos participantes, regular por 23,08% e insuficiente por 15,38%. A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais é avaliada como boa por 38,46%, como regular também por 38,46% e como insuficiente por 23,08%. O sistema de registro acadêmico e a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional são avaliados como insuficiente por 7,69% e como bom ou regular pelos demais (46,15% em cada opção). A sustentabilidade financeira é considerada regular pela maioria (53,85%), boa por 30,77% e insuficiente por 15,38%. A coerência entre plano de carreira e atuação profissional é avaliada como boa pela maioria (61,54%) e como regular pelos demais (38,46%). A atuação da reitoria é considerada boa por 30,77%, regular por 46,15% e insuficiente por 23,08%. A atuação da direção geral é avaliada como boa pela maioria (69,23%) e como regular pelos demais (30,77%). A atuação da direção de ensino é avaliada como boa por 69,23%, como regular por 23,08% e como insuficiente por 7,69%.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino.	- Participação da comunidade acadêmica nas decisões; - Sustentabilidade financeira; - Atuação da Reitoria.	- Promover mais momentos de discussão com a comunidade acadêmica, a fim de maior participação no planejamento e nas decisões institucionais; - Buscar mais diálogo para que servidores e estudantes se sintam numa relação mais próxima com a Reitoria.

#### Considerações - questões abertas

- “A falta de capacitação de gestão fica muito visível em diversos momentos.”
- “1) Há pouca participação dos alunos (representantes) nas decisões. 2) Falta a presença (mesmo que virtual) de representantes da reitoria para esclarecer dúvidas e para debater temas importantes do campus.”

#### 6.8.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O eixo é avaliado como bom por 26,28% dos respondentes, como regular por 45,51% e como insuficiente por 17,30%. As instalações administrativas são consideradas boas por 75% dos docentes participantes e regulares por 25%. As salas de aula são consideradas boas

por 25% e regulares por 75%. O auditório é avaliado pela maioria (83,33%) como bom e como regular pelos demais (16,67%). Grande parte (50%) avalia como regular a sala dos docentes ou servidores, sendo que 41,67% avaliam como boa e 8,33% como insuficiente. O espaço para atendimento dos estudantes é avaliado como insuficiente por 41,67%, regular por 33,33% e como bom por 8,33%, sendo que os demais (16,67%) indicam desconhecimento. A infraestrutura para a CPA é desconhecida por 66,67%, avaliada como regular por 25% e como boa por 8,33%. Em relação à infraestrutura da biblioteca, 66,67% avaliam como regular, 16,67% como insuficiente, 8,33% como boa e 8,33% desconhecem. Sobre os serviços e informatização da biblioteca, 50% avaliam como regular, 33,33% como bom, 8,33% como insuficiente e 8,33% desconhecem. Ainda sobre a biblioteca, o plano de atualização do acervo é considerado insuficiente por 41,67%, como regular por 25%, como bom por 8,33%, sendo que 25% indicam desconhecimento. As salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente são consideradas regulares por 50%, enquanto 33,33% avaliam como insuficientes e 16,67% como boas. Os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas são avaliados como regulares pela maioria (58,33%) e como insuficientes por 25%, sendo que os demais avaliam como bons ou desconhecem (8,33% em cada opção). A grande maioria (75%) considera regular o espaço de convivência e de alimentação, enquanto 16,67% consideram bom e 8,33% insuficiente.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Instalações administrativas; - Auditório.	- Espaço para atendimento aos estudantes; Infraestrutura da CPA; - Instalações sanitárias (chuveiros); - Biblioteca; - Salas de apoio, laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas; - Espaço de convivência e de alimentação.	- Definir espaço físico para a CPA; - Manter diálogo com os servidores sobre o uso dos espaços disponíveis e outras questões que envolvem disponibilidade de recursos financeiros.

#### Considerações - questões abertas

- “A biblioteca é a alma de qualquer instituição de ensino. Quando ela é precária afeta a cultura da finalidade da instituição.”
- “1) O espaço para atendimento aos estudantes é insuficiente. Isso é urgente! 2) É preciso melhorar o serviço de limpeza. 3) A biblioteca precisa incluir mais livros, especialmente digitais. 4) O setor de TI não atende as necessidades básicas e se comunica precariamente e de forma grosseira. 5) Os computadores estão defasados, os software também e a internet é um caos (por falta de gerenciamento).”

### 6.8.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

#### 6.8.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De forma geral, o eixo é avaliado como bom (57,77%) ou regular (35,55%) pela grande maioria. Não houve mudança significativa em comparação à avaliação do ano anterior.

Sobre a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição, avaliam como bom a grande maioria (73,33%) dos servidores técnico-administrativos que responderam ao questionário, como regular 20% e 6,67% como insuficiente. Quanto à contribuição dos resultados dos processos avaliativos, avaliam como bom 66,67% e como regular 26,67%, sendo que 6,67% indicam desconhecimento. A participação da comunidade acadêmica é considerada regular pela maioria (60%), boa por 33,33% e insuficiente por 6,67%.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- O entendimento da maioria dos participantes sobre a importância da avaliação institucional.	- Participação dos servidores na avaliação.	- Desenvolver estratégias com a gestão para haja maior efetividade no processo de avaliação.

Considerações - questões abertas

- “Pode ser feito por todos os Coordenadores, Chefias e supervisão da Direção do campus, aberto apenas para sugestões dos servidores em antes de iniciar o processo de Planejamento (sugestão de utilizar a técnica de brainstorming).”

#### 6.8.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De modo geral, temos que o eixo é avaliado positivamente pela grande maioria (78,15% responderam “Sim” e 21,84% “Parcialmente”). Em relação à avaliação de 2015, houve uma melhora no resultado, já que em 2016 o percentual referente ao “Sim” aumentou e nenhum servidor marcou as opções “Não” e “Desconheço”. Com base no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), temos que 93,33% dos participantes consideram que suas metas estão de acordo com a missão institucional e com as atividades de ensino, enquanto 6,67% consideram que estão parcialmente de acordo. Em relação às práticas de extensão e de pesquisa e às ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região, também temos que a grande maioria (86,67%) considera que estão de acordo, sendo que 13,33% avaliam como parcialmente de acordo. Quanto às ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, 73,33% consideram que estão de acordo e 26,67% que estão parcialmente de acordo. Sobre as ações de inclusão, para 71,43% estão de acordo e para 28,57% estão parcialmente de acordo. Por fim, sobre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização, temos que 66,67% dos servidores consideram que estão parcialmente de acordo e 33,33% consideram que estão de acordo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Grande parte dos participantes aponta coerência entre o PDI e as atividades, práticas e ações da instituição.	- Atividades de cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização.	- Ampliar os momentos de discussão sobre o PDI e os trabalhos desenvolvidos no campus e no Instituto.

Considerações - questões abertas

- “Reforçar ações de pesquisa e extensão, de forma que estas ações tornem o IFSul Câmpus Venâncio Aires mais conhecido em Venâncio, e que estas ações atendam com

mais intensidade a Comunidade do Loteamento Primavera, que se localiza ao lado do Instituto. O leva a comunidade a valorizar e legitimar a existência do Câmpus na cidade. Contribui para o Marketing Institucional de forma direta.”

- “As incertezas referente à disponibilidade de recurso financeiro têm dificultado a execução de muitas ações que são planejadas.”

#### 6.8.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De modo geral, temos que o eixo é avaliado positivamente pela grande maioria (78,15% responderam “Sim” e 21,84% “Parcialmente”). Em relação à avaliação de 2015, houve uma melhora no resultado, já que em 2016 o percentual referente ao “Sim” aumentou e nenhum servidor marcou as opções “Não” e “Desconheço”. Com base no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), temos que 93,33% dos participantes consideram que suas metas estão de acordo com a missão institucional e com as atividades de ensino, enquanto 6,67% consideram que estão parcialmente de acordo. Em relação às práticas de extensão e de pesquisa e às ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região, também temos que a grande maioria (86,67%) considera que estão de acordo, sendo que 13,33% avaliam como parcialmente de acordo. Quanto às ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, 73,33% consideram que estão de acordo e 26,67% que estão parcialmente de acordo. Sobre as ações de inclusão, para 71,43% estão de acordo e para 28,57% estão parcialmente de acordo. Por fim, sobre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização, temos que 66,67% dos servidores consideram que estão parcialmente de acordo e 33,33% consideram que estão de acordo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Grande parte dos participantes aponta coerência entre o PDI e as atividades, práticas e ações da instituição.	- Atividades de cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização.	- Ampliar os momentos de discussão sobre o PDI e os trabalhos desenvolvidos no câmpus e no Instituto.

#### Considerações - questões abertas

- “Reforçar ações de pesquisa e extensão, de forma que estas ações tornem o IFSul Câmpus Venâncio Aires mais conhecido em Venâncio, e que estas ações atendam com mais intensidade a Comunidade do Loteamento Primavera, que se localiza ao lado do Instituto. O leva a comunidade a valorizar e legitimar a existência do Câmpus na cidade. Contribui para o Marketing Institucional de forma direta.”
- “As incertezas referente à disponibilidade de recurso financeiro têm dificultado a execução de muitas ações que são planejadas.”

#### 6.8.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

De forma geral, o eixo foi avaliado como bom pela maioria (64,44%) e como regular por 25,18% dos respondentes. A política de formação e capacitação da carreira é considerada regular por 53,33% dos participantes, boa por 40% e insuficiente por 6,67%. A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais é avaliada como boa por 66,67%, como regular por 26,67% e 6,67% desconhecem. O sistema de registro acadêmico é avaliado como

bom (60%) ou regular (26,67%) pela maioria, sendo que 13,33% indicam desconhecimento. A sustentabilidade financeira é considerada boa (40%) ou regular (46,67%) pela maioria e insuficiente por 13,33%. A relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional é avaliada como boa pela maioria (66,67%), como regular por 20% e como insuficiente por 13,33%. A coerência entre plano de carreira e atuação profissional é avaliada como boa pela grande maioria (80%), como regular por 13,33%, sendo que os demais (6,67%) indicam desconhecimento. A atuação da reitoria é considerada boa por 53,33%, regular por 13,33% e insuficiente por 33,33%. A atuação da direção geral é avaliada como boa pela totalidade dos participantes e a atuação da direção de ensino como boa por 73,33% e como regular por 26,67%.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Coerência entre plano de carreira a atuação profissional; - Atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino.	- Formação e capacitação; Sustentabilidade financeira.	- Promover mais momentos para discussão das políticas de formação e capacitação dos servidores administrativos; - Manter diálogo com a comunidade sobre questões de sustentabilidade financeira.

#### Considerações - questões abertas

- “Comparando com o ano anterior, identifico que aconteceu uma melhora significativa por parte da atuação da Direção de Ensino que tem apresentado maior disponibilidade ao diálogo.”

#### 6.8.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O eixo foi avaliado como bom por 41,96% dos respondentes, como regular por 33,67% e como insuficiente por 18,13%. As instalações administrativas são consideradas boas por ou regulares pela grande maioria (46,67% em cada opção) dos servidores participantes. As salas de aula são consideradas boas por 40% e regulares por 46,67%. O auditório é avaliado pela maioria (80%) como bom e como regular pelos demais (20%). Grande parte (73,33%) avalia como boa a sala dos docentes ou servidores, sendo que 20% avaliam como regular. O espaço para atendimento dos estudantes é avaliado como bom por 40%, como regular por 33,33%, como insuficiente por 13,33%, sendo que 13,33% indicam desconhecimento. A infraestrutura para a CPA é desconhecida por 33,33%, avaliada como regular por 33,33%, sendo que os outros 33,33% desconhecem. As instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho são consideradas insuficientes por 46,67%, regulares por 33,33%, sendo que 13,33% indicam desconhecimento. Em relação à infraestrutura da biblioteca, 86,67% avaliam como insuficiente e 13,33% como regular. Sobre os serviços e informatização da biblioteca, 73,33% avaliam como bons, 13,33% como regulares e 13,33% como insuficientes. Ainda sobre a biblioteca, o plano de atualização do acervo é considerado regular por 40%, insuficiente por 26,67%, bom por 20%, sendo que 13,33% indicam desconhecimento. As salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente são consideradas regulares por 53,33%, enquanto 46,67% avaliam como boas. Os laboratórios,

oficinas e ambientes para aulas práticas são avaliados como bons pela maioria (64,29%) e como regulares por 28,57%. A maioria (57,14%) considera regular o espaço de convivência e de alimentação, enquanto os demais consideram bom ou regular (21,43% em cada opção).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Auditório; - Serviços e informatização da biblioteca.	- Infraestrutura da CPA; Instalações sanitárias (chuveiros); - Infraestrutura da biblioteca e plano de atualização do acervo; - Espaço de convivência e de alimentação.	- Definir espaço físico para a CPA; - Manter diálogo com os servidores sobre o uso dos espaços disponíveis e outras questões que envolvem disponibilidade de recursos financeiros.

### 6.8.3 Segmento discente

#### 6.8.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De forma geral, o eixo é avaliado como bom (48,55%) ou regular (32,76%) pela grande maioria. Sobre a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição, julgam como bom 48,68% dos respondentes, como regular 32,63%, como insuficiente 3,42% e 15,26% desconhecem. Em relação à contribuição dos resultados dos processos avaliativos, grande parte avalia como bom (48,42%) e regular (32,89%), 6,05% como insuficiente e 12,63% desconhecem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Participação na avaliação; - Reconhecimento da importância do processo avaliativo por boa parte dos estudantes.	- Desconhecimento de parte dos estudantes do processo de planejamento e avaliação.	- Melhorar a divulgação da avaliação institucional e dos seus resultados; - Ampliar os momentos de discussão com a comunidade visando a maior participação dos alunos nas decisões institucionais; - Desenvolver estratégias com a gestão para haja maior efetividade no processo de avaliação.

#### Considerações - questões abertas

- “Muito bom, amo o IF! <3”
- “A instituição possui um grande campus com grande tecnologia, porém mal distribuída e mal instalada, faltou planejamento para instalação correta dos equipamentos. Ex: câmeras de monitoramento provavelmente não funcionam, pois estão apontadas para cima, projetores e ar split mal posicionados nas salas dentre outros que carecem de atenção.”
- “Obras paradas ou que não saem do papel; falta de verbas; pouca disponibilização para viagens de estudos.”

- “O curso não atende no que diz respeito a aulas práticas, falta dinâmica e profundidade na apresentação do conteúdo.”
- “Em algumas disciplinas muito confusas o sistema avaliativo (não se avalia a participação e nem a presença em sala nos horários de aula).”

#### 6.8.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De modo geral, temos que o eixo é avaliado positivamente pela grande maioria (55,36% responderam “Sim” e 28,91% “Parcialmente”). Com base no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), temos que 51,33% dos participantes consideram que suas metas estão de acordo com a missão institucional, enquanto 29,79% consideram que estão parcialmente de acordo, 2,13% consideram que não estão de acordo e 16,76% desconhecem. Já sobre as atividades de ensino, 64,89% dizem que estão de acordo, 26,06% que estão parcialmente, 3,19% que não estão de acordo e 5,85% desconhecem. Em relação às práticas de extensão, para 56,12% estão de acordo, para 28,46% estão parcialmente, para 4,79% não estão de acordo e 10,64% desconhecem. Em relação às práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, 61,44% avaliam como de acordo, 27,93% como parcialmente, para 3,46% não estão de acordo e 7,18% desconhecem. Quanto às ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, 53,19% consideram que estão de acordo e 33,24% que estão parcialmente, enquanto para 5,32% não estão de acordo e 8,24% desconhecem. Sobre as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região, temos que a maioria considera que estão parcialmente (33,16%) ou de acordo (48,28%), 6,90% consideram que não estão de acordo e 11,67% indicam desconhecimento. Sobre as ações de inclusão, para 70,74% estão de acordo, para 18,88% estão parcialmente, para 4,26% não estão e 6,12% desconhecem. Por fim, sobre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização, temos que 36,97% dos alunos consideram que estão parcialmente de acordo e 33,78% consideram que estão de acordo, enquanto 10,90% consideram não estarem de acordo e 18,35% indicam desconhecimento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Atividades de ensino; - Práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; - Ações de inclusão social.	- Desconhecimento de parte dos estudantes de questões relativas ao desenvolvimento institucional; - Intercâmbio e internacionalização.	- Ampliar os momentos de discussão sobre PDI e trabalhos desenvolvidos no câmpus e no Instituto.

#### Considerações - questões abertas

- “Muito bom, amo o IF! <3”
- “Faltam informações para o subsequente.”
- “Falta de informações complementares para o turno subsequente.”
- “Mais palestras sobre diversidade de gênero.”
- “Estágio obrigatório dentro do campus, por exemplo, desenvolver um projeto para o campus.”

- “Como se trata de um curso técnico, deveria ter mais aulas práticas, se não há tempo para essas aulas, por conta da teoria, aumente o tempo de curso assim incluindo mais práticas.”
- “Algumas matérias se tornam maçantes, pois o professor não domina muito bem o assunto, seria muito importante se professores que futuramente fossem selecionados, tivessem uma experiência na área de seu ensinamento.”

### 6.8.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De modo geral, o eixo é avaliado como bom (53,46%) ou regular (22,87%) pela maioria. Em relação à avaliação de 2015, há uma pequena mudança negativa. As políticas de ensino e as ações para os cursos ofertados são avaliadas como boas pela maioria (69,76%) e como regulares por 23,87%. O apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural é considerado bom por 64,99% dos respondentes e como regular por 22,55%. As ações de extensão são consideradas boas por 54,38% e regulares por 24,40%, sendo que 15,12% indicam desconhecimento dessas ações. O estímulo à difusão das produções acadêmicas é considerado bom por 62,33% e regular por 22,02%. A comunicação com a comunidade externa é avaliada como boa (50,13%) ou regular (33,95%) pela maioria. Já a comunicação interna é vista como boa por 68,18% e como regular por 22,81%. Em relação à assistência estudantil, grande parte dos estudantes avalia como boa (71,35%), enquanto 12,47% consideram regular. O apoio à realização de eventos e à produção discente é considerado bom por 59,57% e regular por 26,60%. Para 33,16% dos participantes, o acompanhamento de egressos é bom, para 25,20% é regular, sendo que 34,75% desconhecem. As políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual são avaliadas como boas (53,85%) ou regulares (29,44%) pela maioria e 10,08% desconhecem. A disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse é avaliada como boa (66,84%) ou regular (24,67%) pela maioria. Temos que 70,03% desconhecem a atuação dos serviços de saúde no câmpus, sendo que 14,06% avaliam tal atuação como boa e 11,67% como regular. Na última questão do eixo, sobre o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas, 26,53% avaliam como bom, 17,77% como regular e 51,46% desconhecem.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Políticas de ensino; - Apoio à pesquisa; Produções acadêmicas; - Comunicação interna; - Assistência estudantil.	- Desconhecimento de parte dos alunos sobre políticas acadêmicas; - Acompanhamento de egressos; - Serviços de saúde; - Atendimento das pessoas com necessidades específicas.	- Manter diálogo com os estudantes, aumentando os momentos de discussão sobre políticas e decisões institucionais. - Incentivar ações do NAPNE; - Buscar a implementação do mecanismo de acompanhamento de egressos.

### Considerações - questões abertas

- “A assistência estudantil deveria ser mais avaliada, sendo que muitos alunos que realmente precisam, pelo fato de morarem longe do campus e pagarem muito caro o transporte, não ganham nenhum tipo de assistência e a assistente social não faz questão de realmente saber o que acontece na realidade dos alunos.”



- “Muito bom, amo o IF! <3”
- “Seria bom mais diversidade na pesquisa e extensão com algo mais específico voltado para realidade da região.”
- “Falta de professores em horários extras para explicações sobre conteúdos não entendidos.”

#### 6.8.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

De forma geral, o eixo é avaliado como bom por 42,13% e como regular por 36,49% dos respondentes. A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais é avaliada como boa por 36,60%, como regular por 39,52%, como insuficiente por 11,41% e 12,47% desconhecem. O sistema de registro acadêmico é avaliado como bom (54,91%) ou regular (33,16%) pela grande maioria dos participantes. A sustentabilidade financeira é considerada boa (25,99%) ou regular (43,50%) pela maioria, insuficiente por 19,89%, sendo que 10,61% indicam desconhecimento. A relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional é avaliada como boa por 35,28%, como regular por 40,32%, como insuficiente por 9,28% e 15,12% desconhecem. A atuação da reitoria é considerada boa por 41,64%, regular por 33,42%, insuficiente por 10,61%, além dos 14,32% que desconhecem. A atuação da direção geral é avaliada como boa (51,72%) ou regular (30,77%) pela grande maioria, sendo que 11,14% indicam desconhecimento. A atuação da direção de ensino também é considerada boa (48,81%) ou regular (34,75%) pela grande maioria, enquanto 10,08% declaram desconhecimento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino.	- Desconhecimento de parte dos discentes sobre política de gestão; - Sustentabilidade financeira.	- Manter diálogo e ampliar os momentos de discussão entre comunidade acadêmica e gestão.

#### Considerações - questões abertas

- “Q-acadêmico é medíocre.”
- “Muito bom, amo o IF! <3”
- “Faltam mais gráficos expostos mais informações sobre futuros investimentos no campus. Poucas informações expostas ao público que circula no campus, e a falta de recursos para ampliação e outro ponto que merece atenção.”
- “O tio XXXX não vem nos ver, acho muito antissocial da parte dele, ela tá muito cheio pro meu gosto depois que ganhou esse cargo.”
- “Falta de recursos para atividades práticas.”

#### 6.8.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O eixo foi avaliado como bom (58,33%) ou regular (24,07%) pela grande maioria. As instalações administrativas são consideradas boas por 76,66% dos discentes participantes e regulares por 18,83%. As salas de aula são consideradas boas por 73,47% e regulares por 22,55%. O auditório é avaliado pela maioria (83,60%) como bom e como regular por 14,55%.

Grande parte (66,05%) avalia como boa a sala dos docentes, enquanto 15,92% avaliam como regular e 16,98% desconhecem. O espaço para atendimento dos estudantes é avaliado como bom por 65,25%, regular por 22,02% e 10,88% indicam desconhecimento. A infraestrutura para a CPA é desconhecida por 54,64%, avaliada como boa por 26,79% e como regular por 17,24%. As instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas são consideradas boas por 36,24%, regulares por 17,99%, insuficientes 12,70%, enquanto 33,07% desconhecem. Em relação à infraestrutura da biblioteca, 52,38% avaliam como boa, 30,42% como regular e 11,38% como insuficiente. Sobre os serviços e informatização da biblioteca, 53,05% avaliam como bons, 26,79% como regulares e 11,94% como insuficientes. Ainda sobre a biblioteca, o plano de atualização do acervo é considerado bom por 44,68%, como regular por 29,52%, enquanto 18,88% dos alunos indicam desconhecimento. As salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente são consideradas boas (61,01%) ou regulares (29,97%) pela grande maioria. Os recursos de tecnologia de informação e comunicação são julgados bons por 62,33% e regulares por 29,18%. Os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas são avaliados como bons pela maioria (59,95%) e como regulares por 31,30%. Por fim, o espaço de convivência e de alimentação é considerado bom por 55,17% dos estudantes, regular por 30,77% e insuficiente por 10,34%.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Instalações administrativas; - Salas de aula; - Auditório.	- Infraestrutura da CPA; - Instalações sanitárias (chuveiros); - Biblioteca; - Espaço de convivência e de alimentação.	- Definir espaço físico para a CPA; - Manter diálogo com os estudantes sobre o uso dos espaços disponíveis e outras questões que envolvem disponibilidade de recursos financeiros.

#### Considerações - questões abertas

- “O campus necessita de laboratórios de química e física, ginásio de esportes, melhoras nas cortinas das salas de aula, a convivência precisa de cadeiras e mesas novas, pois as que tem, a maioria está quebrada.”
- “Acredito que exista falta de material para aulas práticas.”
- “Considero que seria interessante e facilitaria a vida dos estudantes se houvesse chuveiros nos banheiros para servir de uso após atividades esportivas. Algo que não é necessariamente importante, mas que seria bacana é se houvesse também as Condições de Dormitórios e Alojamentos discentes, posso dizer que seria uma experiência incrível.”
- “Falta o ginásio, já tô cansando de pedir esse ginásio, eu quero o ginásio. Obrigado. Muito bom, amo o if! <3”
- “Quero Ginásio!!!! Não tem aqui no IFSul Câmpus Venâncio Aires...”
- “Ginásio para o campus Venâncio Aires!!!!!!!!!!!!!!”
- “A biblioteca tem que ser maior.”
- “Internet ruim.”
- “Animais circulam na cantina.”
- “O preço dos alimentos é muito alto. Poderiam baixar um pouco.”
- “Os preços da cantina estão exagerados; poderiam baixar um pouco os preços.”

- “Sala de aula com equipamento que pouco se utiliza que poderia ser revertido em equipamentos melhores para aulas práticas que são poucas inclusive mas que fazem muita diferença na formação acadêmica.”
- “Falta de coberturas entre os blocos para dias chuvosos, falta de ginásios para esportes....”
- “As salas de aula são boas, bem equipadas. O espaço da cantina é bom mas os preços estão muito caros. A internet poderia ser avaliada uma melhoria na velocidade e a área de conectividade. A academia é um espaço que não temos acesso "desconheço" e teria a possibilidade de usá-la?”
- “Em relação às salas de aula, tem algumas cortinas faltando, o que prejudica a visibilidade dos alunos nos dias de sol forte. E no espaço de convivência dos alunos, faltam cadeiras e mesas, em dias de contra-turno, em que os alunos almoçam na escola, alguns não têm lugar para sentar e almoçar.”
- “Faltam cadeiras no espaço de convivência e alimentação; as cortinas das salas de aula estão quebradas, o que atrapalha as aulas em dias ensolarados.”
- “Não temos ginásio para a prática das aulas de educação física, utilizamos a garagem destina ao ônibus. Precisamos de banheiros com chuveiros, para os alunos que saem da educação física, ou após um treino. Treinos estes, feitos no estacionamento da escola. Mesmo sem condições adequadas, represento o Instituto nos JIF, sendo campeão nacional e recordista! Abraços!”
- “Eu ganho 200 reais de alimentação, como vou pagar a multa de 1 real por dia e por livro se não tenho dinheiro nem para a cantina, acho um absurdo. Além disso não possuímos chuveiros, as vezes meus colegas chegam com CC, aquela pizza embaixo da axila, do treino e eu tenho que aguentar aquele cheio durante a aula. Acho um absurdo.”
- “Não temos chuveiros em nosso câmpus, a primeira aula da manhã do contra turno é de Educação Física, tenho que ficar o dia inteiro com "CC" e a sala inteira também. É horrível. Outra coisa, as multas que a biblioteca cobra por dia de atraso para cada livro é exorbitante, 1 real por dia.”
- “Laboratórios de informática com PC com problemas técnicos e mau funcionamento.”
- “Instalação de toldos entre blocos, pois em dias chuvosos faz muita falta.”
- “Biblioteca muito pequena, alguns dias da semana a noite não há ninguém disponível para atender os alunos do campus.”
- “Interligação entre os prédios do campus com toldo. Laboratórios de informática com sinal muito ruim de internet. Oficinas com falta de material para aulas práticas e poucas aulas práticas.”
- “Falta infraestrutura nas passarelas, toldo para dias de chuva. Nos principais prontos. Campus poderia interagir com alunos e comunidade que são voluntários para projetos.”
- “Ginásio?”

## 6.9 CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

### 6.9.1 Segmento dos servidores docentes

#### 6.9.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados obtidos apontam que há, por parte dos docentes, uma boa avaliação entre o Planejamento e a Avaliação Institucional do campus. No entanto, a maioria manifesta haver desinteresse da comunidade acadêmica nos processos avaliativos e de planejamento. Esta análise, inclusive, parece ser legitimada pelo baixo número de servidores do segmento que submeteram as suas respostas ao Questionário de Avaliação Institucional 2016: sete professores finalizaram a avaliação e um respondeu apenas os quesitos do primeiro eixo.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- A metade dos professores avalia que o planejamento e a avaliação institucional contribuem para melhorias na instituição. Inclusive, entendem que os resultados dos processos avaliativos trazem melhorias para o câmpus e para os respectivos cursos.	- Contudo, 62,5% dos respondentes qualificam como “regular” a participação acadêmica na avaliação institucional. - Asseveram que parece haver desinteresse da comunidade envolvida nos processos avaliativos e de planejamento da instituição.	- Intensificar a divulgação do Planejamento e da Avaliação Institucional, objetivando incentivar a participação da comunidade acadêmica nos processos supramencionados.

#### 6.9.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A análise considera que, para os professores, os objetivos do PDI estão de acordo com a missão institucional, com as práticas de extensão, com as atividades de ensino e de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização e ainda com as ações de inclusão social e as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Porém, em suas leituras, existem fragilidades entre a relação das ações institucionais e das ações que visam o desenvolvimento local e regional às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- A maioria dos questionados considera que as metas do PDI estão de acordo com a missão institucional, com as práticas de extensão e com as atividades de ensino e de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização. - Destarte, pontuam que há uma constante interação com instituições uruguaias de ensino, buscando atender as peculiaridades da área de fronteira;	- Entretanto, 57,15% consideram que as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural não estão ou estão parcialmente de acordo com as finalidades do referido plano; - O mesmo percentual entende que as ações que objetivam o desenvolvimento socioeconômico da região em que a instituição está	- Aproximar a elaboração das ações institucionais e das ações que visam o desenvolvimento local e regional às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); - Elaborar um manual para os servidores docentes que contemple a referida demanda; - Promover a sensibilização para que o PDI seja entendido como o documento que deve orientar as atividades docentes.

- Mais da metade dos professores acreditam que as ações de inclusão social e as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão em conformidade com os propósitos do PDI.	inserida coadunam-se parcialmente com tais metas.	
--	---	--

### 6.9.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste bloco há destaque positivo para as ações de extensão, para a produção discente, para o apoio a eventos e à pesquisa e para a assistência estudantil. Ao mesmo tempo, as fragilidades apontadas pelos respondentes demonstram preocupação com o acompanhamento de egressos, à inovação e à propriedade intelectual e com a difusão das produções acadêmicas científicas, tecnológicas, didático-pedagógicas, artísticas e/ou culturais. O desconhecimento das atividades desenvolvidas pelo NAPNE também é destacado pelos questionados. Além disso, há relatos que solicitam a complementação do quadro de servidores, em especial a de profissional intérprete de libras.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- As ações de extensão são avaliadas por 71,4% dos professores como sendo uma prática que se destaca positivamente na instituição;</li> <li>- O apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados e a comunicação da comunidade interna e externa são julgadas de forma profícua por aproximadamente 57% dos docentes.</li> <li>- O apoio à produção discente e à realização de eventos internos e externos é qualificado como “bom” por 57,1% dos questionados;</li> <li>- A assistência estudantil e a disponibilidade dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em contraposição à satisfação com a assistência estudantil e à disponibilidade dos professores, mais de 42% dos respondeu que considera o acompanhamento dos egressos como “insuficiente”.</li> <li>- Apenas 14,3% dos respondentes demonstram plena satisfação quanto ao estímulo à difusão das produções acadêmicas, seja científica, tecnológica, didático-pedagógica, artística ou cultural;</li> <li>- No entanto, as políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual são classificadas como “boas” por um número maior de professores: 28,6%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar programas e ações voltados ao acompanhamento de egressos, à inovação e à propriedade intelectual bem como à difusão das produções acadêmicas científicas, tecnológicas, didático-pedagógicas, artísticas e/ou culturais;</li> <li>- Divulgar periodicamente as ações do NAPNE à comunidade acadêmica.</li> </ul>

professores para o atendimento extraclasse aos discentes se destacam com um índice de mais de 85% de satisfação.	- O serviço de atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE) é desconhecido por 28,6% dos respondentes.	
--	---	--

#### 6.9.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

A participação da comunidade acadêmica, a política de capacitação/formação docente e a participação da Direção Geral e de Ensino nas políticas de gestão são apontadas como potencialidades do campus. Entretanto, há algum tipo de insatisfação quanto ao sistema de registro acadêmico. A sustentabilidade financeira e a relação entre o orçamento e a gestão institucional também figuram como fragilidades.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Com 85,7% de aprovação, a atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino é classificada proficuamente pelos docentes.</li> <li>- A maioria (71,4%) se mostra satisfeito ou parcialmente satisfeito com a política de formação e capacitação da carreira docente, observando inclusive, coerência entre o plano de carreira com a sua atuação profissional na instituição.</li> <li>- O mesmo percentual avalia positivamente a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais da metade dos respondentes demonstram algum tipo de insatisfação com o sistema de registro acadêmico.</li> <li>- Embora o questionário aplicado pela instituição não especifique o que deve ser entendido como “sustentabilidade financeira”, apenas 14,3% dos inquiridos a classificaram com o grau “bom”. Neste sentido, aproximadamente 57% dos professores avaliaram a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional como uma das fragilidades da política de gestão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir um Grupo de Trabalho com o intuito de reelaborar o sistema de registro acadêmico, promovendo melhorias;</li> <li>- Dinamização e divulgação com maiores detalhes da planilha de planejamento financeiro para que a comunidade entenda melhor a gestão institucional.</li> </ul>

#### 6.9.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Mesmo avaliando positivamente a sala dos docentes e as instalações administrativas, as fragilidades do campus com infraestrutura se concentram nos espaços dedicados aos discentes: auditório, biblioteca e salas de aula. Há solicitação de investimentos para ampliação da infraestrutura, referindo que, atualmente, alguns laboratórios e salas de aula estão alocados

em espaços adaptados e menores do que o necessário para o desenvolvimento das práticas didático-pedagógicas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- As instalações administrativas, as salas de apoio, de informática ou infraestrutura equivalente são avaliadas positivamente por 71,4% dos questionados;</li> <li>- A sala dos docentes ou servidores é considerada boa por metade dos professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais da metade dos respondentes demonstra algum tipo de insatisfação com as salas de aula ou com o espaço para atendimento aos estudantes;</li> <li>- Apenas 14,3% dos professores qualificam positivamente o auditório;</li> <li>- Nenhum docente avalia a infraestrutura da biblioteca de forma positiva;</li> <li>- Nesse aspecto, 14,3% dos professores considera “bom” o plano de atualização do acervo, a informatização e os serviços da biblioteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover melhorias na infraestrutura da biblioteca, do auditório (conserto do ar condicionado), da sala dos docentes, das salas de aula e dos espaços voltados ao atendimento extraclasse;</li> <li>- Investir na informatização e na atualização do acervo da biblioteca.</li> </ul>

## 6.9.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

### 6.9.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados obtidos apontam que há, por parte dos técnicos administrativos, uma boa avaliação entre o Planejamento e a Avaliação Institucional do campus, bem como, a contribuição dos resultados destes processos. Com relação a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional, as respostas concentraram-se entre boas e regulares, sendo que boas equivaleram a 40% e regulares 33,33% do total dos respondentes, que totalizou 15 (quinze) técnicos administrativos. Legitimando, assim, o posicionamento da classe, tendo em vista que os participantes da avaliação representam 65,22% do segmento, no Campus Santana do Livramento. No entanto, há um relato de que “não existe a participação da comunidade nas tomadas de decisão. A gestão é fechada e centralizadora”.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais da metade dos técnicos administrativos do campus avalia que o planejamento e a avaliação institucional contribuem para melhorias na instituição. Inclusive, entendem que os resultados dos processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em média, 13,33% dos técnicos administrativos participantes da avaliação desconhecem os processos de planejamento e avaliação institucional. E, em média, 11,11% consideram insuficientes esses processos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intensificar a divulgação do Planejamento e da Avaliação Institucional;</li> <li>- Incentivar a participação da comunidade acadêmica nos processos supramencionados.</li> </ul>

avaliativos trazem melhorias para o campus e para os respectivos cursos.		
--	--	--

#### 6.9.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A análise considera que, para a maioria dos técnicos administrativos respondentes, as metas do PDI estão de acordo com a missão institucional, com as atividades de ensino; com as práticas de extensão; práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; com as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural; com as ações de inclusão social; com as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região; e, as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização. Apesar de a maioria vislumbrar o alinhamento das metas do PDI com o desenvolvimento institucional, existe em algumas áreas “o desconhecimento” por parte de alguns dos técnicos administrativos quanto a este alinhamento, como por exemplo, as práticas de extensão, pesquisa e ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- A maioria dos questionados, média de 58,43%, considerou que as metas do PDI estão alinhadas com a missão institucional, com as atividades de ensino; com as práticas de extensão; práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; com as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural; com as ações de inclusão social; com as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região; e, as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.	- Mostra-se frágil “o desconhecimento” por parte de 18,33% dos técnicos administrativos participantes da pesquisa quanto as práticas de extensão; pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; e, as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.	- Divulgar os projetos de extensão, pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, contemplados no câmpus.



### 6.9.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste bloco há destaque positivo para as ações quanto aos cursos ofertados; ações de apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; ações de extensão; ações ao estímulo à difusão das produções acadêmicas, ações de comunicação da instituição com a comunidade externa e interna; ações quanto a assistência estudantil; ações de apoio à realização de eventos internos, externos e produção discente; as políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual; e, quanto a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes. Ao mesmo tempo, as fragilidades apontadas pelos respondentes demonstram preocupação com o acompanhamento de egressos. O desconhecimento quanto à atuação dos serviços de saúde, no campus, e das atividades desenvolvidas pelo NAPNE também é destacado pelos questionados. Há um relato de que “a pesquisa não é incentivada, nunca ouvi falar em atualização curricular, as ações de extensão centralizadas na gestão, não existe diálogo com a comunidade interna ou externa, gestão fechada”.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% dos técnicos administrativos respondentes avaliaram como boa a comunicação da instituição com a comunidade interna.</li> <li>- A Assistência Estudantil destaca-se com um índice de 73,33% de satisfação.</li> <li>- Em média, 66,67% dos técnicos administrativos que participaram da avaliação reconhecem o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultura; bem como, o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente difusão das produções acadêmicas e as políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual, destaca-se positivamente por 60% dos técnicos administrativos respondentes.</li> <li>- As políticas de ensino e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em contraposição, 66,67% dos técnicos administrativos participantes da avaliação desconhecem o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE.</li> <li>- E, 46,67% disseram desconhecer a atuação dos serviços de saúde no campus.</li> <li>- Apenas 26,67% dos respondentes disseram desconhecer o acompanhamento dos egressos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar os programas e as ações voltados ao acompanhamento de egressos, aos serviços de saúde no câmpus e ao atendimento das pessoas com necessidades específicas. Neste último caso, pode ser que o câmpus não tenham alunos e/ou servidores que necessitem de tais atendimentos.</li> </ul>

ações para os cursos ofertados; ações de extensão; comunicação com a comunidade externa e a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes foram avaliadas como boa por 53,33% dos técnicos administrativos respondentes.		
---	--	--

#### 6.9.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

Quanto às políticas de gestão, o segmento dos técnicos administrativos apontou uma equivalência quanto avaliar em boa e regular as políticas de formação e capacitação; a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais; o sistema de registro acadêmico e a atuação da Reitoria quanto ao atendimento às demandas dos campi, comparecimento nos campi para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores. Entretanto, há desconhecimento quanto ao sistema de registro acadêmico. Julgou como boa a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional; a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na instituição; a atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino. A sustentabilidade financeira figura como fragilidade, tendo em vista que mais 64% dos respondentes a julgaram como regular. Neste eixo existiram dois relatos, um onde foi descrito que “a gestão do campus não é democrática centralizando as tomadas de decisão nas mãos de dois ou três. Os servidores são apenas comunicados das decisões. Reitoria ausente. Administração sem conhecimento técnico. Pessoas ocupam cargos sem competência. Instalou-se o circo” e o outro em que “gostaria que fossem menos político-partidárias as ações, e mais educacionais”.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma média de 57% dos técnicos administrativos respondentes julgaram como boa a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional; a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional e as atuações da Direção Geral e da Direção de Ensino.</li> <li>- Considerando o número de técnicos administrativos respondentes, houve uma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Novamente, considerando o total de técnicos respondentes, 04 (quatro) disseram desconhecer o sistema de registro acadêmico, equivalendo a 28,57% dos mesmos.</li> <li>- Quanto a sustentabilidade financeira, 64,29% avaliaram como regular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há uma incerteza quanto a necessidade de ação voltada ao sistema, considerando que o elevado percentual de desconhecimento pode ter relação direta com técnicos que não desempenham atividades no mesmo. Dificuldade na proposição da ação, tendo em vista que</li> </ul>

<p>equivalência quanto boa e regular as políticas de formação e capacitação; a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais; o sistema de registro acadêmico e a atuação da Reitoria quanto ao atendimento às demandas dos campi, comparecimento nos campi para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores. No entanto, em termos percentuais, em média 49,21% do segmento avaliou como boas as ações; e, 35,71% como regular.</p>		<p>a interpretação da avaliação quanto a questão, não deixa claro se é referente à autonomia do câmpus quanto a gestão financeira ou ao total de recurso disponibilizado para o câmpus.</p>
--	--	---

#### 6.9.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Mesmo avaliando positivamente as instalações administrativas, as salas de aulas, a sala dos docentes ou servidores; as fragilidades do campus com infraestrutura se concentram nos espaços dedicados aos discentes: auditório, biblioteca e os laboratórios, oficinais e ambientes para aulas práticas. Observou-se certa equivalência entre as avaliações boas e regulares nos seguintes quesitos: espaço para atendimento aos estudantes, salas de apoio de informática ou estrutura equivalente e os recursos de tecnologia de informação e comunicação. Figurando, relevante, o desconhecimento do espaço de convivência e de alimentação, devido ao fato da existência de Convivência dos Servidores – Sala 406; bem como o espaço reservado da “Cantina” e da “Copa”. Quanto ao desconhecimento da infraestrutura para a CPA e das instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas deve-se ao fato de que realmente não existem. Deixando na dúvida a avaliação quanto ao plano de atualização do acervo, tendo em vista que o mesmo número de respondentes julgaram como bom e insuficiente este quesito.

Também, neste eixo há dois relatos, onde um diz que “não existe mais espaço para salas de aula. Laboratórios montados em banheiros de forma provisória agora são permanentes. Ar condicionado do auditório há mais dois anos estragado” e, o outro, de que “é deficitário em dias de chuva”.

Quanto aos relatos abordados nos eixos, é importante destacar que parece haver um “descontentamento” individual, considerando que foram construídos pelos mesmos servidores.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram avaliadas positivamente, com média 57,14%, as instalações administrativas, as salas de aulas e a sala dos docentes ou servidores.</li> <li>- As salas de apoio ou infraestrutura equivalente foram avaliadas por 50% dos respondentes como boa.</li> <li>- O plano de atualização de acervo foi considerado bom para 28,57% dos respondentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entretanto, 42,86% também consideraram como regular as salas de apoio de informática.</li> <li>- Houve uma equivalência entre boa e regular, salientado a avaliação regular em 46,43%, no espaço para atendimento aos estudantes e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.</li> <li>- Foi considerado como regular e/ou insuficiente, com média de 42,85%, a infraestrutura do auditório, a biblioteca e os laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas.</li> <li>- No entanto, também foi considerado como insuficiente para o mesmo percentual (28,57%) de respondentes.</li> <li>- Avaliados como desconhecidos: em 78,54% a infraestrutura para a CPA, em 57,14% as instalações sanitárias e em 92,86% o espaço de convivência e alimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investir em infraestrutura a fim de atender à demanda apontada na AI;</li> <li>- Elaborar um plano de atualização/aquisição de acervo para a biblioteca.</li> </ul>
---	---	--

### 6.9.3 Segmento discente

#### 6.9.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os resultados coletados mostram que aproximadamente 80% dos estudantes que responderam ao questionário acreditam que a avaliação é de suma importância para a melhoria da instituição. Apesar disto a contribuição dos resultados da avaliação foi considerada apenas regular por grande parte do segmento. Não o bastante, nota-se o baixo número de alunos que responderam ao questionário, apenas 59 no primeiro eixo, revelando, assim, a necessidade de melhor divulgação dos dados e a sua relevância para o desenvolvimento institucional.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
-----------------	----------------	---------------------

- A um baixo número de discentes que alegaram desconhecer o conteúdo das perguntas que lhes foram feitas, demonstrando assim um bom conhecimento da comunidade sobre os assuntos institucionais.	- O baixo número de alunos que responderam ao questionário preocupa, aproximadamente 10% dos alunos matriculados apenas.	- Tentar conscientizar os alunos sobre a importância de sua participação para as decisões do campus, incentivando a participação de um maior número de membros deste segmento na pesquisa.
--	--	--

### 6.9.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Os alunos, em sua maioria acreditam que o PDI está de acordo respondentes, as metas definidas pela missão institucional, com as atividades de ensino; com as práticas de extensão; práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; com as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural; com as ações de inclusão social; com as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região; e, as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização. É marcante o realmente baixo número de negativas dos discentes neste eixo, sendo que a pergunta que encontrou o maior número de desacordo entre o segmento foi o da internacionalização, sendo o ‘não’ 13% das respostas submetidas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Quanto às atividades de ensino, mais de 98% dos discentes julgou que está cumpre completa ou parcialmente as metas do PDI, sendo o maior destaque do eixo. - Quando perguntados se o PDI estava de acordo com a missão institucional, 64% dos alunos julgaram que sim, destacando este como um dos dados mais positivos da pesquisa.	- A também baixa participação dos discentes neste eixo. - Número considerável de discentes acha insuficiente as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização.	- Realizar junto a gestão a maior divulgação do formulário, para obter maior participação nas próximas edições da pesquisa. - Potencializar as relações de cooperação internacional, tentando ao máximo o aumento das possibilidades de intercâmbio mesmo tendo em vista as dificuldades econômicas enfrentadas atualmente.

### 6.9.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo, aparecem dados positivos quanto à disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, considerada boa por 80% dos alunos entrevistados, também foram considerados destaques o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Entre tanto grande parte dos alunos desconhecem as políticas de inclusão da instituição e as atuação dos serviços de saúde do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais de 90% dos alunos avaliam como regular ou boa as políticas de assistência estudantil da instituição, reafirmando esta como meio necessário de inclusão dos discentes em condição vulnerável.</li> <li>- A comunicação da instituição com a comunidade interna é julgada positivamente por mais de 60% dos alunos, o que mostra um bom relacionamento entre a instituição e seus segmentos, fazendo do campus um lugar agradável para se estudar.</li> <li>- Das políticas de ensino são amplamente aprovadas pelos alunos, onde mais de 73% a avaliam como boa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucos alunos conhecem a atuação dos serviços de saúde no câmpus, que se mostram insuficientes e/ou pouco divulgadas.</li> <li>- Mais de 40% dos alunos também desconhecem o acompanhamento dos egressos da instituição (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho). Muito disto se deve ao quão recente são os cursos do campus que tem apenas 4 anos de portaria.</li> <li>- Os discentes em sua maioria desconhecem a atuação dos serviços de saúde do campus assim como não se consideram aptos a avaliar Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o que diz respeito ao atendimento à saúde da comunidade escolar..</li> <li>- Acompanhar os egressos a fim de verificar sua situação no mercado de trabalho;</li> <li>- Divulgar o conhecimento sobre o atendimento das pessoas com necessidades específicas, para que possamos proporcionar um instituto mais inclusivo.</li> </ul>

#### 6.9.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

A atuação da direção-geral e da direção de ensino foram os destaques positivos deste eixo, que coletou também, boa avaliação no que se trata da participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Foi destacado porém que a sustentabilidade financeira é considerada insuficiente por quase 20% dos discentes que responderam ao questionário.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A atuação da direção de ensino também foi considerada boa por mais da metade dos discentes questionados sobre esta.</li> <li>- A atuação da direção-geral, é julgada como boa, por mais de 50% dos discentes que responderam ao questionário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 23% dos discentes desconhecem ou julgam insuficiente o sistema de registros acadêmicos da instituição.</li> <li>- A sustentabilidade é o dado mais negativo deste eixo, mostrando que 20% dos alunos não considera suficiente a sustentabilidade financeira do câmpus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o sistema de registros, fazendo deste um plataforma mais acessada e que ajude e facilite o acesso dos alunos e da comunidade em geral.</li> <li>- Aumentar a divulgação dos gastos do câmpus, sempre acompanhados pelos motivos que os fazem necessários, trazendo</li> </ul>

		transparência à instituição.
--	--	------------------------------

#### 6.9.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Algumas das perguntas feitas não se aplicam ao campus, por exemplo, a disponibilidade de instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas, fazendo com que mais de 60% dos discentes tenham dito que desconhecem estes ambientes. Tão pouco existe infraestrutura para o trabalho da CPA, recebendo esse alto número de ‘desconheço’ no questionário. Pelo lado positivo, quase 60% dos discentes gostam dos espaços de aula e das instalações administrativas.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 85% dos alunos acredita que os espaços das salas de aula é regular ou boa, mostrando contentamento com a infraestrutura destas.</li> <li>- A sala dos docentes ou servidores é considerada boa por metade dos professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os ambientes sanitários e infraestrutura da CPA não existem no câmpus e devem ser disponibilizados quanto antes.</li> <li>- A estrutura da biblioteca encontrou desaprovação por parte dos alunos que julgam esta insuficiente para as necessidades do câmpus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar os espaços necessários aos setores do câmpus, deixando em evidência a necessidade de expansão do espaço físico da instituição, possibilitando as reformas que lhe são necessárias.</li> </ul>

### 6.10 CÂMPUS SAPIRANGA

#### 6.10.1 Segmento dos servidores docentes

##### 6.10.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com grande parte dos docentes do campus a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional foi positiva, porém a avaliação Institucional não contribui para os processos de melhoria do planejamento das atividades. Foi destacada a necessidade de ampliação da divulgação dos resultados da AI. A Comissão CPA Local destaca que foi possível perceber que o instrumento não reflete a realidade do campus e suas necessidades, em especial por não tabular a opção “não se aplica” muito útil para nosso campus que está em implantação e não dispõe de todos os espaços e serviços avaliados no instrumento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do câmpus/curso da sua instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intensificar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.</li> </ul>

#### 6.10.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De acordo com grande parte dos docentes do campus todo eixo foi bem avaliado, porém foi possível perceber que boa parte destes servidores desconhecem o PDI. Propõe-se como ação a divulgação e estudo do PDI.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Todos os aspectos do eixo foram bem avaliados.	- Desconhecimento do PDI.	- Promover ações de divulgação e estudo do PDI.

#### 6.10.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O serviço de assistência estudantil, a disponibilidade e organização dos professores para atendimentos extraclasse, bem como o apoio à realização de eventos internos, externos e produção discente foram apontados como pontos positivos no nosso campus pelo seguimento dos docentes.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Disponibilidade dos professores para atendimentos extraclasse aos discentes; - Assistência estudantil - Apoio à realização de eventos internos, externos e produção discente.	- Não foram destacadas fragilidades.	Não identificamos a necessidade de propor ações.

#### 6.10.1.4 Eixo 4 – Política de Gestão

As atuações da direção geral e da direção de ensino foram bem avaliadas para a maioria dos docentes. Muitos servidores docentes apontaram como insuficiente para sustentabilidade do campus o valor recebido para sua administração. Foi destacada a necessidade de melhoria da comunicação da reitoria com os câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Atuação da direção geral e direção de ensino	- Atuação da reitoria e sustentabilidade financeira.	- Melhorar da comunicação da reitoria com os câmpus. - Buscar recursos para administração financeira do câmpus.

#### 6.10.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura



Nosso campus está em implantação, ainda estamos construindo vários espaços físicos: instalações sanitárias para atividades práticas e esportivas, biblioteca, espaço de convivência e alimentação discente, laboratórios e oficinas para atividades práticas estão sendo organizados e construídos.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Não foram destacadas potencialidades.	- Desconhecimentos dos espaços avaliados, dos quais muitos não existem, pois o câmpus está em expansão. Destaca-se biblioteca, laboratórios e espaço de convivência para discentes.	- Buscar recursos para continuação da expansão do câmpus.

### 6.10.2 Segmento dos servidores técnico-administrativos

#### 6.10.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com grande parte dos TAES do campus a participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional foi bem avaliada, porém a mesma não contribui para os processos de melhoria do planejamento das atividades. Foi destacada a necessidade de ampliação da divulgação dos resultados da AI. A Comissão CPA Local destaca que foi possível perceber que o instrumento não reflete a realidade do campus e suas necessidades, em especial por não tabular a opção “não se aplica” muito útil para nosso campus que está em implantação e não dispõe de todos os espaços e serviços avaliados no instrumento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.	- A contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do campus/curso da sua instituição.	- Intensificar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

#### 6.10.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De acordo com grande parte dos técnico-administrativos do campus todo o eixo Desenvolvimento Institucional foi bem avaliado. Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo para este segmento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Todo eixo foi bem avaliado.	- Não foram destacadas fragilidades.	- Não identificamos a necessidade de propor ações.

### 6.10.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com grande parte dos técnico-administrativos do campus todo o eixo Políticas Acadêmicas foi bem avaliado. Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo para este segmento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
Todo eixo foi bem avaliado.	Não foram destacadas fragilidades.	Não identificamos a necessidade de propor ações.

### 6.10.2.4 Eixo 4 – Política de Gestão

De acordo com grande parte dos técnico-administrativos do campus todo o eixo Políticas de Gestão foi bem avaliado. Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo para este segmento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Todo eixo foi bem avaliado.	- Não foram destacadas fragilidades.	- Não identificamos a necessidade de propor ações.

### 6.10.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O câmpus está em implantação, ainda estamos construindo vários espaços físicos: instalações sanitárias para atividades práticas e esportivas, biblioteca, espaço de convivência e alimentação discente, laboratórios e oficinas para atividades práticas estão sendo organizados e construídos, o que fez com que estes itens fossem avaliados como desconhecidos aos TAEs. Todos os espaços existentes no câmpus foram bem avaliados. Propõe-se a busca de recursos para continuação da expansão do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Todos os espaços existentes no câmpus foram bem avaliados.	- Desconhecimentos dos espaços avaliados, dos quais muitos não existem, pois o câmpus está em expansão. Destaca-se biblioteca, instalações sanitárias com chuveiro após aula prática, laboratórios e espaço de convivência para discentes.	- Busca de recursos para continuação da expansão do câmpus.

### 6.10.3 Segmento discente

#### 6.10.3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com grande parte dos discentes do câmpus, todo o eixo Planejamento e Avaliação Institucional foi bem avaliado. Não foram apontadas fragilidades expressivas neste eixo para este segmento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- Todo eixo foi bem avaliado.	- Não foram destacadas fragilidades.	- Não identificamos a necessidade de propor ações.

#### 6.10.3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

De acordo com grande parte dos discentes do campus as Metas do PDI e as atividades de ensino estão em consonância com a Missão institucional e as ações de inclusão social foram apontadas como destaque positivo neste eixo. Foram apontadas como fragilidades as atividades de cooperação e intercâmbio. Mostrou-se como necessária a busca de recursos para atividades de intercâmbio.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- As atividades de ensino; - As ações de inclusão social.	- As atividades de cooperação e intercâmbio.	- Buscar recursos para atividades de intercâmbio.

#### 6.10.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As políticas de ensino, a comunicação com a comunidade interna, o serviço de assistência estudantil e a disponibilidade e organização dos professores para atendimentos extraclasse foram apontados como pontos positivos no nosso campus por este seguimento.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
- As políticas de ensino e ações para os cursos; - A Assistência Estudantil; - A disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes - A comunicação da instituição com a comunidade interna.	- Não foram destacadas fragilidades.	- Não identificamos a necessidade de propor ações.

#### 6.10.3.4 Eixo 4 – Política de Gestão

A atuação da direção geral e o sistema de registros acadêmicos foram bem avaliados para a maioria dos alunos. Muitos discentes apontaram como insuficiente para sustentabilidade do campus o valor recebido para sua administração. Foi proposta a melhoria da comunicação da reitoria com os câmpus e a busca de recursos para administração financeira do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O sistema de registro acadêmico.</li> <li>- Atuação da direção geral e direção de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A sustentabilidade financeira e Atuação da Reitoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a comunicação da reitoria com os câmpus. Busca de recursos para administração financeira do câmpus.</li> </ul>

#### 6.10.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Nosso câmpus está em implantação, ainda estamos construindo vários espaços físicos: instalações sanitárias para atividades práticas e esportivas, biblioteca, espaço de convivência e alimentação discente, laboratórios e oficinas para atividades práticas estão sendo organizados e construídos, o que fez com que estes itens fossem avaliados como desconhecidos aos discentes. Todos os espaços existentes no câmpus foram bem avaliados. Propõe-se a busca de recursos para continuação da expansão do câmpus.

Potencialidades	Fragilidade(s)	Proposta(s) de Ação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os espaços existentes no campus foram bem avaliados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desconhecimentos dos espaços avaliados, dos quais muitos não existem, pois o câmpus está em expansão. Destaca-se biblioteca, instalações sanitárias com chuveiro após aula prática, laboratórios e espaço de convivência para discentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar recursos para continuação da expansão do câmpus.</li> </ul>

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O SINAES, na busca da melhoria da qualidade da educação superior, apresenta importantes desafios para as IES, especialmente no que tange aos processos (auto)avaliativos, sobretudo por preconizar o envolvimento e a participação democrática dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação institucional do IFSUL apresenta-se em processo de desenvolvimento, com a mudança cultural e estrutural significativa, sobretudo, depois da criação dos institutos federais. Nesse sentido, considera-se que a sistemática de avaliação realizada ainda não se realizou em sua integralidade, necessitando de consolidação dos processos.

Assim, por meio dos encaminhamentos abordados em todos os pontos apresentados acima, foi possível evidenciar a necessidade de atuação mais sistêmica, integrando e harmonizando todos os processos avaliativos da Instituição.

Desta forma, o público alvo desenvolverá parecer crítico, obtendo-se, assim, um conjunto de informações para a tomada de decisão dos Gestores Públicos, oportunizando, através destes, os encaminhamentos necessários à melhoria institucional. Ainda, a retroalimentação do processo é fundamental para ampliação da credibilidade do sistema de avaliação, posto que a permanente troca de informações e o sua devida análise oportunizará progressão na satisfação dos públicos da Instituição.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.** Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n14\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf)>. Acesso em: 09 març 2016.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Da concepção à regulamentação.** 4. ed. Brasília: INEP, 2007. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Instrumento de avaliação externa. Brasília: INEP, 2008.